



EDIA Empresa de Desenvolvimento
e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Relatório de Atividades

2.º trimestre de 2024



EDIA

Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.

Capital Social 990 656 615,00 EUR
Capital Próprio 107 141 143,53 EUR
Número de Pessoa Coletiva 503 450 189
Matrícula 01 084/950316 da Conservatória do Registo Comercial de Beja

Sede Social Rua Zeca Afonso, N.º 2 - 7800 - 522 - BEJA
Delegação de Lisboa Espaço Amoreiras - Centro Empresarial. Rua D. João V, N.º 24, E.9 - 1250-091 LISBOA
Delegação de Alqueva Apartado 126 - 7860 - MOURA
Delegação de Pedrógão Apartado 126 - 7860 - MOURA
Parque de Natureza de Noudar Apartado 5 - 7230 - BARRANCOS
Museu da Luz Largo da Igreja Nossa Sr.ª da Luz - 7240 - 100 - LUZ - MOURÃO

site: www.edia.pt
Fotografias António Cunha/EDIA

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA.....	5
1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E INDICADORES DE DESEMPENHO.....	9
2. PLANO DE INVESTIMENTOS.....	45
3. RECURSOS HUMANOS.....	51
4. INFORMAÇÃO FINANCEIRA.....	53
5. CONTRATO PROGRAMA/CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO/CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO.....	69
6. SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS.....	71
7. ANEXOS.....	77
SIGLAS E ABREVIATURAS.....	129



NOTA PRÉVIA

Criada em 1995, a Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A. (EDIA), é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que se rege pelo direito privado, com as especificidades dos seus Estatutos, e do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), pertencendo ao Setor Empresarial do Estado (SEE).

Integra o perímetro de consolidação da Administração Pública para efeitos de Contas Nacionais, nos termos dos Regulamentos da União Europeia e do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010), mediante a aplicação dos critérios definidos para as Empresas Públicas Reclassificadas (EPR).

Com sede na cidade de Beja, centro da região beneficiada, a EDIA tem uma orientação estratégica baseada nos eixos prioritários do aproveitamento do Empreendimento assente no recurso água e na rentabilização dos investimentos infraestruturais realizados, visando o êxito do Projeto Alqueva.

A EDIA é responsável pela maior área de regadio de Portugal, tendo como missão conceber, executar, construir e explorar o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA). O projeto Alqueva baseia-se no conceito de fins múltiplos e na gestão integrada da sua reserva estratégica de água.

Em 2020 arrancou a construção de diversas infraestruturas no âmbito do desenvolvimento do Projeto da 2.ª Fase do EFMA. Paralelamente a todo este esforço de expansão, a EDIA, tem vindo a promover e implementar diversos projetos fotovoltaicos, sendo o mais significativo o Projeto de Alqueva, que compreende grandes centrais fotovoltaicas junto às principais estações elevatórias da rede primária, com uma potência máxima estimada de cerca de 65 MWpa).

O investimento já realizado recentemente e previsto pela Empresa num futuro próximo, incide na expansão do EFMA, na melhoria do regadio existente, e, ainda, na instalação de centrais fotovoltaicas, uma alternativa energética cada vez mais promissora para o futuro dado que contribui para a preservação do meio ambiente, é inesgotável e não poluente e contribui ainda para a redução dos encargos energéticos associados à gestão operacional do Empreendimento.

Nas atividades desenvolvidas no 2.º trimestre de 2024 destaca-se a consignação e início dos trabalhos das empreitadas de construção do circuito hidráulico de ligação à albufeira do Monte da Rocha e do bloco de Messejana e da empreitada de construção de duas linhas adicionais nos sifões da ligação Álamos-Loureiro e do 1.º troço do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (tomada de água à estrada do Peral).

Ainda no projeto de Reguengos, ocorreu a consignação da empreita empreitada de construção do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (Estrada do Peral ao Reservatório da Bragada) e Bloco de Rega do Peral e o lançamento do concurso para a obra de construção do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (reservatório da Furada à albufeira da Vigia) e blocos de Vendinha e Montoito.

Neste período iniciou-se também a análise de propostas do concurso para a empreitada de construção do circuito hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco.

Ao nível da melhoria dos regadios existentes destaca-se, no 2.º trimestre de 2024, a consignação e início dos trabalhos das seguintes obras:

- ✓ Empreitada de Fornecimento e Instalação do Reforço da Estação Elevatória de Pedrógão 1; e
- ✓ Empreitada de Fornecimento e Instalação do Reforço da Estação Elevatória de Pedrógão 3.

Destaca-se também, neste período, a adjudicação e contratualização, prevendo-se o seu início para o próximo trimestre, das seguintes obras:

- ✓ Empreitada de Fornecimento e Instalação do Reforço da Estação Elevatória Pedrogão Margem Esquerda; e
- ✓ Empreitada de Fornecimento e Instalação do Reforço da Estação Elevatória da Amoreira.

Por outro lado, decorreu o normal desenrolar das seguintes empreitadas:

- ✓ Empreitada de Fornecimento e Instalação do Reforço da Estação Elevatória do Estácio; e
- ✓ Empreitada de Fornecimento e Instalação do Reforço da Estação Elevatória de Penedrão.

Neste período decorreu também a preparação do lançamento de concurso da empreitada de construção do reforço de potência da estação elevatória dos Álamos (Grupos 3 e 4 – últimos grupos).

Ao nível dos desenvolvimentos nos projetos fotovoltaicos destaca-se, neste período, a entrega dos projetos de execução das diversas centrais, prevendo-se a consignação das seguintes obras para o próximo trimestre:

- ✓ Empreitada de construção das centrais fotovoltaicas flutuantes das estações elevatórias de Ferreira do Alentejo, Almeidas, Pias, Penedrão e Monte Novo (EE4);e
- ✓ Empreitada de construção das centrais fotovoltaicas das estações elevatórias de Brinches Norte, Beja, Cuba Oeste e Serpa Norte.

Foram abertas as propostas do concurso público para a elaboração do projeto de execução e da empreitada de construção da central fotovoltaica flutuante da estação elevatória de Alfundão.

Neste período a Empresa manteve o fornecimento de água aos seus clientes, e apoiou as suas atividades, contribuindo assim, de forma incontornável e significativa, para o desenvolvimento da valência agrícola regional e nacional.

A EDIA associou-se às Comemorações do 50.º Aniversário do 25 de Abril, em Beja, disponibilizando espaço na sede da Empresa para uma exposição de artes plásticas, que reuniu três autores muito diferentes: António Paizana, Luís Afonso e Paulo Monteiro, dedicada à pintura, ao cartune e à banda desenhada, respetivamente. Também no espaço da sede da EDIA, destaque ainda para as comemorações oficiais do 135.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Beja, com a exposição “o Fogo e a Água”.

A EDIA entregou os prémios do programa Alqueva Sustentável 2023, num evento integrado no programa da Ovibeja’2024, a três empresas que se destacaram pelo desenvolvimento de boas práticas agrícolas, nos três pilares da sustentabilidade: o social, o ambiental e o económico.

Entretanto, cabe referenciar que junto à barragem de Alqueva se encontra em fase final a empreitada de construção do Centro Alqueva, um espaço que irá albergar, para além do Posto de Observação e Comando (POC), o novo Centro Interpretativo do Território e do EFMA.

O quadro de pessoal da Empresa previsto para 2024 e no período em análise, é o seguinte:

Pessoal	2024	2024
	Previsão	Exec. 2.º Trim.
N.º Total de Trabalhadores		
N.º de membros dos órgãos sociais	6	5
N.º de membros cargos de direção	23	23
N.º dos restantes trabalhadores	168	172
Total	197	200

A diferença entre os valores previstos e executados corresponde à contratação de vigilantes para o Parque de Natureza de Noudar (PNN), durante a época de incêndios que ocorre sempre entre maio/junho e setembro/outubro.

No quadro seguinte é apresentada a execução do orçamento de funcionamento e de investimento associado aos objetivos da EDIA, propostos no Plano de Atividades e Orçamento de 2024:

	Tipologia da Atividade (Investimento / Funcionamento)	Orçamento 2024 (EUR)	Realizado (Acumulado) 2T 2024 (EUR)	Desvio (EUR)	Desvio %
Promover a Agricultura Sustentável		132 657 286	18 827 459	113 829 827	86%
Assegurar a gestão das infraestruturas	Funcionamento	38 256 561	11 782 645	26 473 916	69%
Promover a melhoria do regadio existente e de novos regadios	Investimento	94 263 225	7 011 888	87 251 337	93%
Assegurar a promoção do regadio	Funcionamento	137 500	32 926	104 574	76%
Promover a Descarbonização e a Transição Energética		15 535 900	7 365	15 528 535	100%
Aumentar a eficiência energética	Investimento Funcionamento	15 535 900	7 365	15 528 535	100%
Promover a Redução de Riscos e Valorizar os Ativos Ambientais		1 140 398	258 116	882 282	77%
Assegurar a gestão ambiental	Funcionamento	753 136	258 116	495 020	66%
Promover a economia circular	Investimento	387 262	0	387 262	100%
Promover a Qualificação dos Recursos Humanos		120 000	32 675	87 325	73%
Ações de formação e desenvolvimento de competências e requalificação	Funcionamento	120 000	32 675	87 325	73%
Promover a Inovação Empresarial e Tecnológica		735 000	81 181	653 819	89%
Desenvolvimento de sistemas de informação	Investimento Funcionamento	735 000	81 181	653 819	89%
Promover a Competitividade e Coesão em Territórios de Baixa Densidade		441 220	869 188	-427 968	-97%
Promover o turismo	Investimento	265 000	760 043	-495 043	-187%
Promover a dinamização cultural	Funcionamento	32 500	6 330	26 170	81%
Promover a responsabilidade social e coesão territorial	Funcionamento	6 000	0	6 000	100%
Promover a sustentabilidade	Funcionamento	137 720	102 815	34 905	25%
TOTAL		150 629 804	20 075 984	130 553 820	87%

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Seguindo a estrutura do último instrumento previsional de gestão da Empresa, o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 (PAO 2024), apresentam-se, neste ponto, as atividades desenvolvidas pela EDIA no 2.º trimestre de 2024, de acordo com os seguintes objetivos:

OBJETIVOS

Os OBJETIVOS da EDIA para o triénio (2024–2026) assentam, essencialmente, nas seguintes vertentes de atuação principais:

EDIA EFMA		Objetivos Estratégicos	
		Assegurar a Sustentabilidade e Acção Climática	Promover a Coesão e o Desenvolvimento Territorial
Objetivos Sectoriais	Promover a transição climática e sustentabilidade dos recursos	<p>Promover a Agricultura Sustentável</p> <p>Assegurar a gestão das infraestruturas</p> <p>Promover a melhoria do regadio existente e de novos regadios</p> <p>Assegurar a promoção do regadio</p>	
	Promover a inovação, digitalização e qualificação como motores de desenvolvimento	<p>Promover a Descarbonização e a Transição Energética</p> <p>Aumentar a eficiência energética</p> <p>Promover a Redução de Riscos e Valorizar os Ativos Ambientais</p> <p>Assegurar a gestão ambiental</p> <p>Promover a economia circular</p> <p>Promover a Qualificação dos Recursos Humanos</p> <p>Ações de formação e desenvolvimento de competências e requalificação</p>	
	Promover uma região competitiva e coesa internamente	<p>Promover a Inovação Empresarial e Tecnológica</p> <p>Desenvolvimento de sistemas de informação, de análise e visualização de dados e cartografia</p> <p>Promover a Competitividade e Coesão em Territórios de Baixa Densidade</p> <p>Promover o turismo</p> <p>Promover a dinamização cultural</p> <p>Promover a responsabilidade social e coesão territorial</p> <p>Promover a sustentabilidade</p>	

De acordo com os objetivos definidos os indicadores e metas para o ano de 2024 são os seguintes:

EDIA EFMA	Objetivos Estratégicos		Indicadores	Metas
	Assegurar a Sustentabilidade e Ação Climática	Promover a Coesão e o Desenvolvimento Territorial		
Objetivos Sectoriais	Promover a transição climática e sustentabilidade dos recursos	Promover a Agricultura Sustentável		
		Assegurar a gestão das infraestruturas	Programas de manutenção Planos de observação Redução de falhas de supervisão	≥ 95 % ≥ 95 % 0 falhas
		Promover a melhoria do regadio existente e de novos regadios	Novos grupos de bombagem Área a beneficiar (hectares) N.º agricultores beneficiados	20 grupos 24.794 hectares 18.845 agricultores
		Assegurar a promoção do regadio	N.º ações de promoção N.º contactos/apoio clientes N.º contactos com clientes/potenciais investidores	5 certames 950 contactos 300 contactos
		Promover a Descarbonização e a Transição Energética		
		Aumentar a eficiência energética	Produção anual (MWh) N.º painéis Redução de Carbono (ton CO2) N.º intervenções promoção eficiência energética (tonCO2eq)	104.675 MWh 105.166 painéis 41.870 (ton CO2) 2 intervenções (tonCO2eq)
	Promover a inovação, digitalização e qualificação como motores de desenvolvimento	Promover a Redução de Riscos e Valorizar os Ativos Ambientais		
		Assegurar a gestão ambiental	N.º programas N.º ações no PNN	10 programas 3 ações /eixos de atuação
		Promover a economia circular	N.º projetos	3 projetos
		Promover a Qualificação dos Recursos Humanos		
		Ações de formação e desenvolvimento de competências e requalificação	N.º ações de formação N.º formandos	30 ações previstas para o triénio 45 trabalhadores
	Promover uma região competitiva e coesa internamente	Promover a Inovação Empresarial e Tecnológica		
		Desenvolvimento de sistemas de informação, de análise e visualização de dados e cartografia	N.º projetos Cobertura aerofotogramétrica (hectares) N.º infraestruturas monitorizadas	3 projetos 1.000 hectares 22 infraestruturas
		Promover a Competitividade e Coesão em Territórios de Baixa Densidade		
		Promover o turismo	N.º projetos N.º visitantes	3 projetos 10.000 visitantes
		Promover a dinamização cultural	N.º atividades N.º visitantes N.º ações de promoção	8 atividades 11.000 visitantes 3 ações promoção
		Promover a responsabilidade social e coesão territorial	N.º protocolos	50 protocolos
		Promover a sustentabilidade	N.º projetos	4 projetos

1.1. PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Assegurar a Gestão de Infraestruturas

Gestão de Infraestruturas de Rega

Atualmente com uma área de 130.000 hectares de regadio em exploração, o EFMA constitui um instrumento com elevado potencial de desenvolvimento agrícola não só para a região, mas também a nível nacional.

No terreno, a EDIA dispõe de equipas multidisciplinares que garantem a total operacionalidade do sistema, sendo o contacto com o agricultor feito de uma forma direta, com base numa política de proximidade e procura de soluções que garantam o uso eficiente da água.

À EDIA, para além da concessão da gestão, manutenção e conservação da rede primária, foi ainda concessionada a rede secundária do Empreendimento de Alqueva, o que lhe permite a gestão das infraestruturas de uma forma integrada e sustentável. Com este facto, foi reforçada a importância estrutural do Empreendimento e os benefícios inequívocos de uma gestão integrada dos sistemas de distribuição.

Neste período a Empresa prosseguiu a exploração das infraestruturas do Empreendimento de modo a assegurar as transferências de água entre albufeiras e reservatórios, e garantir a continuidade e qualidade do abastecimento à rede secundária, perímetros confinantes e a clientes finais.

Em cumprimento do disposto nos Planos de Observação das barragens constituintes das infraestruturas primárias do EFMA, realizaram-se ainda as campanhas, aí previstas, de leitura da aparelhagem de observação instalada, continuando a verificar-se o bom comportamento das diversas estruturas e dos seus equipamentos de segurança hidráulico-operacional. Neste trimestre foi realizada a visita de especialidade, pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), à Barragem de Alqueva.

Em termos de manutenção e exploração, no decurso do 2.º trimestre do ano desenvolveram-se várias intervenções de manutenção preventiva e corretiva, de onde se destacam as de manutenção corretiva realizadas na estação elevatória de Pedrógão - Margem Esquerda (substituição de rolamentos da bomba do grupo principal n.º 2), a requalificação das centrais óleo-hidráulicas das comportas das barragens dos Álamos e da válvula de jato oco da barragem de Serpa, tratamento da proteção anticorrosiva tubagem do ponto de entrega na barragem de São Pedro, a substituição rolamentos nas bombas dos grupos n.º 2 e n.º 3 da estação elevatória de São Matias, a reparação de poros na tubagem de compressão do poço de drenagem da central hidroelétrica do Roxo.

No âmbito das ações de manutenção preventiva destacam-se ainda a manutenção dos grupos eletrobomba das estações elevatórias e dos grupos turbina-alternador das centrais hidroelétricas, a limpeza e transporte de algas nos diversos canais, a limpeza dos filtros do hidrante do Alvarrão, Malheiro e Cortes de Baixo, a manutenção anual das máquinas limpagrelhas, a manutenção geral anual aos equipamentos da central hidroelétrica de Serpa, da

estação de filtração do Torrão e das infraestruturas do adutor Cinco Reis –Trindade, a realização de ensaios de vibrometria e termografia aos equipamentos das estações elevatórias e centrais hidroelétricas da rede primária, a monitorização e realização de trabalhos de ajuste (empanques, caudais refrigeração, etc.), conforme necessário para o funcionamento de todas as estações elevatórias e centrais hidroelétricas da rede primária do EFMA.

Em paralelo desenvolveram-se as atividades normais de exploração das infraestruturas primárias do Empreendimento, para garantir o abastecimento, sem falhas, de água aos diversos blocos de rega e o reforço das aflúncias próprias das albufeiras de Odivelas, Roxo, Enxoé, e canal do Alto Sado.

Por outro lado, em termos de rede secundária, durante o 2.º trimestre, e tratando-se de um período em que o fornecimento de água para rega começa a ter bastante expressão, as atividades associadas à operação ganham alguma dimensão, além de ser também o período em que ocorrem parte significativa das lavagens na rede de condutas.

Assim, as execuções de manutenções preventivas condicionadas continuaram a cargo da equipa de eletromecânica e respetivos prestadores, bem como a realização das leituras mensais/trimestrais que suportam a faturação relativa ao segundo trimestre.

Estamos também a preparar uma série de procedimentos de empreitadas e fornecimentos destacando-se:

- Consulta prévia para a aquisição de juntas de reparação para tubagens de ferro fundido dúctil;
- Concurso público para a empreitada de fornecimento e instalação de drives de variação de velocidade na estação elevatória de Orada-Amoreira;
- Empreitada de reparação da cobertura da estação elevatória de Cuba-Este no aproveitamento hidroagrícola de Alvito-Pisão; e
- Aquisição e montagem de *datalogger*.

No final deste trimestre destaca-se a realização de uma monitorização mais fina sobre os consumos verificados nas várias bocas de rega, e comparados com os volumes atribuídos aquando da realização das inscrições, com a consequente realização dos processos de contraordenação sempre que necessário. Prosseguiu também a implementação do sistema SCADA global, bem como os processos associados às futuras empreitadas das fotovoltaicas.

Neste período, cabe ainda referenciar, por outro lado, a abertura das propostas referentes ao concurso da empreitada de construção para instalação de dois tamisadores na tomada de água do circuito hidráulico Penedrão-Roxo, estando a decorrer a fase de análise das propostas recebidas.

Junto à barragem de Alqueva, destaca-se ainda a obra de construção do novo Centro Alqueva, edifício que irá albergar o Posto de Observação e Comando (POC) da barragem. Este novo edifício tem a dupla função de POC da barragem, e de Centro de Acolhimento ao Visitante e de Educação Científica. Decorreram neste trimestre diversos trabalhos e prevê-se a entrada em funcionamento deste espaço já este ano.

No quadro seguinte apresenta-se, por outro lado, a descrição das principais intervenções de grandes reparações e substituições das infraestruturas do EFMA.

Unidade EUR						
Ano de Adjudicação	Código de Componentes	Objeto da Reparação	Valor Adjudicado	Faturado 2024	Total Faturado	Por Faturar
2023	EEAlamos_IE	Fornec.e Montag. Sistema monit.Grupos Elet. 1 e 2 EE Álamos	110 800	33 240	110 800	0
2022	RPSACHLoureiroMonteNovo_IE	Fornecimento, Montagem e Manutenção Preventiva de Caudalímetros na Rede Primária e na Rede Secundária	150 676	1 531	150 676	0
2022	BA_BarragemAlqueva_IE	Reparação do Sistema de Aviso e Alerta da Barragem de Alqueva	21 798		10 899	10 899
2023	RPSP_CHSaoPedroBaleizao_IVI_EEGE	Manutenção corretiva do motor do grupo n.º 2 da Estação Elevatória de São Pedro	9 996	9 996	9 996	0
2023	RPSAR_EEPedrogaoME_IVI_EEGE	Manutenção corretiva da bomba do grupo 1 da Estação Elevatória de Pedrogão Mesq.	54 900	54 900	54 900	0
2023	*	Fornecimento e instalação de caixa redutora na válvula de regulação DN2000, PN10, do Adutor Beringel - Cinco Reis	16 340		6 536	9 804
2024	RPSP_CHSaoPedroBaleizao_IVI_EAccess	Requalificação das juntas de desmontagem e dos filtros n.º 3 e n.º 5 da Estação de Filtração da Magra	34 951		0	34 951
2024	*	Requalificação de centrais óleo-hidraulicas nas Barragens dos Álamos I, II e III e na Barragem de Serpa	17 465	5 240	5 240	12 226
2024	RPSAR_EEPedrogaoME_IVI_EEGE	Reparação das válvulas de borboleta de retenção com contrapeso, DN1100 PN10, da Estação Elevatória de Pedrogão - Margem Esquerda	47 022		0	47 022
TOTAL (EM CURSO)			463 947	104 907	349 046	114 901

04/07/2024

* O investimento destas infraestruturas não atingiu o valor dos 350.000 EUR, e por esse motivo não foi constituída provisão.

Em termos do seguro de danos patrimoniais e até à data do presente relatório, no período do 1º semestre, verificaram-se as seguintes ocorrências:

MTW N.º Sinistro	N.º Sinistro CIA	Lugar	N.º da Apólice	Data do Sinistro	Data Comunicação	Data Pagamento	Descrição	Estado	Reserva (€)	Valorização (€)	Subestado
2023004083	18922768	Estação Elevatória de Orada	0007872216	23/06/2023	26/06/2023	-	Verificou-se que o variador de velocidade da EE Orada se encontrava em falha Motor WEG 630kW associado ao Grupo eletrobomba GH4.	Aberto		0 €	Em regularização
2023008052	20141371	Danos UPS SOCOMEC MASTERYS BC 8KVA Edif. Apoio Exploração Cuba	0007872216	29/12/2023	29/12/2023	10/01/2024	Na sequência de cortes de energia com picos de tensão associados, verificou-se que a UPS referida no ponto 1 passou a estar em erro.	Fechado		383 €	Encerrado
2024000971	0020513638	UPS do Edifício de Apoio à Exploração de Cuba	0007872216	01/01/2024	16/02/2024	-	Avaria na UPS do Edifício de Apoio à Exploração de Cuba.	Fechado		0 €	Encerrado
2024000588	0020356989	Edifício de apoio à exploração de Cuba	0007872216	19/01/2024	29/01/2024	20/02/2024	Na sequência de cortes de energia verificou-se que a UPS SOCOMEC MASTERYS BC 8KVA entrou em falha com os erros de Alarme A23 e A29.	Fechado		1 344 €	Encerrado
2024001902	0020870740	Estação Elevatória de Beja	0007872216	15/02/2024	02/04/2024	-	Avaria identificada no transformador de Potência - Efacec - 1000KVA	Fechado		0 €	Encerrado
2024002690	0021134114	Estação Elevatória de Serpa	0007872216	22/04/2024	14/05/2024	-	Ao montar o analisador de energia para ser verificado as tensões de alimentação, o analisador ligava e desligada logo de seguida, mesmo encontrando-se alimentado.	Aberto		0 €	Em regularização
2024003221	0021327633	Perímetro de S. Pedro Baleizão - Caixa de Válvulas Nó 10	0007872216	05/06/2024	09/06/2024	-	Avaria do transformador de Potência - Ormazabal - 25kVA.	Fechado		0 €	Em regularização
2024003706	0021506990	Estação Elevatória de Pedrogão 1 - Coordenadas (38.110720, -7.633174)	0007872216	28/06/2024	03/07/2024	-	Avaria da UPS APC SM X3000 HV(NC)	Aberto		0 €	Em regularização

Por outro lado, e no que à análise dos valores da adesão e consumos de água nos perímetros do EFMA diz respeito, tal como se pode verificar no quadro seguinte, o consumo de água em 2024, no final do 2.º trimestre, situou-se nos 101.982.175 m³, valor bastante inferior em relação ao consumo no período homólogo (153.253.622 m³), com uma diminuição de 33,46 %.

Relativamente aos valores globais de adesão, e face ao período homólogo, registou-se um ligeiro decréscimo na área inscrita de 303 ha, ou seja, cerca de 0,27 %.

Perímetros de Alqueva	2.º Trimestre 2024 (Acumulado) *			2.º Trimestre 2023 (Acumulado) **		
	Área Beneficiada (ha)	Área Inscrita (ha)	Consumo (m ³)	Área Beneficiada (ha)	Área Inscrita (ha)	Consumo (m ³)
Subsistema Alqueva	64 566	62 214	59 843 056	64 566	62 128	84 766 072
Monte Novo	7 546	9 448	12 178 076	7 546	9 847	14 064 116
Alvito - Pisão	8 878	8 175	6 559 336	8 878	8 124	10 801 582
Pisão	2 143	2 093	2 583 117	2 143	1 915	3 345 720
Alfundão	4 219	4 445	3 334 739	4 219	4 419	5 096 693
Ferreira, Figueirinha e Valbom	4 758	3 529	2 609 445	4 758	3 610	3 531 998
Loureiro - Alvito	1 107	1 009	771 249	1 107	1 034	1 761 842
Ervidel	7 644	6 858	6 043 456	7 644	7 025	10 007 027
Cinco Reis - Trindade	5 282	6 803	8 589 748	5 282	6 611	10 564 573
Vale do Gaio	3 846	3 354	2 987 919	3 846	3 238	5 138 432
Beringel - Beja	4 959	5 260	4 792 028	4 959	4 921	9 240 412
Roxo - Sado	3 874	3 273	3 622 121	3 874	3 143	4 479 797
Cuba - Odivelas	2 775	2 304	1 706 137	2 775	2 467	2 513 267
Évora	2 945	2 264	1 272 538	2 945	2 280	1 772 353
Viana do Alentejo	4 590	3 398	2 793 147	4 590	3 494	2 448 260
Subsistema Ardila	28 625	26 396	20 251 002	28 625	26 387	31 730 406
Orada - Amoreira	2 644	2 220	1 230 514	2 644	2 195	1 854 442
Brinches	5 354	4 571	2 809 524	5 354	4 511	4 946 408
Brinches - Enxoé	4 934	4 924	4 367 025	4 934	5 098	6 520 074
Serpa	4 555	4 270	3 460 973	4 555	4 268	5 543 870
Pias	4 510	3 848	2 489 512	4 510	3 724	3 652 783
Caliços - Machados	4 565	4 756	4 349 707	4 565	4 694	6 951 461
Caliços - Moura	2 063	1 807	1 543 747	2 063	1 896	2 261 368
Subsistema Pedrógão	24 090	25 422	21 888 117	24 090	25 820	36 757 144
Pedrógão Margem Direita	4 558	4 007	2 095 218	4 558	4 665	3 521 476
Baleizão - Quintos	7 883	8 326	7 389 344	7 883	8 289	11 988 755
São Pedro - Baleizão	5 923	7 309	6 031 394	5 923	7 316	10 331 289
S. Matias	5 726	5 779	6 372 161	5 726	5 551	10 915 624
Total	117 281	114 032	101 982 175	117 281	114 335	153 253 622

* Dados retirados do CIEFMA a 25/09/2024. Ocasionalmente podem ocorrer pequenas alterações nos valores comparativos de períodos anteriores.

** Dados publicados no Relatório e Contas - 30 de junho de 2023

Já no quadro seguinte, encontram-se registados os valores dos reforços de água efetuados às albufeiras e origens de água, sobretudo, de perímetros confinantes e de abastecimento público.

Nos primeiros meses do ano de 2024 observou-se um reforço de 38.593.342 m³ o que, em termos comparativos com o período homólogo, reflete uma diminuição bastante significativa.

Abastecimentos (m ³)	2.º Trimestre 2024 (Acumulado)	2.º Trimestre 2023 (Acumulado)
Vale de Gaio	0	194 696
Campilhas e Alto Sado	4 045 000	5 719 000
Águas de Santo André	776 000	4 254 000
Vigia	1 542 368	1 498 159
Enxoé *	830 483	927 518
Monte Novo	0	4 093 038
Roxo **	7 527 380	18 073 132
Odivelas	21 389 000	32 300 000
Fonte de Serne	587 000	1 059 000
Luz	777 000	821 000
ETA da Magra	1 119 111	1 100 057
ETA do Alvito ***	-	848 752
Total	38 593 342	70 888 352

* Sem caudalímetro instalado, valor calculado por estimativa e validado pela AgdA.

** No Roxo o volume indicado corresponde à diferença entre os volumes aduzidos e recebidos.

*** Os volumes apenas estão disponíveis no final de cada ano

Em relação ao consumo associado às captações diretas durante o primeiro semestre de 2024, verificou-se um valor de 7.160.000 m³, face aos 13.259.433 m³ ocorridos no período homólogo. A diminuição registada foi de 6.099.433 m³.

Captações Diretas (m ³)	2.º Trimestre 2024* (Acumulado)	2.º Trimestre 2023 (Acumulado)
Consumo	7 160 000	13 259 433
Total	7 160 000	13 259 433

* Não estão contabilizadas as captações diretas existentes na albufeira do Alvito.

O valor das captações diretas é atualizado semestralmente

Data de atualização: 13/08/2024

O próximo quadro resume o total dos consumos de Alqueva nos dois primeiros trimestres dos anos de 2024 e de 2023:

Total Distribuído (m ³)	Até 2.º trimestre 2024	Até 2.º trimestre 2023
Perímetros de Alqueva	101 982 175	153 253 622
Reforço das Albufeiras	38 593 342	70 888 352
Captações diretas	7 160 000	13 259 433
Total	147 735 517	237 401 407

Face aos diversos tipos de consumos registados, pode concluir-se que todos eles sofreram uma diminuição face ao período homólogo, assim:

- ✓ O volume total de água distribuída foi de 147,74 hm³. Comparando esse valor com o ocorrido, no mesmo período, em 2023, verifica-se um decréscimo de 89,67 hm³, isto é cerca de 37,77%;
- ✓ Em relação aos consumos registados nos perímetros do Empreendimento, verificou-se também uma diminuição em todos os subsistemas do EFMA (51,27 hm³), o 33,46% face ao ano anterior;
- ✓ Relativamente aos valores da adesão, e face ao período homólogo, registou-se um ligeiro decréscimo na área inscrita, de cerca de 0,27%;
- ✓ Também os valores do abastecimento a albufeiras e origens de água, sofreram uma diminuição de cerca de 32,30 hm³; e
- ✓ O valor registado nas captações diretas sofreu também uma diminuição face ao período homólogo, de cerca de 6,1 hm³.

Enquanto entidade responsável pela operação de todo o sistema de distribuição de água, e de forma a garantir o funcionamento do Empreendimento, assegurando os abastecimentos de água nos perímetros das infraestruturas do projeto, a EDIA necessita consumir energia.

O valor de consumo de energia no final do 2.º trimestre de 2024 foi inferior ao verificado no período homólogo, como se pode verificar no quadro seguinte, tendo este decréscimo sido registado, sobretudo, nos consumos de energia das infraestruturas da rede primária.

Consumo de Energia (MWh)	2.º Trimestre 2024 (Acumulado)	%	2.º Trimestre 2023 (Acumulado)	%
Rede Primária	69 207	82%	92 952	82%
Rede Secundária	14 625	17%	19 831	18%
Outros	289	0%	306	0%
TOTAL	84 121	100%	113 089	100%

No 2.º trimestre de 2024, a evolução dos volumes armazenado e útil da albufeira de Alqueva foi a seguinte:

Albufeira de Alqueva		
Data	Volume Armazenado (hm ³)	Volume Útil (hm ³)
jun/24	3 730	2 730
mai/24	3 841	2 841
abr/24	3 948	2 948

No quadro seguinte compara-se o volume armazenado na albufeira, no final do 2.º trimestre, desde o ano de 2018, concluindo-se que no ano em curso o volume verificado é o mais elevado dos últimos sete anos.

Albufeira de Alqueva		
Data	Volume Armazenado (hm ³)	Volume Útil (hm ³)
jun/24	3 730	2 730
jun/23	3 397	2 397
jun/22	2 992	1 992
jun/21	3 494	2 494
jun/20	2 767	1 767
jun/19	3 025	2 025
jun/18	3 545	2 545

O volume global de água distribuída (147,74 hm³) representou cerca de 23,83% do volume de água afeto aos usos prioritários definidos no contrato de concessão (620 hm³), e cerca de 5,41 % do volume útil da albufeira de Alqueva, a 30 de junho de 2024 (2.730 hm³).

Gestão de Infraestruturas Patrimoniais

No âmbito da gestão do património rústico, e no que respeita às operações de manutenção dos terrenos da EDIA, foram colocados em prática as operações definidas anualmente pelo Plano de Gestão de Sobrantes e Interníveis (PGSI).

Em relação ao arrendamento dos terrenos património da EDIA identificados para o efeito, procedeu-se à sua rentabilização e alienação, conforme os casos.

No património urbano, foi dada continuidade às ações de manutenção e beneficiação dos edifícios e dos equipamentos pertencentes à EDIA, ou sob sua gestão, nomeadamente, no PNN, Museu da Luz, escritórios de Pedrogão, Cuba, Serpa, Beringel e de Alqueva, Centro de Interpretação de Alqueva e edifício Sede.

De forma a manter as necessidades operacionais e logísticas da Empresa, deu-se continuidade às ações de gestão da frota, estando em curso os concursos necessários para proceder à substituição das viaturas cujos contratos de aluguer operacional finalizam no decorrer de 2024.

Neste período no objetivo “Assegurar a Gestão das Infraestruturas” verificou-se a seguinte execução física e financeira:

Assegurar a Gestão de Infraestruturas	Metas		Execução Física (Acumulado ao final do 2T)	Orçamento 2024 (EUR)	2.º Trimestre de 2024 (Acumulado)		
	Designação	Valor			Realizado (EUR)	Desvio (EUR)	Desvio (%)
GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE REGA DO EFMA	Assegurar a adução de água aos clientes internos e externos da EDIA			36 329 603	11 156 226	25 173 377	69%
PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO	Cumprimento dos programas de	≥ 95 %	≥ 47 %	-	-	-	-
PLANOS DE OBSERVAÇÃO	Cumprimento dos planos de	≥ 95 %	≥ 39 %	-	-	-	-
REDUÇÃO DE FALHAS DE SUPERVISÃO	Assegurar a redução de falhas	0	0	-	-	-	-
GESTÃO INFRAESTRUTURAS PATRIMONIAIS	Assegurar a gestão das infraestruturas do EFMA			1 926 958	626 419	1 300 539	67%
MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS	N.º edifícios	102	102	351 892	163 768	188 124	53%
MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO EQUIPAMENTOS	Cumprimento da Manutenção e	≥ 95 %	≥ 95 %	527 838	98 219	429 619	81%
GESTÃO ÁREAS SOBRANTES	N.º prédios rústicos	360	360	55 000	5 740	49 260	90%
GESTÃO VIATURAS	N.º hectares	630	616	992 228	358 692	633 536	64%
TOTAL				38 256 561	11 782 645	26 473 916	69%

N/A - Não aplicável. Despesas de funcionamento essenciais para o desenvolvimento das atividades programadas.

a) Foi orçamentado para 2024 uma frota de 95 viaturas. Atualmente ainda é composta por 85 viaturas.

Promoção do regadio existente e de novas áreas de regadio

A melhoria dos regadios existentes e a promoção de novas áreas de regadio constituem os principais objetivos do Projeto Alqueva.

Melhoria dos Regadios Existentes

Para melhorar o atual sistema de distribuição e com o objetivo de aumentar a capacidade já instalada das infraestruturas do Sistema Global de Abastecimento de Água do EFMA, a EDIA prevê executar diversas obras para reabilitar e modernizar os regadios existentes no Empreendimento.

Na sequência das consignações das empreitadas de fornecimento e instalação dos reforços da estação elevatória do Estácio e da estação elevatória do Penedrão (ambas tiveram lugar a 27 de setembro de 2023), no 2.º trimestre de 2024, deu-se início à montagem dos estaleiros de ambas as empreitadas e à execução dos trabalhos de construção civil.

A 15 de maio foram consignadas as empreitadas de fornecimento e instalação dos reforços das estações elevatórias de Pedrogão 1 e 3.

Neste período decorreu também a preparação do lançamento de concurso da empreitada de construção do reforço de potência da estação elevatória dos Álamos (Grupos 3 e 4 – últimos grupos), e do concurso para a respetiva prestação de serviços de gestão e fiscalização.

Em relação à empreitada, o procedimento extinguiu-se com a revogação da decisão de contratar, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 79, n.º 1, alínea b) e no artigo 80.º, ambos do CCP, decorrendo a preparação de novo concurso.

A empreitada de fornecimento e instalação do reforço da estação elevatória de Pedrogão Margem Esquerda e a empreitada de fornecimento e instalação do reforço da estação elevatória da Amoreira foram adjudicadas e contratualizadas neste trimestre estando previsto que as respetivas consignações ocorram no início de agosto.

Promoção de Novas Áreas de Regadio

Neste trimestre, destaca-se a consignação em maio da obra de construção da empreitada de construção do circuito hidráulico de ligação à albufeira do Monte da Rocha e bloco de Messejana, tendo-se dado início aos trabalhos da montagem de estaleiro, trabalhos de decapagem e escavação para abertura de vala na conduta adutora principal, e escavação da estação elevatória da Messejana.

Também a empreitada de construção de duas linhas adicionais nos sifões da ligação Álamos-Loureiro e do 1.º troço do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (tomada de água à estrada do Peral) foi consignada a 24 de junho de 2024, tendo iniciado a montagem de estaleiro.

No projeto de Reguengos, ocorreu, a 6 de maio, a consignação da empreita de construção do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (Estrada do Peral ao Reservatório da Bragada) e Bloco de Rega do Peral tendo decorrido o início dos trabalhos preparatórios para a montagem de estaleiro.

Já relativamente à empreitada e à gestão e fiscalização da empreitada de construção do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (Reservatório da Bragada ao Reservatório da Furada) salienta-se que estes procedimentos estão em fase de análise de propostas.

Ainda no projeto de Reguengos, procedeu-se, neste trimestre, ao lançamento dos concursos para a obra de construção do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz (reservatório da Furada à albufeira da Vigia) e blocos de Vendinha e Montoito, bem como, da respetiva gestão e fiscalização, estando-se a aguardar as propostas para ambos os procedimentos.

Assim, neste trimestre, e relativamente ao concurso para a empreitada de construção do circuito hidráulico da Vidigueira e respetivo bloco, bem como ao concurso para a respetiva prestação de serviços de gestão e fiscalização, iniciou-se a análise de propostas para ambos os procedimentos.

Para a prossecução das atividades programados no âmbito da componente infraestrutural da Empresa, contribuem igualmente as ações de planeamento geral das infraestruturas e equipamentos, com a promoção dos respetivos projetos, assim como a avaliação, negociação e aquisição de imóveis necessários à implementação das infraestruturas e equipamentos do EFMA.

Assim, relativamente aos projetos que se encontram em fase de processo de expropriação destacam-se os seguintes projetos:

- ✓ Circuito Hidráulico de Reguengos, Sifões e Bloco de Rega do Peral;
- ✓ Blocos de Rega Reguengos, Vendinha e Montoito;
- ✓ Ligação ao Monte da Rocha e Bloco de Rega de Messejana;
- ✓ Circuito Hidráulico e Bloco de Rega da Vidigueira; e
- ✓ Bloco de Moura.

De igual forma, são promovidos os estudos, projetos, programas e medidas de minimização e compensação de impactes no ambiente e no património cultural decorrentes da execução dos projetos de infraestruturas e equipamentos do EFMA.

Assim, neste trimestre, destaca-se no quadro abaixo, o ponto de situação dos diversos projetos de execução e respetiva Avaliação de Impacte Ambiental.

Designação do Projeto	Execução do Projeto		Avaliação de Impacte Ambiental
Subsistema Alqueva			
Revisão da adaptação dos projetos de execução dos blocos de Reguengos, Vendinha e Montoito aos levantamentos topográficos	Em curso	Entregues as revisões dos projetos da Vendinha e de Montoito.	-
Adaptação dos projetos de execução dos blocos de Reguengos, Vendinha e Montoito aos levantamentos topográficos	Em curso	Entregues as revisões dos projetos de Montoio e Vendinha.	-
Revisão do projeto de execução para a alteração da tomada de água do reservatório da Baronía para instalação de uma máquina limpa grelhas	Em curso	Laçado o procedimento de revisão de projeto.	-
Revisão do projeto de execução para a alteração da tomada de água do reservatório da Estácio para instalação de uma máquina limpa grelhas	Em curso	Laçado o procedimento de revisão de projeto.	-
Revisão do projeto de execução do circuito hidráulico da Vidigueira	Em curso	Entrega do relatório final da revisão ao projetista.	-
Revisão do projeto de execução para instalação de mais dois tamisadores na tomada de água do circuito hidráulico Penedrão-Roxo	Fase de lançamento	Preparação para lançamento de procedimento de revisão de projeto.	-
Projeto de execução e Estudo de Impacte Ambiental da Ligação de Resiliência Ervidel - Sado	Em curso	Entrega de Notas Técnicas e discussão de soluções com o projetista.	EIA em curso.
Revisão do projeto de execução do bloco de Moura, com origem da rede de rega nas infraestruturas existentes, junto à barragem de Calções	Fase de lançamento	Preparação para lançamento de procedimento de revisão de projeto.	DIA emitida.
Revisão do projeto de execução do circuito hidráulico de ligação à albufeira do Monte da Rocha e bloco de Messejana	Concluído	Envio do projeto de execução final para a DGADR, para aprovação.	-
Revisão da alteração do projeto de execução dos grupos 3 e 4 da estação elevatória dos Álamos	Fase de lançamento	Preparação para lançamento de procedimento de revisão de projeto.	-
Circuito hidráulico Póvoa-Moura e blocos	Concluído	-	DIA emitida.
Circuito hidráulico de Lucefécit	Concluído	-	Proposta de DIA emitida, aguardando-se resposta à audiência de interessados para a emissão da DIA final.
Subsistema Ardila			
Circuito hidráulico de São Bento e blocos	Concluído	-	DIA emitida.
Subsistema Pedrógão			
Circuito hidráulico Cabeça Gorda - Trindade e blocos	Concluído	-	Sem emissão de DIA. Processo suspenso pela EDIA.

No quadro seguinte podemos observar que a execução registada no 2.º trimestre de 2024, neste objetivo, é reduzida, refletindo a atual fase de desenvolvimento dos projetos, cujas atividades foram descritas anteriormente. É expetável que após o início das obras dos diversos projetos se verifique, nos próximos trimestres, um aumento significativo da execução financeira.

Promover a Melhoria dos Regadios Existentes e de Novas Áreas de Regadio	Metas		Orçamento 2024 (EUR)	2.º Trimestre de 2024 (Acumulado)		
	Designação	Valor		Realizado (EUR)	Desvio (EUR)	Desvio (%)
MELHORIA DOS REGADIOS EXISTENTES			14 000 876	438 484	13 562 392	97%
REFORÇO DA EE PENEDRÃO CF PENEDRÃO	Novos grupos de bombagem	4	2 323 225	28 426	2 294 799	99%
	N.º agricultores beneficiados pela	407				
PEDRÓGÃO 1 E 3 E CF PEDRÓGÃO	Novos grupos de bombagem	3	2 095 400	6 418	2 088 982	100%
	N.º agricultores beneficiados pela	122				
REFORÇO DA EE ESTÁCIO E CF	Novos grupos de bombagem	2	2 305 751	271 091	2 034 660	88%
	N.º agricultores beneficiados pela	215				
REFORÇO DE INSTALAÇÃO GRUPOS 3 E 4 ÁLAMO	Novos grupos de bombagem	2	1 826 000	84 023	1 741 977	95%
	N.º agricultores beneficiados pela	14 238				
REFORÇO EE AMOREIRA (2.ª FASE)	Novos grupos de bombagem	3	1 928 000	2 945	1 925 055	100%
	N.º agricultores beneficiados pela	836				
CONST. FORN. EQ. EST. ELEVAT PEDRÓGÃO ME	Novos grupos de bombagem	3	2 660 000	290	2 659 710	100%
	N.º agricultores beneficiados pela	2 119				
FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO DA 2.ª FASE DA EE DA LAJE	Novos grupos de bombagem	3	862 500	35 290	827 210	96%
	N.º agricultores beneficiados pela	72				
LIGAÇÃO ERVIDEL ROXO	Novos grupos de bombagem	0	0	10 000	-10 000	-
	N.º agricultores beneficiados pela	0				
NOVAS ÁREAS DE REGADIO	Promoção de novas áreas de regadio		80 262 349	6 573 404	73 688 945	92%
VIDIGUEIRA	Área a beneficiar pela operação (ha)	2 190	7 828 267	126 651	7 701 616	98%
	N.º agricultores beneficiados pela	121				
LIGAÇÃO À ALBUFEIRA DE MONTE DA ROCHA E BLOCO MESSEJANA	Área a beneficiar pela operação (ha)	2 331	20 169 553	6 047 067	14 122 486	70%
	N.º agricultores beneficiados pela	21				
SIFÕES E REGUENGOS (1.ª FASE)	Área a beneficiar pela operação (ha)	4 642	49 297 359	272 933	49 024 426	99%
	N.º agricultores beneficiados pela	94				
BLOCO DE MOURA	Área a beneficiar pela operação (ha)	1 200	1 650 000	126 753	1 523 248	92%
	N.º agricultores beneficiados pela	600				
BLOCO DE REGUENGOS (2.ª FASE)	Área a beneficiar pela operação (ha)	5 631	746 920	0	746 920	100%
	N.º agricultores beneficiados pela	-				
BLOCO DA PÓVOA	Área a beneficiar pela operação (ha)	8 800	570 250	0	570 250	100%
	N.º agricultores beneficiados pela	-				
TOTAL			94 263 225	7 011 888	87 251 337	93%

Assegurar a Promoção do Regadio

A EDIA deve promover o regadio na zona de influência do Empreendimento, assim como assegurar o acompanhamento e suporte técnico aos seus clientes.

A Empresa presta assim um importante serviço a todos os beneficiários e potenciais investidores de Alqueva, promovendo a dinamização do mercado fundiário, e a captação e apoio a investimentos agrícolas e agroindustriais, e de sinergias entre investidores e empresários locais, através do conhecimento que detém das explorações agrícolas da região, dos seus beneficiários e das suas expectativas no que concerne à prática do regadio.

Em relação à dinamização do mercado fundiário, e com o intuito de promover o regadio na zona de influência de Alqueva, é feito, durante cada ano e por perímetro de rega, um inquérito a todos os beneficiários com prédios que nunca foram regados. O objetivo principal desta caracterização é a identificação de prédios cujos beneficiários estejam disponíveis para soluções comerciais (venda, arrendamento, parcerias, permutas) que serão integradas na base de dados de oportunidades de investimento e/ou na Bolsa Nacional de Terras.

Neste trimestre foram identificados 16 prédios, cujos proprietários estão disponíveis para alguma das soluções comerciais identificadas, e que se disponibilizaram na base de dados de oportunidades de investimento da EDIA.

A satisfação dos clientes é uma das principais prioridades da EDIA, enquanto entidade comprometida com a qualidade dos seus serviços. Avaliar a satisfação dos clientes tem proporcionado um entendimento claro sobre a perceção que estes têm dos serviços prestados pela Empresa. Neste sentido é realizado, no início de cada ano, o Inquérito de Satisfação aos Regantes de Alqueva, relativamente à campanha do ano anterior, a todos os regantes com registo de consumos acima dos 100.000 m³ e, aleatoriamente, a regantes com consumos inferiores.

Neste período efetuou-se o tratamento de dados e entrega do Relatório de Satisfação do Grau de Satisfação dos Regantes de Alqueva- 2023, com base nos dados recolhidos no período anterior.

A EDIA considera essencial para o seu sucesso a identificação e caracterização dos clientes presentes no seu universo de atuação ou área de influência. A sensibilização e apoio aos beneficiários de Alqueva, quer individualmente, quer através das suas estruturas associativas é outra das tarefas que a Empresa leva a cabo.

Na componente de apoio ao cliente do EFMA são registadas todas as interações com os clientes e potenciais clientes do EFMA, na plataforma de CRM – C4HANA. Esta é uma atividade que está sujeita a uma elevada volatilidade devido à interação externa. No 2.º trimestre de 2024 foram registados um total de 222 *tickets*, distribuídos da seguinte forma:

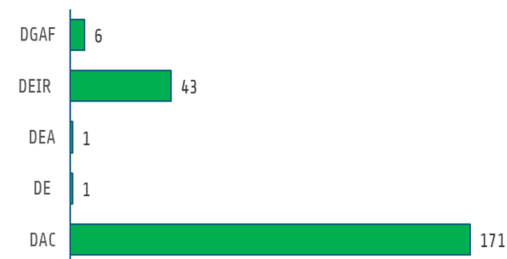
Tickets por Status

Status	N.º de Tickets
Aberto	10
Concluído	212
Total	222

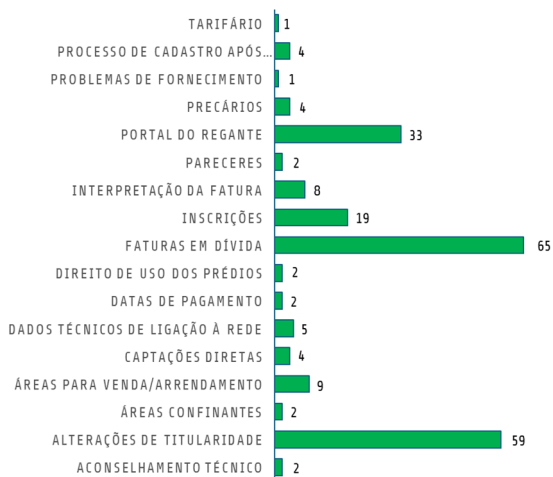
Tickets por Categoria Serviço



Tickets por Departamento



Tickets por Ocorrência



Comunicação e Divulgação

A promoção e divulgação – externa e interna – das atividades, iniciativas e projetos da EDIA e do EFMA, a interligação com os Órgãos de Comunicação Social (OCS), a produção de materiais de informação e de divulgação, e a organização de eventos foram atividades que continuaram a ser asseguradas pela Empresa no período em apreço.

No decurso do 2.º trimestre prosseguiu assim o acompanhamento dos órgãos de comunicação social, dando resposta às solicitações recebidas. Neste período contabilizaram-se 294 notícias, das quais 33,7% tiveram origem interna, ou seja, em informação divulgada pela EDIA.

Foram ainda produzidos 2 vídeos, nomeadamente “Alqueva serve o Território” e “A História da Barragem de Alqueva”, e levadas a cabo filmagens de eventos com interesse para a Empresa. Neste trimestre foi ainda divulgado o n.º 2 de 2024 da *Newsletter* da EDIA, que tem uma periodicidade trimestral.

Neste período, o site da EDIA registou um total de cerca de 18.400 utilizadores, com 24.200 visualizações, sendo a página referente à “Monitorização – Dados Sintetizados”, onde consta o Boletim Diário com as cotas e armazenamentos das albufeiras de Alqueva e Pedrógão, a mais visitada, como resultado do aumento significativo do armazenamento da albufeira de Alqueva.

Em termos de redes sociais, cabe referenciar que, a juntar às páginas do Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube, a EDIA está, desde o dia 24 de janeiro de 2024, na rede X (ex Twitter), reforçando a sua aposta na comunicação junto dos diferentes públicos das redes sociais. No 2.º trimestre foi ainda feito um total de 124 publicações nas redes sociais da EDIA que alcançaram mais de 133 mil pessoas.

A EDIA associou-se às Comemorações do 50.º Aniversário do 25 de Abril, em Beja, disponibilizando espaço na sede da Empresa para uma exposição de artes plásticas, que reuniu três autores muito diferentes: António Paizana, Luís Afonso e Paulo Monteiro, dedicada à pintura, ao cartune e à banda desenhada, respetivamente.

Destaque ainda para as comemorações oficiais do 135.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Beja, com a exposição “o Fogo e a Água”, passou pela sede da EDIA. Esta exposição surgiu na sequência da parceria entre a EDIA e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Beja, onde um grupo de trabalhadores da EDIA, integrados no programa EDIA Voluntário, têm colaborado na organização, inventariação e registo do espólio da referida Associação.

Foi também assegurado a receção de 79 pessoas no edifício sede da EDIA e em outras infraestruturas de Alqueva. Destas visitas destacam-se os participantes no IV Simpósio Nacional de Herbologia e no XIX Congreso de la Sociedad Española de Malherbologia, os alunos do Mestrado em Engenharia do Ambiente da Universidade Nova Lisboa, os participantes no Congresso da IAHR 2024 e do Curso de Promoção a Oficial General do Instituto Militar do Exército. Estes grupos foram acompanhados em visitas a infraestruturas de Alqueva, nomeadamente às barragens de Alqueva e Pedrógão, estações elevatórias da rede primária dos Álamos e do Ardila,

centro de comando da rede primária, ao reservatório, central solar flutuante e estação elevatória da rede secundária de Cuba-Este e à estação elevatória da rede secundária de Orada-Amoreira.

De referir que, na sequência da parceria que a EDIA tem com o CPCB – Centro de Paralisia Cerebral de Beja, no âmbito da qual organiza anualmente uma exposição com trabalhos de pintura desenvolvidos pelos utentes do Centro de Atividades Ocupacionais daquela Instituição, foi realizada uma visita à barragem de Alqueva com os referidos utentes. Esta visita teve como objetivo proporcionar um dia diferente e aprofundar o conhecimento que os utentes do grupo de pintura do CPCB têm sobre Alqueva e as suas valências.

Neste trimestre, ao nível da divulgação do património cultural, destaca-se a inauguração de duas exposições. Uma intitulada "Castelo da Lousa – Memórias de um monumento submerso", em Portel e a outra "Sob a terra e as águas – 20 anos de Arqueologia entre Guadiana e Sado", no Núcleo Museológico da Rua do Sembrano (Beja).

Ao nível dos certames e outros eventos de relevo, destaca-se neste trimestre, a participação, da EDIA, em mais uma edição da Agro IN, Congresso Anual de Agronegócios.

Decorreu no edifício do futuro Centro Alqueva, o Dam`s Day – Dia Europeu das Barragens e Albufeiras, em que a EDIA, em parceria com a Comissão Nacional Portuguesa das Grandes Barragens (CNPGB) e no âmbito de iniciativa lançada pelo Clube Europeu da Comissão Internacional das Grandes Barragens – EurCOLD/ICOLD, promoveu um dia aberto. Foi uma oportunidade para o público em geral conhecer mais sobre a barragem de Alqueva e a sua história, as infraestruturas que compõem o EFMA e a transformação que gerou no território.

Foi inaugurada a estação Náutica Moura-Alqueva, cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado e dos presidentes da EDIA, José Pedro Salema e da Câmara Municipal de Moura, Álvaro Azedo. Esta estação com o seu conjunto de infraestruturas permite a realização de atividades de lazer e desportivas, diversificando a oferta turística existente no núcleo da barragem

O Centro de Interpretação de Alqueva (CIAL) registou, por outro lado, um total de 2.751 visitantes, oriundos, para além de Portugal, dos seguintes países: Espanha, Inglaterra, Hungria, França, Alemanha, Países Baixos, Brasil, Canadá, Estados Unidos, Noruega, Suécia e Irlanda.

De igual forma, procedeu-se à dinamização do Centro de Documentação da EDIA, cuja divulgação de serviços se pretende alargar, abrindo-os cada vez mais à sociedade civil.

Assegurar a promoção do regadio	Metas		Execução Física	Orçamento 2024 (EUR)	2.º Trimestre de 2024 (Acumulado)		
	Designação	Valor			Realizado (EUR)	Desvio (EUR)	Desvio (%)
DINAMIZAR MERCADO FUNDIÁRIO / CAPTAÇÃO E APOIO A INVESTIMENTOS AGRÍCOLAS E AGROINDUSTRIAIS	Promover a dinamização do mercado fundiário e a captação e apoio a investimentos agrícolas e agroindustriais						
APOIO AO CLIENTE DO EFMA	N.º contactos	950	320	-	-	-	-
CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO	-	-		-	-	-	-
SEMINÁRIOS EM PARCERIA COM OUTRAS EMPRESAS	N.º eventos	2	1	-	-	-	-
CLIENTES E POTENCIAIS INVESTIDORES	N.º contactos	300	150	-	-	-	-
DINAMIZAÇÃO DO MERCADO FUNDIÁRIO	N.º contactos	100	129	-	-	-	-
INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO	N.º inquéritos	500	930	-	-	-	-
PROMOVER O EFMA	Realizar ações de promoção do EFMA			137 500	32 926	104 574	76%
CERTAMES ^{a)}	N.º certames	5	4	9 500	25 827	-16 327	-172%
VÍDEOS ^{b)}	N.º vídeos	150	7	26 000	0	26 000	100%
GALERIA DE ARTE DA EDIA ^{b)}	N.º eventos galeria arte	3	3	2 500	0	2 500	100%
CIAL ^{b)}	N.º de visitantes CIAL	10 000	3 622	5 000	4 800	200	4%
CERIMÓNIAS OFICIAIS / OUTROS EVENTOS ^{b)}	N.º cerimónias/outros	6	5	4 500	2 299	2 201	49%
PROTOCOLO/NERBE ^{c)}	N.º protocolos	1	0	90 000	0	90 000	100%
TOTAL				137 500	32 926	104 574	76%

N/A - Não aplicável. Estas ações não representam encargos externos para a Empresa, dado que são asseguradas com recursos internos.

^(a) Meta para 2024.

^(b) Meta para o triénio.

^(c) Meta para 2024/2025.

1.2. PROMOVER A DESCARBONIZAÇÃO E A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Aumentar a Eficiência Energética

No que respeita às atividades que tiveram lugar em relação a esta componente, cabe destacar que na empreitada de construção das centrais fotovoltaicas flutuantes das estações elevatórias de Ferreira do Alentejo, Almeidas, Pias, Penedão e Monte Novo (EE 4) já foram apresentados pelo empreiteiro, os projetos, e aprovados de forma condicionada pela EDIA, prevê-se a consignação da obra no próximo trimestre.

Neste período, os projetos referentes à empreitada de construção das centrais fotovoltaicas das estações elevatórias de Brinches Norte, Beja, Cuba Oeste e Serpa Norte foram apresentados pelo empreiteiro e estão em análise pela EDIA, prevê-se a consignação da obra em ano próximo trimestre.

No 2.º trimestre foram abertas as propostas do concurso da empreitada de construção da central fotovoltaica flutuante da estação elevatória de Alfundão estando a decorrer a análise das propostas.

No Museu da Luz e no edifício Sede da EDIA estão em curso os procedimentos e medidas que permitem implementar as ações aprovadas, no âmbito da candidatura de Eficiência Energética em Edifícios – Fundo Ambiental, do Plano de Recuperação e Resiliência Português (PRR), tendo em vista a otimização da sua funcionalidade.

Neste período tiveram continuidade, por outro lado, ações de manutenção e exploração das várias centrais fotovoltaicas e mini-hídricas do EFMA.

A instalação de um parque fotovoltaico tornou-se num vetor extremamente importante para o sucesso do modelo de negócio da Empresa e será um projeto de grande envergadura nos próximos anos. Ao longo dos últimos anos, a EDIA tem-se empenhado na procura de soluções energéticas ambientalmente amigáveis e ecologicamente compatíveis com um processo de desenvolvimento sustentável para a região.

No quadro seguinte apresenta-se a produção de energia fotovoltaica no primeiro semestre de 2024 comparativamente com o período homólogo. Registou-se uma produção de 2.002 MWh durante o primeiro semestre de 2024, o que representa um decréscimo (320 MWh), face ao período homólogo (2.322 MWh), ou seja, cerca de 13,78%.

Produção de Energia Fotovoltaica	2.º Trimestre 2024 (Acumulado) (MWh)	2.º Trimestre 2023 (Acumulado) (MWh)
Central de Alqueva	-	25
Central do Edifício Sede	-	51
Central Fotovoltaica da Orada	194	218
Central Fotovoltaica do Pisão	160	137
Central Fotovoltaica do Monte Novo	248	194
Central Fotovoltaica do Loureiro-Alvito	245	260
Central Fotovoltaica Alvito Pisão (Cuba-Este)	625	644
Central Fotovoltaica da Lage *	530	794
Total	2 002	2 322

*Devido a problemas na transmissão de dados, não temos valores de produção para o mês de maio na Central da Lage

Ao nível da produção de energia hidroelétrica, as centrais de Alvito, Odivelas, Roxo, Serpa e Pisão produziram, até junho de 2024, 6.089 MWh, o que representa uma diminuição face ao período homólogo.

Produção de Energia Hidroelétrica	2.º Trimestre 2024 (Acumulado) (MWh)	2.º Trimestre 2023 (Acumulado) (MWh)
Central Hidroelétrica do Alvito	1 044	2 608
Central Hidroelétrica de Odivelas	3 558	4 847
Central Hidroelétrica do Roxo	995	2 390
Central Hidroelétrica de Serpa	491	861
Central Hidroelétrica Pisão	1	278
Total	6 089	10 982

A redução de produção de energia face ao 1.º semestre de 2023, resulta, essencialmente, da diminuição do volume de água distribuída do Sistema de Alqueva, conforme está detalhado no capítulo “Assegurar a gestão de infraestruturas” e à indisponibilidade parcial da central hidroelétrica de Alvito, por avaria nas turbinas.

Assim, para aumentar a segurança no sistema de distribuição de água, gerar economias ao nível do consumo de energia, e reduzir o encargo energético nos períodos de ponta e de cheia, a Empresa vai instalar centrais fotovoltaicas para autoconsumo na proximidade de várias das suas estações elevatórias.

No quadro seguinte apresenta-se a realização prevista para 2024 sendo que até ao final do 1.º semestre de 2024 a execução financeira é residual traduzindo a atual fase dos trabalhos. A

expetativa é que os valores dos próximos meses já sejam significativos como resultado do início das obras.

Aumentar a eficiência energética	Metas		Orçamento 2024 (EUR)	2.º Trimestre de 2024 (Acumulado)		
	Designação	Valor		Realizado (EUR)	Desvio (EUR)	Desvio (%)
CENTRAIS FOTOVOLTAICAS	Redução da dependência energética		15 415 000	535	15 414 465	100%
CENTRAL FOTOVOLTAICA NA ALBUFEIRA RES. 4 MONTE NOVO (EE4)	Produção anual (MWh)	1 574,7	515 000	24	514 976	100%
	Unidades	1 692				
	Redução de Carbono (ton CO2)	629,88				
CENTRAL FOTOVOLTAICA EM TERRA PARA A EE CUBA-OESTE	Produção anual (MWh)	1 486,0	620 000	24	619 976	100%
	Unidades	1469				
	Redução de Carbono (ton CO2)	594,4				
CENTRAL FOTOVOLTAICA NO RESERVATÓRIO ALFUNDÃO – EE ALFUNDÃO	Produção anual (MWh)	347,7	130 000	24	129 976	100%
	Unidades	357				
	Redução de Carbono (ton CO2)	139,08				
CENTRAL FOTOVOLTAICA DE BEJA	Produção anual (MWh)	1 383,0	580 000	24	579 976	100%
	Unidades	1850				
	Redução de Carbono (ton CO2)	553,20				
CENTRAL FOTOVOLTAICA NA ALBUFEIRA DO RESERVATÓRIO DE FERREIRA (EE FERREIRA)	Produção anual (MWh)	1 486,0	485 000	24	484 976	100%
	Unidades	1469				
	Redução de Carbono (ton CO2)	594,40				
CENTRAL FOTOVOLTAICA NA ALBUFEIRA DO RESERVATÓRIO DAS ALMEIDAS	Produção anual (MWh)	1 486,0	485 000	24	484 976	100%
	Unidades	1 469				
	Redução de Carbono (ton CO2)	594,40				
CENTRAL FOTOVOLTAICA NA ALBUFEIRA DA BARRAGEM DE PIAS – EE PIAS	Produção anual (MWh)	1 486,0	485 000	24	484 976	100%
	Unidades	1469				
	Redução de Carbono (ton CO2)	594,40				
CENTRAL FOTOVOLTAICA EM TERRA PARA EE BRINCHES NORTE	Produção anual (MWh)	1 486,0	620 000	24	619 976	100%
	Unidades	1 469				
	Redução de Carbono (ton CO2)	594,40				
CENTRAL FOTOVOLTAICA EM TERRA PARA EE SERPA	Produção anual (MWh)	2 060,0	715 000	24	714 976	100%
	Unidades	2 042				
	Redução de Carbono (ton CO2)	824,00				
CENTRAL FOTOVOLTAICA NO RESERVATÓRIO 2 MONTE NOVO – EE 2	Produção anual (MWh)	380,0	130 000	0	130 000	100%
	Unidades	380				
	Redução de Carbono (ton CO2)	152,00				
CENTRAL FOTOVOLTAICA NO RESERVATÓRIO DA BARONIA EE BARONIA	Produção anual (MWh)	1 500,0	550 000	0	550 000	100%
	Unidades	1 500				
	Redução de Carbono (ton CO2)	600,00				
PARQUE FOTOVOLTAICO DE ALQUEVA	Produção anual (MWh)	90 000,0	10 100 000	315	10 099 685	100%
	Unidades	90 000				
	Redução de Carbono (ton CO2)	36 000				
INTERVENÇÕES PROMOÇÃO EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	Aumentar a eficiência energética dos edifícios		120 900	6 830	114 070	94%
INTERVENÇÃO EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EDIFÍCIO SEDE	Redução do consumo de energia (tep/ano)	22,14	76 200	3 250	72 950	96%
	Diminuição das emissões de CO2 (tonCO2eq)	25,75				
	Área dos edifícios apoiados (m ²)	4 875,80				
INTERVENÇÃO EFICIÊNCIA ENERGÉTICA MUSEU DA LUZ	Redução do consumo de energia (tep/ano)	3,07	44 700	3 580	41 120	92%
	Diminuição das emissões de CO2 (tonCO2eq)	6,54				
	Área dos edifícios apoiados (m ²)	525,2				
TOTAL			15 535 900	7 365	15 528 535	100%

1.3. PROMOVER A REDUÇÃO DE RISCOS E VALORIZAR OS ATIVOS AMBIENTAIS

Assegurar a Gestão Ambiental

A garantia de uma gestão ambiental de Alqueva em conformidade com as metas e objetivos definidos pelos diferentes diplomas nacionais e internacionais, tem constituído, desde a criação da Empresa, um compromisso e uma responsabilidade da EDIA, enquanto promotora e dinamizadora deste Projeto, de forma a implementar e assegurar a adoção de uma política ambiental na gestão do Empreendimento.

Dando cumprimento ao definido nos Regulamentos dos Perímetros Hidroagrícolas, a EDIA para além da elaboração de relatórios ambientais, efetua vistorias de acompanhamento/fiscalização às áreas beneficiadas pelo EFMA que têm como principal objetivo verificar o cumprimento da implementação das medidas das DIA no terreno, e reportar à Autoridade de Regadio os incumprimentos das mesmas.

Monitorização Ambiental

A EDIA continuou a garantir a promoção e coordenação da implementação de programas de monitorização ambiental relativos às diferentes vertentes e fases do EFMA, ao nível do estado das águas de superfície, estado das águas subterrâneas, fauna, flora e vegetação, solos e agro-sistemas, tendo dado seguimento aos diversos programas de monitorização ambiental do sistema Alqueva-Pedrogão e rede primária, e da rede secundária, atualmente em curso, assim como o acompanhamento do funcionamento da rede de estações automáticas de qualidade da água e rede climatológica do Empreendimento.

Gestão e Exploração de Recursos Naturais

A gestão e exploração de recursos naturais do Empreendimento continuou a ser assegurada, com o objetivo de contribuir para a melhoria do estado das massas de água da área de influência do EFMA e do domínio hídrico que lhe está associado.

Na gestão do plano da água, continuaram os trabalhos de reparação dos placares de sinalização de albufeiras da rede primária.

Manteve-se a vigilância de jacinto-de-água no troço de controlo no rio Guadiana a montante da albufeira de Alqueva (espécie ausente deste troço de controlo no período em apreço), assim como os trabalhos de vigilância dos cabos de deteção precoce de mexilhão-zebra, instalados pelo EFMA.

Durante o 2.º trimestre decorreu o procedimento de contratação para requalificação da envolvente da albufeira de Ferreira, de forma a permitir a fruição lúdica dos espaços envolventes desta albufeira.

Os trabalhos relativos ao Plano de Ação Local 2030 da *Linaria ricardoï* e Espécies Associadas (PALr) e ao Programa de Monitorização da *Linaria ricardoï* na Rede Secundária do EFMA tiveram continuidade.

Foi dado seguimento aos trabalhos no âmbito da monitorização dos Abrigos de Importância Nacional, tendo as ações incidido com a época da maternidade dos quirópteros. Estes abrigos integram o Plano Nacional dos Morcegos Cavernícolas, da responsabilidade do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas. Foram monitorizados 7 abrigos de importância nacional existentes na área de influência do EFMA. O resultado e análise destas monitorizações, indicam que as populações de quirópteros se mantêm estáveis, podendo mesmo referir-se algum crescimento.

Com o objetivo de contribuir para uma maior sustentabilidade do regadio na região através da sensibilização de diferentes públicos para a conservação da natureza e da biodiversidade teve continuidade as atividades relativas ao projeto “Charcos Temporários Mediterrâneos” (CTM), no segundo trimestre, procedeu-se ao envio do Plano de Conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos no EFMA, com proposta de atualização em consonância com o acordado com o ICNF e realizou-se ainda a monitorização de um habitat, focado no elenco florístico.

Continuou a ser prestado apoio aos requerentes na instrução dos pedidos de licença/concessão de captação de águas superficiais e analisados os processos em tramitação interna. Emitiram-se ainda 9 pareceres no âmbito do licenciamento, junto da APA/ARH do Alentejo, de captações de águas subterrâneas localizadas na área de influência do Empreendimento.

Neste período prosseguiram as atividades da Equipa de Fiscalização e Vigilância da EDIA.

Parque de Natureza de Noudar

O PNN localiza-se na herdade da Coitadinha, com cerca de 1.000 hectares. Esta herdade foi adquirida em 1997, como medida de compensação pela perda de habitats de ecossistemas de montado, galerias ripícolas e matagais mediterrânicos induzida pela construção da barragem de Alqueva. A responsabilidade social e ambiental da EDIA expressa-se neste projeto em toda a sua abrangência, através do modelo de gestão implementado, pela sua missão ao nível da monitorização da biodiversidade, e pelo seu projeto de âmbito educativo e de fomento do desenvolvimento regional.

A atividade do PNN baseia-se em três eixos principais: ambiente, agricultura e turismo. Em termos operacionais, as tarefas levadas a cabo desenvolveram-se em torno da exploração agroflorestal e turística e da componente de educação e mediação.

Em termos florestais procedeu-se à contratação de 4 vigilantes para a torre de vigia, realizaram-se trabalhos de eliminação de infestantes na jovem plantação de azinheiras, inseridas no projeto *Fight Desert* e deu-se início à campanha de rega manual das quercíneas.

Na componente pecuária foi efetuado o apoio ao manejo do gado e a aquisição de diversos serviços veterinários, tendo-se realizado um despiste sanitário de ambas as vacadas.

Quanto à cinegética, realizaram-se três jornadas de esperas noturnas aos javalis com o abate de dois animais e procedeu-se à manutenção e reparação de alguns palanques de caça.

Na gestão agrícola, realizaram-se algumas limpezas e manutenções e deu-se início ao procedimento de cedência temporária da pastagem do Parque das Juntas.

Com o intuito de promover a introdução do lince ibérico no PNN e criar condições para o aumento da população de coelho-bravo, continuou-se com o programa de capturas de coelho-bravo para vacinar, repovoar e estudar os níveis de infeção de febre hemorrágica, em colaboração com o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO).

No setor turístico do PNN, após a deteção de Legionella nas análises de água de consumo humano durante o 1.º trimestre, foi efetuado o procedimento de desinfeção de acordo com instruções da Saúde Pública, o teste negativo foi recebido a 19 de abril, com conseqüente reabertura.

Neste período foram registadas 98 dormidas em abril, 208 em maio e 324 em junho. Foram servidas 180 refeições em abril, 392 em maio e 754 em junho. Foram registados 220 visitantes em abril, 288 em maio e 201 em junho.

Na parte comunicacional foi efetuada publicação de artigos nos canais da Hotéis de Campo e Estrelas e Ouriços e foram feitas 78 publicações nas redes sociais do Parque.

Neste período foram recebidas 6 visitas de estudo: alunos do curso de Turismo do Instituto Politécnico de Beja, do Colégio Ribadouro, da Fundação Manuel Gerardo de Sousa e Castro, dos alunos do Mestrado em Biologia da Conservação da Universidade de Évora, e do polo de Barrancos da Universidade Sénior Túlio Espanca.

Está a ser acompanhado o processo de implantação e sinalética de percurso com a temática da avifauna no Parque de Natureza de Noudar.

Foi realizado a 8 de maio o Dia Aberto, com 50 visitantes e as 7 apresentações seguintes:

- “Gestão da população de coelho-bravo em Noudar, no âmbito da introdução do Lince-ibérico” (Paulo Célio Alves, Cibio – Univ. Porto | Estação Biológica de Mértola);
- “A comunidade de morcegos de Noudar” (Paulo Marques, Dep. impactes ambientais e patrimoniais – EDIA);
- “A raça bovina Garvonesa” (Carlos Bettencourt, secretário técnico da raça Garvonesa);
- “Erva-toira-de-Noudar, nova espécie para a flora de Portugal” (Miguel Porto, Cibio-Biopolis, Estação Biológica de Mértola e Sociedade Portuguesa de Botânica);
- “Resultados de control de seca de la encina en Noudar” (António Plata, Hefona Group, s.l.);
- “Projetos Land Under Pressure e Renewal em Noudar” – monitorizar, restaurar e adaptar sistemas agroflorestais para aumentar a resiliência às alterações climáticas” (Melanie Köbel, Faculdade de Ciências – Univ. Lisboa); e
- “Projeto Fight Desert em Noudar” (Sérgio Chozas, Faculdade de Ciências – Univ. Lisboa).

Assegurar a gestão ambiental	Metas		Execução Física	Orçamento 2024 (EUR)	2.º Trimestre de 2024 (Acumulado)		
	Designação	Valor			Realizado (EUR)	Desvio (EUR)	Desvio (%)
MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL DO EFMA	Assegurar a monitorização ambiental do EFMA			500 000	243 854	256 146	51%
PROGRAMAS DE MONITORIZAÇÃO	N.º de programas	10	10	500 000	243 854	256 146	51%
PARQUE DE NATUREZA DE NOUDAR (PNN)	Assegurar a gestão do PNN			253 136	14 262	238 874	94%
EXPLORAÇÃO AGROFLORESTAL							
PRODUÇÃO DE BOVINOS ^{a)}	N.º bovinos	310 animais	251	69 958	11 063	58 895	84%
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E FLORESTA ^{a)}	N.º hectares	998 hectares	998	86 478	1 275	85 203	99%
EXPLORAÇÃO TURÍSTICA							
N.º DE DORMIDAS PREVISTAS ^{a)}	N.º dormidas previstas	acréscimo anual de 10%	630	79 700	0	79 700	100%
N.º DE VISITANTES PREVISTOS ^{b)}	N.º visitantes previstos	acréscimo anual de 10%	1420				
PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ESPAÇO ^{a)}	N.º canais de divulgação	7	7	9 000	1 925	7 076	79%
EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO							
REALIZAÇÃO AÇÕES EDUCATIVAS/PEDAGÓGICAS ^{a)}	N.º ações educativas	2	6	8 000	0	8 000	100%
TOTAL				753 136	258 116	495 020	66%

N/A – Não aplicável. Compromissos assumidos para obtenção da aprovação ambiental dos projetos do EFMA.

(a) Previsão para 2024.

(b) Previsão para 2025.

Promover a Economia Circular

De forma a potenciar e desenvolver uma economia sustentável, eficiente em termos de recursos e competitiva, a EDIA deu início ao processo de instalação da primeira unidade do Projeto URSA – Unidades de Recirculação de Subprodutos de Alqueva. A atividade preconizada pelo projeto interliga-se, por outro lado, com o ordenamento do território em espaço rural, através da criação de zonas agrícolas equilibradas, sendo um importante contributo para a sustentabilidade preconizada pelo Empreendimento de Alqueva.

Durante o trimestre em apreço manteve-se a atividade na unidade URSA, com receção de materiais, criação de novas pilhas de compostagem e crivagem de composto produzido, de forma a tirar o máximo partido do período com maior entrega de materiais.

Durante o presente trimestre foram realizadas diversas visitas à unidade URSA, por interessados no processo de compostagem, destacando-se a participação nas comemorações do Dia Mundial de Combate à Desertificação e Seca 2024, organizada pelo ICNF, com visita à unidade de compostagem e apresentação do projeto URSA como ferramenta de combate à desertificação.

Promover a economia circular	Metas		Execução Física	Orçamento 2024 (EUR)	2.º Trimestre de 2024 (Acumulado)		
	Designação	Valor			Realizado (EUR)	Desvio (EUR)	Desvio (%)
PROJETOS NO ÂMBITO DA ECONOMIA CIRCULAR	Promover a economia circular			387 262	0	387 262	100%
REDE DE RECIRCULAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS AGRÍCOLAS	N.º projetos	1	0	294 132	0	294 132	100%
REDES DE MONITORIZAÇÃO SOLO E ÁGUA CRÉDITOS URSA (PRR)	N.º projetos	2	0	93 130	0	93 130	100%
TOTAL				387 262	0	387 262	100%

1.4. PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Ações de Formação e Desenvolvimento de Competências e Requalificação

A EDIA desenvolve políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, tendo em consideração a necessidade de proceder ao fortalecimento da sua motivação e promover o estímulo necessário para o incremento da produtividade dos seus colaboradores, no respeito pela sua integridade, e de forma a contribuir para a sua qualificação profissional.

No 2.º trimestre de 2024 a Empresa promoveu as seguintes ações de formação:

Promover ações de formação, desenvolvimento de competências e requalificação	Metas		Execução Física	Orçamento 2024 (EUR)	2.º Trimestre de 2024 (Acumulado)		
	Designação	Valor			Realizado (EUR)	Desvio (EUR)	Desvio (%)
DESENVOLVIMENTO COMPETÊNCIAS E REQUALIFICAÇÃO	Promover a formação, desenvolvimento de competências e requalificação			120 000	32 675	87 325	73%
FORMAÇÃO/DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E REQUALIFICAÇÃO	N.º ações de formação	≥ 25	22	120 000	32 675	87 325	73%
TOTAL				120 000	32 675	87 325	73%

1.5. PROMOVER A INOVAÇÃO EMPRESARIAL E TECNOLÓGICA

Desenvolvimento de Sistemas de Informação, de Análise e Visualização de Dados e Cartografia

A nível nacional, a EDIA é uma Empresa pioneira na sua área, que demonstra uma preocupação constante em inovar, não só no fornecimento de água, mas também nos serviços que a complementam. O Projeto Alqueva constitui assim um motor de conhecimento, inovação digital e desenvolvimento tecnológico na sua região de implementação.

Desenvolvimento de Sistemas de Informação

Tendo como pilares a capacitação e transformação digital das empresas, e a digitalização dos serviços do Estado com ferramentas e instrumentos mais modernos, a EDIA levou a cabo, neste período, a conclusão do procedimento associado à gestão do risco cibernético e cibersegurança informática, no âmbito do Decreto-lei n.º 65/2021, de 30 de julho. Este articulado define o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço em Portugal, elencando as obrigações das entidades abrangidas no âmbito da certificação da cibersegurança e transpondo para a lei nacional o Regulamento (EU) n.º 2019/881, do Parlamento Europeu (17 de abril 2019).

Em termos de apoio à gestão operacional, prosseguiu a implementação do projeto de implementação do SCADA central – permitindo uma evolução tecnológica para a última versão disponibilizada pelo fabricante, que garante uma melhoria substancial ao nível das funcionalidades, performance e segurança, com consequentes ganhos em termos de gestão operacional do Empreendimento.

Procedeu-se ainda ao acompanhamento das obras em curso, ao nível de especificações técnicas de equipamentos e configurações dos vários sistemas informáticos, assim como a análise técnica e colaboração nas mesmas, designadamente, com ligação às infraestruturas existentes.

Análise e Visualização de Dados

Neste período continuou a ser assegurado o suporte interno às necessidades da Empresa em termos de análise e visualizações de dados de grande volume, modelos de simulação, e soluções geoespaciais.

Cartografia

No domínio da cartografia teve lugar a produção de altimetria na área de influência do Empreendimento, assim como o apoio e execução de levantamentos topográficos para várias áreas da Empresa. Prosseguiu de igual forma a manutenção do sistema de gestão da qualidade do Centro, de acordo com a Norma ISO 9001:2015. A temática da gestão da qualidade continuará a ser assegurada, com a realização de auditorias necessárias à manutenção desta certificação.

No período em referência, e como responsável pela monitorização de barragens do EFMA, a EDIA levou a cabo a monitorização geodésica das barragens da Amoreira, Cinco Reis, Pisão, Penedrão, Amendoeira, Pias, Laje, e Magra e do Reservatório da Orada.

Teve também lugar a conclusão dos procedimentos tendo em vista a piquetagem e poligonal de apoio das infraestruturas de rega dos blocos da Vendinha e Montoito.

Proseguiu o desenvolvimento do modelo de cooperação com as autarquias da área de influência do EFMA, o que tem permitido à EDIA apoiar as autarquias na produção de informação geoespacial para os Instrumentos de Gestão Territorial (IGT), que incluem a homologação da Cartografia 1:10.000 e 1:2.000 junto da Direção Geral do Território.

Por último, teve continuidade a realização de projetos com o UAV – *Unmanned Aerial Vehicle*, que tem como objetivo a aquisição de dados geoespaciais na área de influência do Projeto de Alqueva.

Promover o desenvolvimento de sistemas de informação, de análise e visualização de dados e cartografia	Metas		Execução Física	Orçamento 2024 (EUR)	2.º Trimestre de 2024 (Acumulado)		
	Designação	Valor			Realizado (EUR)	Desvio (EUR)	Desvio (%)
DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Implementação de 3 projetos			550 000	0	550 000	100%
IMPLEMENTAÇÃO PLANO CONTINUIDADE NEGÓCIO NO ÂMBITO DA LEI n.º 65/2021 ^{a)}	Implementação Plano Negócio	1	0	80 000	0	80 000	100%
IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO SAP HANA ^{a)} CONCLUSÃO DO LEVANTAMENTO E REENGENHARIA DOS PROCESSOS CONCEPTUAIS MATERIALIZAÇÃO ERP/ENTRADA EM PRODUÇÃO	Implementação Processo SAP HANA	1	0	450 000	0	450 000	100%
APERFEIÇOAMENTO DO PORTAL DO REGANTE	Implementação Plataforma	1	b)	20 000	0	20 000	100%
ANÁLISE E VISUALIZAÇÃO DE DADOS	Desenvolver análises e visualizações de dados, modelos						
ATUALIZAÇÃO CADASTRO INFRAESTRUTURAS	Atualização do cadastro de infraestruturas	variável					
MANUTENÇÃO ARQUIVO INFORMAÇÃO	Manutenção do arquivo de informação	variável					
PRESTAÇÃO SERVIÇOS INTERNOS	Prestação de serviços internos	variável					
SERVIÇOS DE CARTOGRAFIA	Assegurar serviços de cartografia			185 000	81 181	103 819	56%
COBERTURA AEROFOTOGRAMÉTRICA EFMA ^{c)}	N.º hectares de ortofotos	1 000	0	70 000	0,00	70 000,00	100%
INFRAESTRUTURAS MONITORIZADAS ^{d)}	N.º infraestruturas	22	14	115 000	81 181,40	33 818,60	29%
TOTAL				735 000	81 181	653 819	89%

N/A – Não aplicável. Ações indispensáveis à implementação e gestão das infraestruturas.

^{a)} Conclusão em 2025.

^{b)} Trabalho a ser desenvolvida internamente.

^{c)} A EDIA realiza uma cobertura aérea que se prevê ser anual nos anos em análise.

^{d)} A EDIA executa a monitorização geodésica de 19 barragens de aterro e de 3 reservatórios do EFMA.

1.6. PROMOVER A COMPETITIVIDADE E COESÃO EM TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE

Promover o Turismo

Como principal projeto estruturante da região do Alentejo, Alqueva promove o incremento do rendimento económico da região, que induz uma mais-valia importante e suscetível de promover novas dinâmicas económicas, fundamentais para o combate ao despovoamento e apoio a um cenário demográfico mais favorável.

A simbiose territorial em Alqueva é um dos grandes desafios que a EDIA assume para o futuro. Detentor de condições únicas para a prática destas atividades, para o cabal aproveitamento do território de Alqueva, é necessário fomentar a atração, para a região, de investimentos de forma a fixar as atividades económicas e a população jovem, fortemente motivada e especializada no âmbito da oferta turística. Neste sentido urge continuar a promover a dinâmica manifestada pelas atividades de turismo e lazer.

Para a prossecução desta estratégia indutora de desenvolvimento e coesão territorial, é necessária a concretização dos projetos nas zonas envolventes das principais albufeiras do Empreendimento de Alqueva, de que são exemplo paradigmático o Centro Alqueva, integrando o Centro de Interpretação e Educação Científica e o Posto de Observação e Comando da barragem, e a Plataforma Central de Lazer (PCL) e respetivos espaços exteriores em Alqueva (em parceria com a Câmara de Moura).

Em maio ocorreu a receção provisória da obra da PCL, estando apenas pendentes os ensaios e arranques dos equipamentos e instalações elétricas por se aguardar pela ligação da energia definitiva e decorreu ainda, em junho, a inauguração desta infraestrutura.

Neste contexto regista-se, no quadro abaixo, um valor de desvio elevado do previsto realizar face à realização real que resulta do deslize na realização deste projeto em 2023.

Promover o turismo	Metas		Orçamento 2024 (EUR)	2.º Trimestre de 2024 (Acumulado)		
	Designação	Valor		Realizado (EUR)	Desvio (EUR)	Desvio (%)
PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PROJETO	Promover turisticamente o EFMA		265 000	760 043	-495 043	-187%
PLATAFORMA CENTRAL DE LAZER DE ALQUEVA	N.º visitantes/ano	10 000	15 000	256 606	-241 606	-1611%
CENTRO ALQUEVA (POC)	N.º visitantes/ano	10 000	50 000	503 438	-453 438	-907%
INTERVENÇÃO MARINAS E ENVOLVENTE ALQUEVA	N.º intervenções marinas	2	200 000	0	200 000	100%
TOTAL			265 000	760 043	-495 043	-187%

Promover a Dinamização Cultural

A EDIA assume a responsabilidade na gestão integrada do Empreendimento, compensando os impactes ambientais e patrimoniais resultantes da construção e exploração das infraestruturas de Alqueva.

Senha de sua identidade do espaço Alqueva, o Museu da Luz foi criado como espaço interpretativo das profundas alterações ocorridas neste território, decorrentes do aparecimento da barragem de Alqueva e da submersão da antiga aldeia da Luz. Enquanto importante espaço cultural da região Alqueva, disponibiliza um conjunto de atividades para a fruição da identidade local, das histórias e das paisagens: exhibe exposições e dinamiza iniciativas relacionadas com o processo de implementação do Empreendimento e da realocização da aldeia da Luz. Situado junto ao maior lago artificial da Europa, exhibe exposições e dinamiza iniciativas.

Museu da Luz

No 2.º trimestre de 2024, o Museu da Luz continuou o seu trabalho de consolidação estratégica de se afirmar como um projeto de referência museológica, quer a nível concelhio, quer a nível regional, visando a qualificação do território da Luz e Alqueva, através da (re)interpretação dos seus valores culturais e patrimoniais, assim como da história local, designadamente, no que respeita ao processo de transformação e modernização induzido pela albufeira de Alqueva.

O Museu apresenta-se, assim, no território, como depositário da memória, do património e da identidade local, mas, acima de tudo, como um agente cultural portador de uma atitude prospetiva e gerador de novas dinâmicas e reflexões.

Em termos expositivos deu-se início à operacionalização de um programa ambicioso, no território do EFMA, com a realização de exposições itinerantes nos concelhos de Portel, Vidigueira e Serpa. Relativamente às exposições temporárias no Museu da Luz, foi inaugurada, no dia 21 de junho, uma nova exposição temporária “Petricor” do artista Jorge Graça.

O Museu prosseguiu igualmente a sua atividade inserida no projeto “Fóruns Comunitários”, com a realização da oficina “Viagem Sensorial”. Mensalmente, foi realizada uma atividade em parceria e para os utentes dos lares de Mourão, Granja e Luz. O Museu da Luz também realizou a atividade “Caça ao tesouro” e o jogo “Ó de água”, uma atividade de Educação Ambiental, no âmbito do projeto Bandeira Azul, na praia fluvial de Mourão.

No 2.º trimestre de 2024 o número de visitantes do Museu da Luz, e das exposições totalizam 5.356, conforme pode ser observado nos quadros seguintes:

Total de Visitantes (1T 2024)				Total de Visitantes (2T 2024)			
Mês	Museu	Exposições Itinerantes	TOTAL	Mês	Museu	Exposições Itinerantes	TOTAL
Janeiro	347	1 084	1 431	Abril	1 428	1 306	2 734
Fevereiro	610	1 467	2 077	Maio	808	652	1 460
Março	626	1 439	2 065	Junho	875	287	1 162
TOTAL	1 583	3 990	5 573	TOTAL	3 111	2 245	5 356

	Museu	Exposições Itinerantes	TOTAL
1º trimestre	1 583	3 990	5 573
2º trimestre	3 111	2 245	5 356
TOTAL	4 694	6 235	10 929

Promover a dinamização cultural	Metas		Execução Física	Orçamento 2024 (EUR)	2.º Trimestre de 2024 (Acumulado)		
	Designação	Valor			Realizado (EUR)	Desvio (EUR)	Desvio (%)
PROMOÇÃO CULTURAL DO PROJETO	Reforçar a dinâmica participativa entre o Museu e o seu território de intervenção			32 500	6 330	26 170	81%
EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS							
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS ^{a)}	N.º exposições temporárias	5	5	4 000	4 866	-866	-22%
EXPOSIÇÕES ITINERANTES ^{a)}	N.º exposições itinerantes	9	4	8 500	1 250	7 250	85%
ATIVIDADES TEMÁTICAS ^{a)}	N.º atividades temáticas	8	4	5 000	174	4 826	97%
	N.º visitantes previstos	11 000	10 929				
	N.º ações de promoção	3	2	5 000	40,00	4 960	99%
REFORÇAR INOVAÇÃO MUSEOGRÁFICA	Reforço inovação museográfica	Em desenvolvimento	-	10 000	0,00	10 000	100%
TOTAL				32 500	6 330	26 170	81%

N/A – Não aplicável. Ações necessárias ao funcionamento do Museu da Luz.

^{a)} Previsão para 2024.

Promover a Responsabilidade Social e a Coesão Territorial

Neste domínio e no que respeita às comunidades intermunicipais, a Empresa continuou a participar e a garantir a sua representação nas reuniões com a CIMBAL, a CIMAL e a CIMAC.

Como parceira de quatro Grupos de Ação Local (GAL) que cobrem o território abrangido pelo EFMA, a Empresa continuou a interação com estas entidades, tendo contribuído para as Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL).

A EDIA acompanhou ainda os trabalhos do Conselho Local de Ação Social (CLAS), da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo, do Núcleo de Beja da EAPN (Rede Europeia Anti Pobreza), bem como do Grupo de Trabalho da Responsabilidade Social da “SGI Europe”.

Continuou ainda a cooperar com a Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo, acompanhando o Projeto MUDA_TT+.

Durante o 2º trimestre de 2024, garantiu-se a dinamização do projeto “Alqueva vai à escola junto da comunidade escolar e científica, com cerca de 10 intervenções e reuniões diversas de avaliação de novos projetos. Destaque para a participação e presença em projetos educativos, tais como o projeto “Uma mão por Portugal” da Escola Dom Manuel I em Beja, e ainda no acompanhamento do Projeto MUDA_TT+, e do Festival NEB - New European Bauhaus, em que a EDIA recebeu no dia 10 de abril de 2024, um Grupo de alunos e Professores de Escola Secundária de Oeiras na Praia fluvial dos 5 Reis em Beja aos quais efetuou uma apresentação do EFMA e das novas oportunidades geradas por Alqueva.

Neste período, o projeto educativo da Câmara Municipal de Beja, intitulado “Interrail do conhecimento”, continuou a contar com a oferta educativa da EDIA ao abrigo do projeto “Alqueva vai à escola”, o qual conta com cerca de 31 atividades da responsabilidade da Empresa. Continuou-se a acompanhar o Projeto Reserva Dark Sky Alqueva, junto da ATLA, no sentido de o incorporar na nova estratégia Provere “Alqueva +Inovador”.

No dia 13 de junho, a EDIA acolheu na sede em Beja, o grupo de trabalho, dedicado ao Domínio de Intervenção – “Desenvolvimento Económico”, no âmbito do programa RADAR SOCIAL, promovido pela Câmara Municipal de Beja, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), implementado com o objetivo de identificar e apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Promover a Responsabilidade Social e a Coesão Territorial	Metas		Execução Física	Orçamento 2024 (EUR)	2.º Trimestre de 2024 (Acumulado)		
	Designação	Valor			Realizado (EUR)	Desvio (EUR)	Desvio (%)
PROMOVER EMPREENDEDORISMO MEIO ESCOLAR	Envolver a comunidade escolar dos concelhos abrangidos pelo EFMA			6 000	0	6 000	100%
PROJETO ALQUEVA VAI À ESCOLA	N.º protocolos estabelecidos	50	19		-	-	-
	N.º intervenções/ano letivo	> 50	22		-	-	-
	N.º alunos abrangidos	> 12 000	2300		-	-	-
	N.º professores abrangidos	1 600	140		-	-	-
TOTAL				6 000	0	6 000	100%

Promover a Sustentabilidade

A política de sustentabilidade preconizada pela EDIA para o EFMA tem passado pela assunção de estratégias globais que incorporem a tipologia de princípios emanados pelos conceitos subjacentes à sustentabilidade, e pela prossecução das melhores práticas, no âmbito da realização das atividades diárias levadas a cabo pela Empresa.

Tendo como desígnio assegurar a criação de condições a sustentabilidade, quer ao nível da gestão do Projeto, quer para os diversos *stakeholders* da região, prosseguiram, por outro lado, trabalhos relacionados com a análise das condições de exploração e de gestão dos blocos de rega geridos pela EDIA, determinação dos custos e tarifação da água para rega, e produção de relatórios caracterizadores dos sistemas culturais de regadio e dos seus beneficiários.

Com a finalidade de continuar a promover a sustentabilidade da agricultura de regadio de Alqueva, teve continuidade o *Projeto Sustainingrowth*, assim como a iniciativa promovida pela EDIA *Alqueva Sustentável*, direcionada aos agricultores da região do Alqueva. Este programa pretende ser uma porta de entrada para responder aos desafios que se colocam aos agricultores da região no caminho para a sustentabilidade das suas explorações agrícolas, e um instrumento para a promoção da sustentabilidade do setor primário da região.

Já o *Projeto SustainGrowth* – sistema de certificação da produção nacional rumo à intensificação sustentável da agricultura, visa a elaboração de um regime de certificação da produção intensiva sustentável, abrangendo as vertentes ambiental, económica, social e de *governance*, adaptado à realidade do tecido agrícola e às condições edafoclimáticas do território nacional, cumprindo o estipulado na RCM 97/2021. O principal objetivo deste projeto é desenvolver um quadro normativo de indicadores de sustentabilidade (ESG) e de boas práticas específicos para cada cultura, com vista à criação de um sistema de certificação em “intensificação sustentável.

No Projeto Alqueva Sustentável salientar a cerimónia de entrega de Prémios referentes ao Programa Alqueva Sustentável 2023 durante a Ovibeja. Com efeito, foi realizada a classificação dos concorrentes em 4 categorias (ambiental, social, económica e global) com base no preenchimento do formulário informático, para o ano de 2023.

A EDIA disponibiliza uma equipa técnica para auxiliar os beneficiários do EFMA, na implementação de boas práticas agroambientais com o intuito de promover a biodiversidade. Neste contexto, e por solicitação dos beneficiários, têm vindo a ser elaborados Plano de Valorização Ecológicas em diferentes áreas do Empreendimento.

O projeto relacionado com as Bases de Desenvolvimento para a criação de uma futura Comunidade de Energia Renovável, também em curso neste período, está a ser realizado no âmbito do Projeto PRR *AgriTools4energy*, encontrando-se a EDIA a participar na candidatura *Tools4AgriEnergy*.

Tiveram início, neste trimestre, os trabalhos relacionados com o Estudo do Impacte de Alqueva na Economia Portuguesa. Ocorreu também o reporte dos indicadores da Jornada 2030 da Carta de Princípios das Empresas pela Sustentabilidade, assim como os compromissos assumidos para os períodos de 2020–2022 e de 2023–2024, no âmbito do Projeto Act4Nature Portugal.

Foram finalizados, neste trimestre, os trabalhos de design do Relatório de Sustentabilidade da EDIA 2023. De igual forma, a EDIA assegurou a sua representação e responsabilidades no contexto do BCSD, com a participação em diversas reuniões e grupos de trabalho.

Promover a Sustentabilidade	Metas		Execução Física	Orçamento 2024 (EUR)	2.º Trimestre de 2024 (Acumulado)		
	Designação	Valor			Realizado (EUR)	Desvio (EUR)	Desvio (%)
PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE	Desenvolvimento de projetos com vista à promoção da sustentabilidade no EFMA			137 720	102 815	34 905	25%
criação bases desenvolvimento - comunidade energia renovável	Comunidade Energia Renovável	1	0	24 720	51 086	-26 366	-107%
criação condições sustentabilidade para a agricultura de regadio	Definição referencial/ suporte informático	1	0	33 000	17 279	15 721	48%
estudo impacte alqueva economia portuguesa	Realização do Estudo	1	0	70 000	18 450	51 550	74%
atualização relatório de sustentabilidade	Consultoria Relatório Sustentabilidade	1	0	10 000	16 000	-6 000	-60%
TOTAL				137 720	102 815	34 905	25%

2. INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO

Investimentos

No 2.º trimestre de 2024 os investimentos programados pela EDIA incidiram, fundamentalmente, nos projetos da expansão do EFMA – 2.ª Fase do Empreendimento – e da instalação de centrais fotovoltaicas, uma alternativa energética que permite reduzir os encargos com alimentação elétrica associados à gestão operacional do EFMA e que, em simultâneo, contribui para a preservação do meio ambiente, é inesgotável e não poluente. O ano de 2024 está marcado pela execução parcial ou total destes projetos.

Para financiamento destes investimentos, a EDIA procedeu à elaboração de diversas candidaturas, já aprovadas.

As candidaturas em curso no 2.º trimestre de 2024 eram as seguintes:

Lista das candidaturas em curso

Código	Projeto	Fonte de Financiamento	Data de Aprovação
PDR2020-341-091801	C.H. ligação Monte da Rocha e do bloco de Messejana	PDR 2020	6-jun-23
PDR2020-341-092216	Reforço da E.E. Penedrão	PDR 2020	27-fev-23
PDR2020-341-092604	CH Vidigueira e Bloco 2.ª Fase	PDR 2020	4-abr-23
PDR2020-341-092606	Reforços das E.E. Pedrógão 1 e 3	PDR 2020	3-mai-23
PDR2020-341-092607	Reforço da E.E. Estácio	PDR 2020	4-abr-23
PDR2020-341-102332	Reforço E.E. Pedrogão ME	PDR 2020	25-out-23
PDR2020-341-102334	Reforço E.E. Lage	PDR 2020	25-out-23
PDR2020-341-102331	Reforço E.E. Álamos	PDR 2020	25-out-23
PDR2020-341-102333	C.H. Reguengos	PDR 2020	17-nov-23
PDR2020-341-102335	Bloco de Moura	PDR 2020	25-out-23
PDR2020-341-102336	Reforço E.E. Amoreira	PDR 2020	25-out-23
PDR2020-342-081941	Plano de Observação e Comando Barragem de Alqueva (POC)	PDR 2020	30-ago-23
PDR2020-342-087995	Central Fotovoltaica de Beja	PDR 2020	4-abr-23
PDR2020-342-096670	Central Fotovoltaica das Almeidas	PDR 2020	24-jul-23
PDR2020-342-096671	Central Fotovoltaica de Alfundão	PDR 2020	24-jul-23
PDR2020-342-096672	Central Fotovoltaica de Plas	PDR 2020	24-jul-23
PDR2020-342-096673	Central Fotovoltaica de Cuba-Oeste	PDR 2020	24-jul-23
PDR2020-342-096674	Central Fotovoltaica de Brinches Norte	PDR 2020	24-jul-23
PDR2020-342-096675	Central Fotovoltaica de Serpa Norte	PDR 2020	24-jul-23
PDR2020-342-096738	Central Fotovoltaica de Ferreira	PDR 2020	24-jul-23
PDR2020-342-096739	Central Fotovoltaica da E.E. 4 do Monte Novo	PDR 2020	24-jul-23

(continua)

(continuação)

Lista das candidaturas em curso

Código	Projeto	Fonte de Financiamento	Data de Aprovação
101036337	MERLIN: Mainstreaming Ecological Restoration of freshwater-related ecosystems in a Landscape context: INnovation, upscaling and transformation	Horizonte 2020	4-abr-23
POCI-07-62G4-FEDER-181624	Fight Desert - Ações e estratégias de combate à desertificação com vista ao aumento da da resiliência dos sistemas mediterrânicos	Compete 2020	27-out-22
POCI-07-62G4-FEDER-181662	Rearborização e requalificação em áreas contíguas de regadio do EMFA	Compete 2020	23-fev-22
48	Melhoria Energética do Edifício Sede	PRR	16-mar-23
49	Melhoria Energética do Museu da Luz	PRR	16-mar-23
PRR-C05-i03-I-000250	Tools4AgriEnergy - Ferramentas para operacionalização de Comunidades de Energia Renovável	PRR	2-jun-23
PRR-C05-i03-I-000193	SustainGrowth - Sistema de certificação da produção nacional rumo à intensificação sustentável da agricultura	PRR	29-set-22
Project: 101148303	LIFE23-NAT-PT-LIFE S05 Pygargus	LIFE	15-fev-24
-	Rede de Recirculação e Valorização de Subprodutos Agrícolas *	PRR	-
-	Redes de Monitorização Solo e Água - Créditos URSA*	PRR	-
-	Comunidades de Energia Renovável e Intensificação Sustentável*	PRR	-
-	Instalação de dispositivos para controlo da propagação de Jacinto de Água - Rio Guadiana *	REACT	-

* Estes projetos não vão ter continuidade

No quadro seguinte apresenta-se o ponto de situação destas candidaturas:

Unid: EUR

Projeto	Investimento		Financiamento			
	Total	PAO 2024	Total	Por Receber final de 2023	2º Trim. 2024 (Acum.)	
					Pedido	Recebido
C.H. ligação Monte da Rocha e do bloco de Messejana	30 219 802	20 169 553	29 718 405	396 431	12 921 782	13 146 720
Reforço da E.E. Penedrão	3 167 224	2 323 225	2 926 728	536 587	10 565	546 457
CH Vidigueira e Bloco 2.ª Fase	13 779 050	7 828 267	13 683 226	0	8 296	0
Reforços das E.E. Pedrógão 1 e 3	2 748 447	2 095 400	2 498 299	0	25 251	25 251
Reforço da E.E. Estácio	3 616 476	2 305 751	3 199 304	0	19 175	19 175
Reforço E.E. Pedrógão ME	5 660 340	2 660 000	5 660 340	0	43 350	43 350
Reforço E.E. Lage	1 149 875	862 500	1 149 875	0	6 000	6 000

(continua)

(continuação)

Projeto	Investimento		Financiamento			
	Total	PAO 2024	Total	Por Receber final de 2023	2º Trim. 2024 (Acum.)	
					Pedido	Recebido
Reforço E.E. Álamos	16 422 650	1 826 000	16 422 650	0	66 800	0
C.H. Reguengos	88 880 467	49 297 359	87 719 727	0	13 293 962	13 293 962
Bloco de Moura	14 884 780	1 650 000	14 884 780	0	53 248	53 248
Reforço E.E. Amoreira	5 889 950	1 928 000	5 889 950	0	34 350	34 350
Plano de Observação e Comando Barragem de Alqueva (POC)	3 019 306	0	951 073	647 387	0	646 444
Central Fotovoltaica de Beja	740 000	580 000	350 000	0	0	0
Central Fotovoltaica das Almeidas	800 000	485 000	350 000	0	0	0
Central Fotovoltaica de Alfundão	200 000	130 000	140 000	0	0	0
Central Fotovoltaica de Pias	800 000	485 000	350 000	0	0	0
Central Fotovoltaica de Cuba-Oeste	800 000	620 000	350 000	0	0	0
Central Fotovoltaica de Brinches Norte	800 000	620 000	350 000	0	0	0
Central Fotovoltaica de Serpa Norte	1 000 000	715 000	350 000	0	0	0
Central Fotovoltaica de Ferreira	800 000	485 000	350 000	0	0	0
Central Fotovoltaica da E.E. 4 do Monte Novo	920 000	515 000	350 000	0	0	0
MERLIN: Mainstreaming Ecological Restoration of freshwater-related ecosystems in a Landscape context: INnovation, upscaling and transformation	105 357	19 500	73 750	0	35 646	35 646
Fight Desert - Ações e estratégias de combate à desertificação com vista ao aumento da da resiliência dos sistemas mediterrânicos	39 960	0	39 960	38 110	0	38 110
Rearborização e requalificação em áreas contíguas de regadio do EMFA	3 150	0	3 150	0	0	0
Melhoria Energética do Edifício Sede	76 200	0	76 200	0	0	0
Melhoria Energética do Museu da Luz	44 700	0	44 700	0	0	0
Tools4AgriEnergy - Ferramentas para operacionalização de Comunidades de Energia Renovável	196 292	86 513	196 292	0	0	0
SustainGrowth - Sistema de certificação da produção nacional rumo à intensificação sustentável da agricultura	53 345	0	53 345	0	17 177	17 177
LIFE Montado	166 636	0	166 636	0	0	530
SMART AGReHubs	140 000	0	140 000	0	16 928	16 928
LINX2020 - Realização de Ações Preparatórias da Reintrodução do Lince-Ibérico nos SIC Malcata, S.Mamede e Moura-Barrancos	720 071	0	720 071	0	376	531
OAKRegeneraation	36 847	0	36 847	0	0	3 589
Alqueva Park projeto Integrado de Capacitação Turística	372 684	0	372 684	0	88 872	48 402
Rede de Recirculação e Valorização de Subprodutos Agrícolas	3 902 609	294 132	0	0	0	0
Redes de Monitorização Solo e Água - Créditos URSA	1 433 000	93 130	0	0	0	0
Comunidades de Energia Renovável e Intensificação Sustentável	894 200	24 720	0	0	0	0
Instalação de dispositivos para controlo da propagação de Jacinto de Água - Rio Guadiana	1 107 000	450 000	0	0	0	0
TOTAL	205 590 417	98 549 050	189 567 991	1 618 516	26 641 778	27 975 869

Notas:

PAO 2024 - Investimento 2024.

Investimento Total - Investimento até 2026.

Por receber 2023 - Pedidos em tramitação que ficaram por receber no final de 2023.


A súmula das principais atividades relacionadas com a tramitação das candidaturas em curso é apresentada no quadro seguinte:

Ponto de situação das candidaturas em curso

Projeto	Ponto de Situação Candidatura / Principais Ações
C.H. ligação Monte da Rocha e do bloco de Messejana	Aprovada e em execução Empreitada Principal - Procedimento adjudicado e consignado em 06/05/2024 - em curso Gestão e Fiscalização - Procedimento em curso
Reforço da E.E. Penedrão	Aprovada e em execução Empreitada Principal - Procedimento adjudicado e consignação - em curso Gestão e Fiscalização - Procedimento em curso
C.H. Vidigueira e Bloco 2.ª Fase	Aprovada e em execução Empreitada Principal - Procedimento iniciado - em análise de propostas Gestão e Fiscalização - Procedimento iniciado
Reforços das E.E. Pedrógão 1 e 3	Aprovada e em execução Empreitas Principais - Procedimentos adjudicados e consignado em 15/05/2024- em curso Gestão e Fiscalização - Procedimento em curso
Reforço da E.E. Estácio	Aprovada e em execução Empreitada Principal - Procedimento adjudicado e consignado em 27/09/2023- em curso Gestão e Fiscalização - Procedimento em curso
Reforço E.E. Pedrogão ME	Aprovada e em execução Empreitada Principal - Procedimento adjudicado em 04/06/2024 Gestão e Fiscalização - Procedimento adjudicado
Reforço E.E. Lage	Aprovada e em execução Empreitada Principal - Procedimento por lançar Gestão e Fiscalização - Procedimento por lançar
Reforço E.E. Álamos	Aprovada e em execução Empreitada Principal - Revoga do o procedimento. Em preparação novo processo Gestão e Fiscalização - Procedimento iniciado
C.H. Reguengos	Aprovada e em execução Empreitas Principais Estrada do Peral-Res. Bragada- Procedimento adjudicado e consignado em 06/05/2024- em curso Res. Bragada - Res. Furada - Procedimento iniciado Sifões e Tomada Água - Estrada Peral- Procedimento adjudicado e consignado 24/06/2024 Res. Furada a Alb. Vigia e B Vendinha e Montoito- Procedimento iniciado Gestão e Fiscalização Estrada do Peral-Res. Bragada- Procedimento adjudicado Res. Bragada - Res. Furada - Procedimento iniciado Sifões e Tomada Água - Estrada Peral- Procedimento adjudicado Res. Furada a Alb. Vigia e B Vendinha e Montoito - Procedimento por lançar
Bloco de Moura	Aprovada e em execução Empreitada Principal - Procedimento por lançar Gestão e Fiscalização - Procedimento por lançar
Reforço E.E. Amoreira	Aprovada e em execução Empreitada Principal - Procedimento adjudicado 14/05/2024 Gestão e Fiscalização - Procedimento adjudicado 27/06/2024
Plano de Observação e Comando Barragem de Alqueva (POC)	Aprovada e em execução Empreitada Principal - Em fase de conclusão Gestão e Fiscalização - Em fase de conclusão
Central Fotovoltaica de Beja	Aprovada e em execução Empreitada Principal - Procedimento adjudicado 28/05/2024 Gestão e Fiscalização - Procedimento adjudicado
Central Fotovoltaica das Almeidas	Aprovada e em execução Empreitada Principal - Procedimento adjudicado 13/05/2024 Gestão e Fiscalização - Procedimento adjudicado
Central Fotovoltaica de Alfândão	Aprovada e em execução Empreitada Principal - Procedimento iniciado - em análise de propostas Gestão e Fiscalização - Procedimento por lançar
Central Fotovoltaica de Pias	Aprovada e em execução Empreitada Principal - Procedimento adjudicado 13/05/2024 Gestão e Fiscalização - Procedimento adjudicado

(continua)

(continuação)

Projeto	Ponto de Situação Candidatura / Principais Ações	
Central Fotovoltaica de Cuba-Oeste	Aprovada e em execução Empreitada Principal – Procedimento adjudicado 28/05/2024 Gestão e Fiscalização – Procedimento adjudicado	
Central Fotovoltaica de Brinches Norte	Aprovada e em execução Empreitada Principal – Procedimento adjudicado 28/05/2024 Gestão e Fiscalização – Procedimento adjudicado	
Central Fotovoltaica de Serpa Norte	Aprovada e em execução Empreitada Principal – Procedimento adjudicado 28/05/2024 Gestão e Fiscalização – Procedimento adjudicado	
Central Fotovoltaica de Ferreira	Aprovada e em execução Empreitada Principal – Procedimento adjudicado 13/05/2024 Gestão e Fiscalização – Procedimento adjudicado	
Central Fotovoltaica da E.E. 4 do Monte Novo	Aprovada e em execução Empreitada Principal – Procedimento adjudicado 13/05/2024 Gestão e Fiscalização – Procedimento adjudicado	
 PROGRAMA DE INVESTIMENTO 2024-2025 Outros Projetos	MERLIN: Mainstreaming Ecological Restoration of freshwater-related ecosystems in a Landscape context: INnovation, upscaling and transformation	Aprovada e em execução
	Fight Desert - Ações e estratégias de combate à desertificação com vista ao aumento da resiliência dos sistemas mediterrânicos	Aprovada e em execução
	Rearborização e requalificação em áreas contíguas de regadio do EMFA	Aprovada e em execução
	Melhoria Energética do Edifício Sede	Aprovada e em execução
	Melhoria Energética do Museu da Luz	Aprovada e em execução
	Tools4AgriEnergy - Ferramentas para operacionalização de Comunidades de Energia Renovável	Aprovada e em execução
	SustainGrowth - Sistema de certificação da produção nacional rumo à intensificação sustentável da agricultura	Aprovada e em execução
	Rede de Recirculação e Valorização de Subprodutos Agrícolas	A candidatar
	Redes de Monitorização Solo e Água - Créditos URSA	A candidatar
	Comunidades de Energia Renovável e Intensificação Sustentável	A candidatar
Instalação de dispositivos para controlo da propagação de Jacinto de Água - Rio Guadiana	A candidatar	

O investimento previsto para o ano de 2024 totaliza um valor de 115.942.836 EUR, estando previsto para o primeiro semestre o valor de 38.729.556EUR. Até ao final deste período foi realizado um montante de 8.384.852 EUR o que representa um desvio negativo de 30.344.983,93 EUR face ao inicialmente previsto. Este valor tem maior significado na rede primária cerca de 64,47% deste valor e 35,25 % na rede secundária.

Estes desvios prendem-se, sobretudo, com atraso na execução das obras previstas. Na rede primária destacam-se os desvios registados nas empreitadas de construção do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz e na empreitada de construção de duas linhas adicionais nos sifões da ligação Álamos-Loureiro, no entanto várias destas empreitadas foram consignadas neste último trimestre pelo que se espera que a faturação recupere os valores previstos.

Já na rede secundária, os desvios mais significativos foram registados na empreitada de construção dos blocos de Reguengos e no bloco da Vidigueira. A primeira obra foi consignada neste trimestre pelo que é expectável o seu arranque, e a empreitada do bloco da Vidigueira encontra-se em fase análise de propostas.

Ainda na rede secundária de referir um desvio significativo nas empreitadas de fornecimento e instalação dos reforços da estação elevatória do Estácio e do Penedrão. Apesar da consignação

ter tido lugar a 27 de setembro de 2023, ambas as obras apenas tiveram início no 2.º trimestre do ano, após a fábrica disponibilizar os equipamentos.

No quadro seguinte é apresentada a execução registada no final de junho de 2024.

Unid: EUR

PROGRAMAS	Orçamentado 2024				Realizado 2024	
	Total 2024		Até 2.º Trimestre 2024		Até 2.º Trimestre	
	1.ª Fase	2.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase
Barragem de Alqueva	744 540		509 540		250	
Central Hidroelétrica de Alqueva						
Barragem e Central de Pedrógão						
Estação Elevatória Alqueva-Álamos		1 826 000		510		84 023
Rede Primária	853 098	73 067 660	276 876	25 801 976	9 806	6 504 441
Rede Secundária	648 817	27 916 302	398 488	11 112 366	91 350	723 657
Desenvolvimento Regional	786 419	10 100 000	629 800	0	970 730	315
TOTAL	3 032 874	112 909 962	1 814 704	36 914 852	1 072 136	7 312 436

3. RECURSOS HUMANOS

No 2.º trimestre de 2024, a EDIA deu cumprimento às obrigações de reporte para as entidades oficiais relativamente à área de Recursos Humanos, nomeadamente à DGO, DGTF e DGAEP.

Foi concluído o processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2023.

No final deste período, a Empresa contava com um total de 195 trabalhadores (entre efetivos e contratados a termo), distribuídos pelas diferentes categorias profissionais (ver gráfico).



No período em análise foram desenvolvidas 10 ações de formação interna nas áreas de Informática, Línguas, Jurídica, Cartografia e Agrícola, as quais, na sua totalidade, abrangeram 62 trabalhadores, com um volume total de formação de 2.487 horas.

Nos quadros seguintes apresentamos a evolução do número de recursos humanos da EDIA por grupo profissional:

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 01.01.2024		Movimentos de Pessoal - 2024						Situação a 30/06/2024	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)				
Órgãos Sociais (OS)	5	5	55	1	1	0	0	0	0	0	0	5
Cargos de direção (s/ OS)	23	23	53	2	0	0	0	0	0	0	0	23
Técnicos/as Superiores	105	108	48	6	0	0	0	0	0	0	0	108
Técnicos/as	51	60	48	4	1	0	0	0	0	4	0	64
Total	184	196	49	13	2	0	0	0	0	4	0	200

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 30/06/2024
		(1)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)	(8) = (1) - (A) + (B) + (C) + (D) + (E)
Órgãos Sociais (OS)	5	5	6	5
Cargos de Direção (s/ OS)	23	23	23	23
Técnicos/as Superiores	105	108	108	108
Técnicos/as	51	60	60	64
Total	184	196	197	200

4. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

I. Plano de Redução de Custos

Tal como nos anos anteriores, para o ano de 2024, a EDIA, dará seguimento, sempre que possível e de acordo com o plano de atividades do ano, às medidas de contenção e às instruções sobre a elaboração dos instrumentos previsionais de gestão definidas pelo Acionista, bem como às orientações estabelecidas noutros contratos em vigor.

Para o apuramento do cumprimento das orientações transmitidas, procedeu-se ao preenchimento do quadro seguinte:

Eficiência Operacional

Unidade: euros

Eficiência Operacional	2022	2023	2024	2024
	Execução	Execução	Previsão	1.º Semestre Executado
Gastos operacionais (GO)	-47 246 289	-58 632 406	-74 927 872	-21 945 735
CMVMC	-64 672	-90 929	-133 089	-35 655
FSE	-40 165 685	-50 896 051	-66 176 900	-17 580 273
Gastos com pessoal	-7 015 932	-7 645 426	-8 617 883	-4 329 807
Impactos decorrentes de obrigações legais *	2 806 189	1 212 725	28 565 119	815 007
Investimento da Rede Secundária	2 806 189	1 212 725	28 565 119	815 007
Gastos Operacionais ajustados	44 440 100	57 419 681	46 362 753	21 130 728
Volume de negócios	38 756 799	43 407 804	49 366 633	15 597 458
Vendas	2 091 571	2 293 771	2 159 117	654 816
Prestações de Serviços	36 665 228	41 114 033	47 207 516	14 942 642
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)				
Impacto na receita decorrente de obrigações legais **				
Volume de Negócios ajustado	38 756 799	43 407 804	49 366 633	15 597 458
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	115%	132%	94%	135%

* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

Nota: Quando a natureza da empresa não permite aferir a eficiência operacional, deverá a empresa apresentar uma proposta de um indicador de eficiência operacional alternativo na proposta de PAO, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2025 e 2026, a autorizar expressamente pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial

Fonte: Proposta de PAO para 2024-2026

i) Volume de Negócios

No 1.º semestre, o volume de negócios, justificado pelo negócio de distribuição de água, apresenta uma execução de 31,60% face ao previsto em orçamento para o ano de 2024. Esta taxa de execução do 1.º semestre resulta sobretudo em 3 fatores:

1. O preço da tarifa da água não se encontra revisto na execução, contrariamente ao previsto em orçamento;
2. A faturação mais significativa relativa à distribuição de água ocorre após a campanha de rega, ou seja, no último trimestre do ano; e
3. A faturação do segmento da energia incide sobretudo no 3.º trimestre do ano, período de vencimento da prestação relativa ao contrato de concessão das centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrogão à EDP.

ii) Gastos Operacionais

Os gastos operacionais no primeiro semestre apresentam uma execução de 29,29% face ao previsto para o ano de 2024 e se retirarmos o efeito da rede secundária a execução sobe para 45,58%.

No que diz respeito à rubrica de fornecimentos e serviços externos, destacam-se as despesas com eletricidade com uma execução de 52,5% face ao previsto para 2024, os gastos com conservação e manutenção nas diversas instalações e equipamentos, relativo ao orçamentado anual, apresentam um realizado de 34,52%.

iii) Gastos Operacionais ajustados sobre o Volume de Negócios

Através do quadro acima, verifica-se que os gastos operacionais (GO) ajustados, ou seja, sem o efeito da rede secundária, sobre o volume de negócios (VN) é de 135% no primeiro semestre de 2024.

Otimização dos Gastos

i) Gastos Operacionais

IEIPG	Unidade: 1000		
	2023 Execução	2024	2024 1.º Semestre
ii) Gastos operacionais (%)	57 420	46 363	21 131

Para o apuramento dos gastos operacionais ajustados, foi retirado o efeito da rede secundária, uma vez que se trata de gastos executados em nome do Estado Português e a entregar ao Ministério da Agricultura e da Alimentação após conclusão das infraestruturas. Estes gastos são contabilizados em fornecimentos e serviços externos, e registados em variação da produção de forma a anular o seu efeito no resultado operacional e líquido, por contrapartida da rubrica de inventários. Foi executado 45,6% no 1º semestre de 2024 face ao previsto para o ano.

Frota Automóvel

Os gastos com a frota automóvel, observados no quadro seguinte, incluem todos os gastos decorrentes, quer da disponibilidade dos meios, quer da respetiva utilização. Assim, incluem os gastos com as rendas ou com amortizações e ainda as taxas, imposto único de circulação, inspeções periódicas, seguros, portagens, combustíveis, pneumáticos, manutenção e reparação.

Unidade: euros

Frota automóvel	2022	2023	2024	2024
	Execução	Execução	Previsão	1º Sem. (Exec)
Operacional - EUR	708 084	654 449	923 788	359 896
Operacional - n.º de viaturas	82	82	92	78
Não operacional - EUR	32 888	44 163	95 662	21 827
Não operacional - n.º de viaturas	3	3	3	3

O montante operacional tem uma execução de 38,96% face ao previsto para o ano de 2024, enquanto o montante não operacional apresenta uma execução de 22,82%.

No que diz respeito ao número de viaturas operacional, está 14 viaturas abaixo do previsto, justificado pelo atraso no fornecimento das locadoras que atualmente ainda não têm data prevista de entrega, estando os contratos devidamente adjudicados.

II. A redução do Prazo Médio de Pagamentos e do volume dos “pagamentos em atraso” (arrears)

No primeiro semestre, o prazo médio de pagamentos é de 77 dias. Os prazos médios de pagamento previstos são os apresentados no quadro seguinte:

Unidade: Dias

Outros	2022	2023	2024	2024
	Execução	Execução	Previsão	1º Sem. (Exec)
Prazo Médio de Pagamento	172	132	18	77
Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0

III. Endividamento

Unidade: euros

Endividamento (fórmula)	2022	2023	2024	2024
	Execução	Execução	Previsão	2.º Sem. (Exec)
Capital estatutário	921 313 125	985 362 825	1 105 095 358	990 656 615
Financiamento remunerado	257 385 740	234 662 860	121 527 542	231 884 262
(-) Subsídio reembolsável ou um empréstimo bonificado afeto a um contrato de um projeto comunitário (Conta SNC-AP: 20422)				
(-) Novos investimentos com expressão material		19 185 612	110 400 487	7 223 238
(-) Novos investimentos com expressão material				
Endividamento líquido de novos investimentos	1 178 698 865	1 200 840 073	1 116 222 414	1 215 317 639
Endividamento líquido de novos investimentos, de acordo com o DLEO 2023	1 178 698 865	1 200 840 073	1 116 222 414	1 215 317 639
Δ de endividamento		22 141 208	- 62 476 451	36 618 774
Δ de endividamento (%)		1,88%	-7,67%	0,53%

A variação do endividamento no primeiro semestre de 2024 foi de 0,53%. A EDIA teve neste período um aumento de capital no montante de 5,29 milhões de EUR e uma amortização de 3,37 milhões de EUR, no que diz respeito ao empréstimo obrigacionista no montante de 94,35 milhões de EUR.

Serviço da Dívida

O seguinte quadro sistematiza o serviço da dívida no 1.º semestre de 2024:

Designação do empréstimo	Mutuante	Montante M€	Amortização e Juros 2024			Amortização e Juros 1.º Semestre. 2024 (acumulado)		
			Amortização M€	Juros M€	Total	Amortização M€	Juros M€	Total
Emp. Obrigacionista 56,18 M€	BCP/BPI	56,18	0,00	2,86	2,86	0,00	0,32	0,32
Emp. Obrigacionista 94,35 M€	CBI	94,35	6,74	3,33	10,07	3,37	1,48	4,85
Empréstimo DGTF 7,00 M€	DGTF	7,00	1,17	0,01	1,18	0,00	0,01	0,01
Empréstimo DGTF 13,82 M€	DGTF	13,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20	0,20
Empréstimo DGTF 1,19 M€	DGTF	1,19	1,19	0,03	1,22	0,00	0,01	0,01
Empréstimo DGTF 15,84 M€	DGTF	15,84	15,84	0,27	16,11	0,00	0,14	0,14
Empréstimo DGTF 7,12 M€	DGTF	7,12	7,12	0,12	7,24	0,00	0,06	0,06
Empréstimo Parque Fotovoltaico	CEB	1,00	0,00	0,15	0,15	0,00	0,15	0,15
Total		196,50	32,06	6,77	38,83	3,37	2,35	5,72

Resumo

Demonstrações Financeiras			
	Unid: 1 000		
Balço	2023 Execução	2024	2026
Ativo (total)	770 161	880 907	1 068 344
não corrent.	491 469	571 665	663 728
corrente	278 692	309 242	404 616
CP (total)	112 247	255 169	284 794
rest.trans.	-842 281	-852 993	-864 357
Passivo (total)	657 915	625 738	783 550
não corrent.	470 462	559 799	742 858
corrente	187 453	65 939	40 692
Demonstração de Resultados	2023 Execução	2024	2026
Volume de Negócios (incl. ICs)	43 408	49 367	47 519
<i>% de crescimento</i>	0%	13%	4%
Gastos com Pessoal	-7 645	-8 618	-8 998
<i>% de crescimento</i>		13%	2%
Fornecimentos e serviços externos	-50 896	-66 177	-77 783
<i>% de crescimento</i>		45%	5%
EBITDA	-26 640	11 592	18 371
<i>% de crescimento</i>		789%	77%
EBIT	-33 995	582	10 968
<i>% de crescimento</i>		-110%	536%
Resultado líquido	-40 037	-6 136	3 464
<i>% de crescimento</i>		-43%	-166%
Eficiência Operacional	2023 Execução	2024	2026
GO/VN	-78%	94%	79%
GO/IP (SNS)			
Conformidade com proposta de Orçamento de Estado para 2024			

IV. Funcionamento e Exploração

Gastos de Funcionamento

Os gastos de funcionamento da EDIA ascenderam, no final do 2.º trimestre, a 25,90 milhões de EUR dos quais:

- ✓ 5,10 milhões de EUR são relativos aos gastos de estrutura da Empresa deduzidos dos encargos financeiros;
- ✓ 18,49 milhões de EUR são relativos aos gastos das contas de exploração, igualmente, deduzidos dos encargos financeiros e das perdas por imparidade; e
- ✓ 2,31 milhões de EUR são relativos aos encargos financeiros decorrentes do modelo de financiamento adotado.

Unid: Euros

Descrição	2024	2023	Desvio (abs.)
* Gastos de Estrutura	5 097 007	4 565 165	531 842
* Gastos de Exploração	18 491 996	23 907 356	-5 415 360
* Encargos Financeiros	2 311 259	2 379 526	-68 267
Total	25 900 262	30 852 047	-4 951 785

Comparativamente com o período homólogo, os gastos da EDIA apresentam uma diminuição de 4,95 milhões de EUR.

O desvio positivo de 11,65% nos gastos de estrutura, justifica-se pelos gastos com o pessoal explicado pelas atualizações salariais anuais e pelos gastos associados à admissão de 12 colaboradores que entraram para os quadros da empresa, em dezembro de 2023, conforme despacho n.º 561/2023-SET, de 14 de dezembro de 2023.

Os gastos de exploração apresentam um desvio negativo de 22,65% nos fornecimentos e serviços externos, principalmente na rubrica de eletricidade (-4,77 milhões de EUR) que resulta de dois fatores: 1) diminuição significativa nos preços do contrato de fornecimento de energia elétrica necessário à continuidade da exploração do sistema de distribuição de água. Em 2023 o valor médio da energia ativa foi de 196 EUR/MW (valor do concurso público no final de 2022) e em 2024 esse valor desceu para 109EUR/MW e 2) redução do consumo de energia ativa, de aproximadamente 26%, face ao período homólogo, que resultou das condições meteorológicas, no 1.º semestre de 2024, serem marcadas por períodos de forte pluviosidade. Por outro lado, verifica-se um desvio positivo nas rubricas conservação e manutenção justificado, essencialmente pelo aumento dos gastos com as diversas instalações e equipamentos afetos à área de exploração da Empresa.

O desvio negativo ocorrido na rubrica de encargos financeiros em 2,84%, face ao período homólogo, justifica-se sobretudo pela amortização antecipada no montante de 40,00 milhões de EUR no final de 2023 relativo ao empréstimo obrigacionista no montante de 56,18 milhões de EUR.

Gastos de Estrutura

Os gastos de estrutura da EDIA (incluindo os encargos financeiros), no final do 2.º trimestre de 2024 ascendem a 5,11 milhões de EUR, ficando abaixo do valor orçamentado em cerca de -0,72 milhões de EUR (-12,27%).

Unid: euros

Classe de gastos	Valores acumulados			
	Real	Planeado	Desvio (abs.)	Desvio (%)
* Fornecimentos e serviços externos	853 539,24	1 558 995,99	-705 456,75	-45,25%
* Gastos com o pessoal	3 927 243,26	3 976 775,66	-49 532,40	-1,25%
* Gastos de depreciação e de amortização	289 668,81	241 291,72	48 377,09	20,05%
* Outros gastos e perdas	26 555,40	40 322,56	-13 767,16	-34,14%
* Gastos e perdas de financiamento	16 660,29	11 587,98	5 072,31	43,77%
	5 113 667,00	5 828 973,91	-715 306,91	-12,27%

O desvio de -12,27% pelos gastos de estrutura explica-se, essencialmente, nos fornecimentos e serviços externos, com o desvio de -0,71 milhões EUR (-45,25%) na sua maior parte por, nas rubricas de trabalhos especializados, conservação e reparação, combustíveis, contencioso e outros fornecimentos e serviços externos.

Contas de Exploração

A demonstração de resultados das diversas áreas de negócio da EDIA reflete os ganhos e gastos da atividade de exploração do 2.º trimestre de 2024, sem considerar-se os montantes referentes a perdas por imparidade e provisões de forma a garantir uma correta comparação com o montante orçamentado. Por essa razão os resultados operacionais, financeiros e líquidos, não são comparáveis com os presentes na Demonstração de Resultados.

A demonstração de resultados de exploração apresentada refere-se às seguintes contas de exploração:

Área de Negócio Água

- ✓ Armazenamento de Água

Subsistema de Alqueva

- ✓ Perímetro do Monte Novo
- ✓ Perímetro do Pisão
- ✓ Perímetro de Alvito Pisão
- ✓ Perímetro de Ferreira, Figueirinha e Valbom
- ✓ Perímetro do Alfundão
- ✓ Perímetro de Loureiro-Alvito
- ✓ Perímetro de Ervidel
- ✓ Perímetro de Pisão Beja
- ✓ Perímetro do Roxo Sado

- ✓ Perímetro de Vale do Gaido
- ✓ Perímetro de 5 Reis Trindade
- ✓ Perímetro de Évora
- ✓ Perímetro de Cuba-Odivelas
- ✓ Perímetro de Viana
- ✓ Subsistema de Alqueva – Rede Primária

Subsistema de Ardila

- ✓ Perímetro de Orada Amoreira
- ✓ Perímetro de Brinches
- ✓ Perímetro de Brinches Enxoé
- ✓ Perímetro de Serpa
- ✓ Perímetro de Caliços-Machado
- ✓ Perímetro de Caliços Moura
- ✓ Perímetro de Pias
- ✓ Subsistema do Ardila – Rede Primária

Subsistema de Pedrógão

- ✓ Perímetro de Pedrógão Selmes
- ✓ Perímetro de S. Pedro Baleizão Quintos
- ✓ Perímetro de S. Matias
- ✓ Perímetro de S. Pedro Baleizão Quintos
- ✓ Subsistemas do Pedrógão – Rede Primária

Área de Negócio Energia

- ✓ Centrais hidroelétricas de Alqueva e Pedrogão
- ✓ Centrais fotovoltaicas
- ✓ Centrais mini-hídricas

Outras Áreas de Negócio

- ✓ Parque de Natureza de Noudar
- ✓ Centro de Cartografia
- ✓ Museu da aldeia da Luz
- ✓ Gestão de áreas sobrantes

Unid: euros

Contas de Exploração	Valores acumulados			
	Real	Planeado	Desvio (abs.)	Desvio (%)
* Vendas e serviço prestados	15 597 457,96	21 024 006,15	-5 426 548,19	-25,81%
* Subsídios à exploração	211 394,10	420 136,58	-208 742,48	-49,68%
* Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	-
* Custo mercad.vendas e matérias consum.	-35 654,87	-67 451,96	31 797,09	-47,14%
* Fornecimentos e serviços externos	-15 911 726,43	-20 302 975,59	4 391 249,16	-21,63%
* Gastos com o pessoal	-402 563,76	-403 465,66	901,90	-0,22%
* Outros rendimentos e ganhos	3 092 732,45	2 996 506,32	96 226,13	3,21%
* Outros gastos e perdas	-109 567,70	-17 259,74	-92 307,96	534,82%
* Transferências internas	-1 778 884,16	-2 679 970,70	901 086,54	-33,62%
EBITDA	663 187,59	969 525,40	-306 337,81	-31,60%
* Gastos/rever. de depreciações e de amort	-14 302 529,41	-14 100 824,18	-201 705,23	1,43%
* Imputação de subsídio de investimento	5 749 841,56	5 755 815,83	-5 974,27	-0,10%
EBIT	-7 889 500,26	-7 375 482,95	-514 017,31	-30,27%
* Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	-
* Juros e gastos similares suportados	-2 294 598,44	-3 350 289,00	1 055 690,56	-31,51%
Resultado Líquido	-10 184 098,70	-10 725 771,95	541 673,25	-5,05%

O EBITDA representa os resultados da atividade de exploração antes de encargos financeiros, impostos, depreciações e amortizações. Este indicador (0,66 milhões de EUR) revela um desvio negativo de 0,31 milhões de EUR face ao valor orçamentado.

A rubrica de vendas e prestações de serviço apresenta um desvio negativo de -25,81%, justificado pela estimativa de orçamento ser superior ao executado essencialmente na área de negócio distribuição de água justificado por: 1) o preço da tarifa da água não se encontrar revisto, contrariamente ao previsto em orçamento e 2) se ter verificado um menor volume de faturação referente a distribuição de água e a produção de energia (centrais mini-hídricas), explicado por um semestre húmido, com períodos de forte pluviosidade e consequentemente menor consumo.

A execução abaixo do orçamentado em 4,39 milhões de EUR na rubrica de fornecimentos e serviços externos é justificada, essencialmente, pela realização aquém do valor das rubricas de trabalhos especializados em 0,49 milhões de EUR, de conservação e reparação de equipamento e infraestruturas em 2,45 milhões de EUR e na rubrica de eletricidade em 1,26 milhões de EUR.

O desvio negativo de 31,51% na rubrica de juros e gastos similares suportados é justificado: (1) reembolso extraordinário do empréstimo obrigacionista, no montante de 40 milhões de EUR, que ocorreu no final de 2023 e que não foi previsto na altura da elaboração do orçamento e (2) pela taxa real ser inferior à prevista em orçamento. Por outro lado, em 2023 foram contraídos empréstimos bancários junto da DGTF no montante de 24,16 milhões de EUR, não sendo previstos em orçamento os encargos financeiros respetivos.

Face ao exposto, o resultado das contas de exploração no final do 2º trimestre de 2024 apresenta um valor de -10,18 milhões de EUR com um desvio positivo de 0,54 milhões de EUR face ao resultado previsto de -10,73 milhões de EUR.

Indicadores Financeiros

De acordo com o disposto na RCM N.º 70/2008 apresentam-se os indicadores que se aplicam à realidade da EDIA:

Eficiência	
	2.º Trimestre 2024
Custos Operacionais/EBITDA	-396,79%
Custos com o Pessoal/EBITDA	-81,31%
Taxa de Variação dos Custos com o Pessoal	13,27%

Prazo Médio de Pagamentos	
	2.º Trimestre 2024
Prazo Médio de Pagamentos	77
Evolução (dias) face ao ano anterior (período homólogo)	-118

Rentabilidade e Crescimento	
	2.º Trimestre 2024
EBITDA/Receitas	-34,14%
Taxa de Crescimento das Receitas	-19,53%

Remuneração do Capital Investido	
	2.º Trimestre 2024
Resultado Líquido/Capital Investido	-1,05%

V. Execução da EDIA no Orçamento de Estado

Os mapas de controlo de execução orçamental da despesa e da receita (Mapas 7.1 e 7.2) reportados a 30 de junho de 2024, constam em anexo ao presente relatório.

Orçamento de Despesas

A proposta de Orçamento da Despesa apresentada pela EDIA foi de 165.505.092 EUR, tendo o montante das dotações corrigidas sido reduzido em 568.211 EUR, para um total de 164.936.881 EUR, conforme quadro seguinte.

Unid: EUR

Orçamento de Despesas	Orçamento Inicial	Orçamento Aprovado	Desvios
Atividades	76 479 096	76 346 803	-132 293
Projetos	89 025 996	88 590 078	-435 918
Total da EDIA	165 505 092	164 936 881	-568 211

As dotações corrigidas subdividem-se em atividades e projetos, com os montantes de 76.346.803 EUR e 88.590.078 EUR, respetivamente.

Até ao final do mês de junho de 2024, foi efetuada a primeira alteração orçamental entre os orçamentos de atividades e de projetos, conforme se indica:

Unid: EUR

Alteração Orçamental das atividades para projetos na despesa	Orçamento Aprovado	Alteração Orçamental da Despesa em junho	Valor do Orçamento após a transferência	Cativo
Atividades	76 346 803	-500 000	75 846 803	-
Projetos	88 590 078	500 000	89 090 078	62 500
Total da EDIA	164 936 881	0	164 936 881	62 500

Unid: EUR

Alteração do Cativo	Cativo inicial	2º Trimestre	Valor Total
Projetos	1 729 786	62 500	1 792 286

Assim, esta alteração orçamental originou um aumento do orçamento de projetos para 89.090.078 EUR e uma diminuição no orçamento de atividades para 75.846.803 EUR.

Unid: EUR

Orçamento - Despesa	Dotações Corrigidas (1)	Cativos ou congelamentos (2)	Dotações Corrigidas líquidas de Cativos (3)-(1)-(2)	Compromissos Assumidos (4)	Despesas Pagas (5)	Dotação não comprometida (3)-(4)	Saldos (3) - (5)	Compromissos por pagar (4)-(5)
Atividades	75 846 803	9 379 031	66 467 772	33 226 960	23 344 469	33 240 812	43 123 303	9 882 491
Despesas com o pessoal	8 197 231	0	8 197 231	4 384 850	3 764 226	3 812 381	4 433 005	620 624
Aquisições de Bens e Serviços	46 859 313	7 308 502	39 550 811	20 834 317	11 627 331	18 716 495	27 923 480	9 206 986
Juros e outros encargos	6 523 131	0	6 523 131	2 259 033	2 252 723	4 264 099	4 270 408	6 310
Outras despesas correntes	5 747 124	2 070 529	3 676 595	2 114 490	2 104 034	1 562 105	1 572 561	10 456
Aquisição de bens de capital	1 963 011	0	1 963 011	264 628	226 512	1 698 383	1 736 499	38 116
Passivos financeiros	6 556 993	0	6 556 993	3 369 643	3 369 643	3 187 350	3 187 350	0
Projetos	89 090 078	1 792 286	87 297 792	41 363 703	8 278 615	45 934 089	79 019 177	33 085 088
Aquisição de bens de capital	89 090 078	1 792 286	87 297 792	41 363 703	8 278 615	45 934 089	79 019 177	33 085 088
Total EDIA	164 936 881	11 171 317	153 765 564	74 590 662	31 623 084	79 174 901	122 142 480	42 967 579

No relatório de execução orçamental da despesa, é possível verificar um montante de cativos no valor de 11.171.317 EUR, não havendo até à data pedidos de descativação.

Através do mapa de despesas também é possível constatar que, até 30 junho de 2024, foram assumidos compromissos no valor de 74.590.662 EUR, o que equivale a cerca de 48,51% da dotação corrigida líquida de cativos. Contudo, registaram-se apenas pagamentos no valor de 31.623.084 EUR, principalmente em despesas relacionadas com o orçamento de atividades (23.344.469 EUR).

No Orçamento de Projetos, realizaram-se pagamentos de 8.278.615 EUR, com valor mais significativo para o projeto da ligação à Albufeira do Monte da Rocha e bloco de Messejana perfazendo um total de 6.035.352 EUR. Tendo-se adjudicado neste período diversos concursos da 2.ª Fase do EFMA, é expetável que a execução aumente nos próximos meses.

Relativamente ao Orçamento de Atividades, a dotação corrigida líquida de cativos é de 66.467.772 EUR, da qual foi comprometida 33.226.961 EUR (50% do orçamento disponível) e executada o montante de 23.344.469 EUR (35% face ao orçamento disponível), destacando-se:

- ✓ Despesas com o pessoal no montante de 3.764.226 EUR, referente essencialmente a remunerações, abonos, suplementos e encargos com segurança social;
- ✓ Aquisições de bens e serviços com uma execução de 11.627.331 EUR, de onde sobressaem os encargos com instalações (gastos de energia 6.068.427 EUR), manutenção e conservação (2.849.606 EUR), seguros afetos às infraestruturas do EFMA (593.775 EUR) e prestações de serviços especializados no valor de 582.788 EUR;
- ✓ Os gastos com o serviço da dívida no montante de 5.622.367 EUR dos quais 3.369.643 EUR dizem respeito a passivos financeiros, nomeadamente o reembolso dos empréstimos obrigacionistas, e 2.252.724 EUR referentes a encargos financeiros; e
- ✓ Outras despesas correntes no valor de 2.104.034 EUR de onde sobressai o pagamento referente à taxa de recursos hídricos no montante de 1.953.778 EUR.

No que respeita aos projetos apresentam-se, no quadro seguinte, os valores de orçamento e das despesas pagas até o final do 2.º trimestre de 2024.

Projeto	Designação	em EUR			Grau Execução Face ao Orçamento Alterado (%)
		OE 2024 Aprovado Inicial	OET 2024 Após Alterações Orçamentais	Despesas Pagas	
09551	Ações Complementares	5 445 920	6 442 262	1 206 035	19%
11064	Circuito Hidráulico Reguengos e Bloco do Peral , Vendinha e Montaito	38 356 139	38 103 290	275 910	1%
11066	Circuito Hidráulico e Bloco da Vidigueira e Central Fotovoltaica Cuba Este	28 920	24 153	17 786	74%
11365	Parque Fotovoltaico de Alqueva	4 965 375	4 952 875	388	0%
13358	Circuito Hidráulico e Bloco da Vidigueira (2ª Fase)	5 999 025	6 043 398	233 551	4%
13348	Ligação Alb.Monte da Rocha C.H.Messejana e Bloco Messejana	16 044 595	16 040 266	6 035 352	38%
13277	For.Equip. 2ª Fase EE Penedrão	2 226 617	2 191 332	30 175	1%
13293	For.Equip. 2ª Fase EE Pedrógão 1 e 3	1 888 480	1 833 189	5 945	0%
13244	For.Equip. 2ª Fase EE Estácio	2 617 424	2 507 802	272 839	11%
12356	Redes de Monitorização do Solo e Água - Créditos URSA	114 550	114 550	0	0%
12357	Rede de Circulação e Valorização de Subprodutos Agrícolas	328 193	328 193	0	0%
14712	Reforço da Capacidade de Adução EE Alamos - Grupos 3 e 4 (2 Últimos Grupos)	1 335 010	1 335 010	605	0%
14715	Reforço da EE da Amoreira	929 520	930 520	396	0%
14716	Reforço da EE Pedrógão ME	1 767 650	1 763 485	357	0%
14717	Reforço da EE da Laje	717 355	710 248	43 408	6%
14719	Bloco de Moura	1 199 404	1 143 604	155 869	14%
14722	Central Fotovoltaica na Albufeira do Reservatório 4 MN (EE4)	421 362	421 362	0	0%
14723	Central Fotovoltaica na Albufeira na Barragem de Pias - EE Pias	396 818	396 818	0	0%
14783	Central Fotovoltaica na Albufeira Reservatório de Ferreira - EE Ferreira	396 818	396 818	0	0%
14784	Central Fotovoltaica na Albufeira Reservatório das Almeidas	396 818	396 818	0	0%
14805	Central Fotovoltaica em Terra para EE Brinches-Norte	507 271	507 271	0	0%
14814	Central Fotovoltaica em Terra para EE Serpa-Norte	585 000	585 000	0	0%
14815	Central Fotovoltaica de Beja	474 543	474 543	0	0%
14816	Central Fotovoltaica em Terra para EE Cuba-Oeste	507 271	507 271	0	0%
14817	Central Fotovoltaica no Reservatório de Alfândão - EE Alfândão	60 000	60 000	0	0%
14826	Central Fotovoltaica no Reservatório da Baronia - EE Baronia	350 000	350 000	0	0%
14831	Central Fotovoltaica no Reservatório 2. do Monte Novo	80 000	80 000	0	0%
TOTAL		88 590 078	89 090 078	8 278 615	

Nota: Ações Complementares – contemplam os investimentos previstos na 2.ª Fase do EFMA que serão considerados em projetos autónomos, assim que os projetos sejam individualmente aprovados no PNRegadios.

No que diz respeito ao Orçamento de Projetos, até ao final do 2.º trimestre de 2024, a EDIA efetuou pagamentos no valor total de 8.278.615 EUR, 1.100.279,79 EUR referentes à 1.ª Fase e 7.178.335,21 EUR à 2.ª Fase do EFMA.

Os valores pagos da 2.ª Fase do EFMA referem-se aos montantes do projeto da ligação à Albufeira do Monte da Rocha e bloco de Messejana, com destaque para o valor mais significativo, do projeto de Reguengos, do reforço da EE Estácio, do reforço da EE Penedrão, de diversos projetos de execução, pedidos de ligação às redes em Média Tensão e processos de indemnizações e expropriações, assim como outras ações complementares relacionadas com o início das obras.

Orçamento de Receitas

No quadro seguinte apresenta-se, por outro lado, a desagregação dos Orçamentos de Receitas para as componentes de atividade e de projetos:

Unid: EUR

Orçamento de Receitas	Orçamento Inicial	Orçamento Aprovado	Desvios	% desvio	Previsões Corrigidas (1)	Receita Cobrada (2)	Grau Execução (2)/(1)
Atividades	76 479 096	76 346 803	-132 293	0,17%	77 364 295	25 733 480	33,3%
Transferências correntes	705 290	710 290	5 000	0,71%	710 290	217 212	30,6%
Venda de bens e serviços correntes	55 143 156	55 143 155	-1	0,00%	55 026 723	12 607 219	22,9%
Outras receitas correntes	7 269 640	7 132 345	-137 295	1,89%	7 131 732	5 959 551	83,6%
Venda de bens de investimento	96 592	96 592	0	0,00%	96 592	123 639	128,0%
Passivos financeiros	13 264 418	13 264 420	2	0,00%	12 880 852	5 293 790	41,1%
Saldo de Gerência anterior	-	-	0	0,00%	1 518 104	1 518 103	0,0%
Receitas Próprias – RNAP	-	1	1		2	13 966	698300,0%
Projetos	89 025 996	88 590 078	-435 918	0,49%	89 090 690	30 132 348	33,8%
Transferências correntes	59 181 564	59 181 564	0	0,00%	59 256 919	21 973 815	37,1%
Venda de bens e serviços correntes	1 501 786	1 501 785	-1	0,00%	1 926 430	1 229 438	63,8%
Outras Receitas Correntes		1	1		613	39 551	6452,1%
Transferências de capital	16 102 807	15 666 888	-435 919	2,71%	15 666 888	5 889 543	37,6%
Passivos Financeiros	12 239 839	12 239 840	1	0,00%	12 239 840	1 000 000	8,2%
Saldo de Gerência anterior	-	-	0		-	-	0,0%
Total EDIA	165 505 092	164 936 881	-568 211	0,34%	166 454 985	55 865 828	33,6%

Em termos globais, o orçamento de receitas proposto pela EDIA, no valor de 165.505.092 EUR, sofreu apenas uma redução de 0,34%, no montante de 568.211 EUR, para um orçamento aprovado de 164.936.881 EUR, devido às seguintes alterações:

- ✓ No Orçamento de Atividades, a diferença entre a proposta da EDIA e o orçamento aprovado de 2024, sofreu uma redução de 0,17%, no montante de 132.293 EUR; e
- ✓ No Orçamento de Projetos, a diferença entre a proposta da EDIA e o orçamento aprovado de 2024 sofreu uma redução de 0,49%, no montante de 435.918 EUR.

No primeiro trimestre de 2024 registou-se no orçamento de projetos um recebimento, no valor de 613 EUR, classificado como outra receitas correntes, FF 513, perfazendo um total de 88.590.690 EUR em previsões corrigidas.

Até ao final do mês de junho de 2024, foi efetuada a primeira alteração orçamental entre os orçamentos de atividades e de projetos, no Orçamento das Receitas conforme se indica:

Unid: EUR

Alterção Orçamental das atividades para projetos Receitas	Orçamento após Alteração	Alteração Orçamental da Despesa em junho	Valor do orçamento após a transferência
Atividades	76 346 803	-500 000	77 364 295 *
Projetos	88 590 690	500 000	89 090 690
Total da EDIA	164 937 493	0	166 454 985

(*) Inclui reforço por aprovação da transição de saldos de gerência no montante de 1.518.103 EUR.

Nas receitas, verifica-se uma execução de 55.865.826 EUR (33,6% em relação à previsão anual).

No 2.º trimestre de 2024, o Orçamento de Receitas (Atividades) corrigido era de 77.364.295 EUR, tendo sido cobrado um valor de receita de 25.733.480 EUR, representando assim um grau de execução de 33%. Este valor é essencialmente proveniente de recebimentos relativos a:

- ✓ Produção de energia pelas centrais mini-hídricas e fotovoltaicas – 786.636 EUR;
- ✓ Distribuição de água – 11.636.174 EUR;

- ✓ Reembolso do IVA – 5.871.889 EUR;
- ✓ Aumento de capital para fazer face ao serviço da dívida – 5.293.790 EUR; e
- ✓ Aprovação da transição de saldo de gerência – 1.518.103 EUR.

No final do 2.º trimestre de 2024, o Orçamento de Receitas (Projetos) corrigido é de 89.090.690 EUR, com um valor realizado de 30.132.348 EUR (33,8%).

Assim, os valores de receita obtidos referem-se essencialmente, ao seguinte:

- ✓ Transferências Correntes – 21.973.815 EUR referente à seguinte FF:
 - FF 452 (FEADER/PDR) – o valor recebido divide-se pelos seguintes projetos:
 - Projeto da ligação à albufeira do Monte da Rocha e bloco de Messejana (2.ª Fase) (13348), o valor de 10.385.908,41 EUR;
 - Projeto do reforço da estação elevatória do Penedrão (13277), o valor de 431.701,18 EUR;
 - Projeto do POC (09551), o valor de 510.690,97 EUR;
 - Projeto do reforço da estação elevatória da Laje (14717), o valor de 4.740,00 EUR;
 - Projeto de Reguengos (11064), o valor de 10.502.229,66 EUR;
 - Projeto do Bloco de Moura (14719), o valor de 42.065,92 EUR;
 - Projeto do reforço da estação elevatória do Estácio (13244), o valor de 15.148,25 EUR;
 - Projeto do reforço da estação elevatória de Pedrógão ME (14716), o valor de 34.246,50 EUR;
 - Projeto do reforço da estação elevatória da Amoreira (14715), o valor de 27.136,50 EUR; e
 - Projeto do reforço da estação elevatória de Pedrógão 1 e 3 (13293), o valor de 19.948,26 EUR.
- ✓ Serviços – No Orçamento das Receitas (venda de bens e serviços) – foram executados 1.229.438 EUR em receitas próprias (FF513).
- ✓ Transferências Capital – 5.841.140,75 EUR na FF 359 e 48.402,47 na FF 541 referente aos seguintes projetos:
 - FF 359 (PIDDAC/PDR) – o valor recebido divide-se pelos seguintes projetos:
 - Projeto da ligação à albufeira do Monte da Rocha e bloco de Messejana (2.ª Fase) (13348), o valor de 2.760.811,09 EUR;
 - Projeto do reforço da estação elevatória do Penedrão (13277), o valor de 114.756,01 EUR;
 - Projeto do POC (09551), o valor de 135.753,18 EUR;
 - Projeto do reforço da estação elevatória da Laje (14717), o valor de 1.260,00 EUR;
 - Projeto de Reguengos (11064), o valor de 2.791.731,94 EUR;
 - Projeto do Bloco de Moura (14719), o valor de 11.182,08 EUR;

- Projeto do reforço da estação elevatória do Estácio (13244), o valor de 4.026,75 EUR;
 - Projeto do reforço da estação elevatória de Pedrógão ME (14716), o valor de 9.103,50 EUR;
 - Projeto do reforço da estação elevatória da Amoreira (14715), o valor de 7.213.50 EUR; e
 - Projeto do reforço da estação elevatória de Pedrógão 1 e 3 (13293), o valor de 5.302,70 EUR.
- FF 541 – A EDIA recebeu o valor de 48.402,47, correspondente ao Projeto Alqueva Park, projeto da envolvente de Alqueva, financiado pelo ITP.
- ✓ Passivos Financeiros – 1 MEUR do CEB para financiamento do Projeto Parque Fotovoltaico de Alqueva (FF712).



5. CONTRATO PROGRAMA/CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO/CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO ¹

Não aplicável.

¹Aplicável apenas às empresas a que for confiada a prestação de serviço público ou serviço de interesse geral devidamente contratualizados.



Empresa de Desenvolvimento
e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Relatório de Atividades – 2.º Trimestre de 2024

6. SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS

Síntese das Autorizações Requeridas

No quadro seguinte é apresentado uma síntese das autorizações requeridas na preparação do presente instrumento previsional de gestão, incluindo eventuais pedidos de dispensa de cumprimento dos princípios enunciados nas instruções de elaboração do mesmo.

Autorizações Necessárias	Fundamentação	Normativo Aplicável	Página do PAO correspondente
Aumento do n.º de colaboradores	Aumento da atividade da Empresa (exploração e investimento)	Despacho_561/2023-SET	págs. 101 a 110
Aumento do n.º de viaturas	Aumento da atividade da Empresa (exploração e investimento)	Despacho_126/2024-SET	págs. 101 a 110
Aumento dos gastos com viaturas	Aumento do n.º de viaturas / conjuntura económica	Despacho_126/2024-SET	págs. 101 a 110

Relativamente ao Despacho n.º 126/2024-SET, informamos que o DLEO dá autonomia de gestão às empresas no tocante às viaturas operacionais, por isso não carecem de autorização, apenas de aprovação dos montantes necessários para as aquisições. Aliás, devido ao DLEO, o SET emitiu o Despacho n.º 136/2024, que altera as instruções de elaboração dos PAO, exatamente no mesmo sentido.



Empresa de Desenvolvimento
e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Relatório de Atividades – 2.º Trimestre de 2024

Despacho 561/2023-SET



Despacho n.º 561/2023-SET

Atento o exposto no Relatório de Análise da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM) n.º 282/2023, aprovo-o, na generalidade, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na sua atual redação, o qual aprova o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE).

Considerando o teor das respetivas conclusões, o parecer do órgão de fiscalização da empresa, o cumprimento do rácio de eficiência operacional, considero que a proposta de Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A., para o ano de 2023, poderá ser aprovada concedendo apenas as autorizações a seguir identificadas, e sem prejuízo do cumprimento dos necessários requisitos legais por parte da empresa:

- I. A contratação de até 12 trabalhadores em 2023:
 - o Sete (7) técnicos de manutenção eletromecânica;
 - o Dois (2) técnicos superiores de eletromecânica;
 - o Dois (2) técnicos especializados de eletromecânica;
 - o Um (1) técnico superior de biologia.

O número total de trabalhadores, sem órgãos sociais, fica limitado a 191.

No âmbito dos processos de contratação, a empresa deve assegurar o estrito cumprimento de todas as disposições legais, bem como dos IRCT em vigor.

- II. O aumento dos Gastos com pessoal, corrigidos nos termos do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLE02023), em até 615 mil de euros face ao executado em 2022, limitando o montante global da rubrica em até 7,649 milhões de euros em 2023, ajustando o aumento da massa salarial global, incluindo todos os efeitos e componentes remuneratórias, salvo efeitos de volume, às orientações expressas do Acionista Estado, emanadas, nomeadamente, nos despachos de 15 de dezembro de 2022 e de 12 de maio de 2023, dos Senhores Secretários de Estado do Tesouro e das Finanças;



- iii. O aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), corrigidos nos termos do DLE02023, em até 5,447 milhões de euros face à execução de 2022, limitando o montante global da rubrica total em até 45,613 milhões em 2023;
- iv. O não cumprimento, a título excecional e transitório, das orientações financeiras para 2023-2025, conforme Despacho n.º 252/2022-SET, no tocante:
 - o à variação da taxa de variação dos gastos operacionais e FSE, face à taxa de crescimento do Volume de Negócios, devendo a empresa assegurar o seu cumprimento no triénio, e;
 - o à evolução do rácio da Dívida financeira líquida/EBITDA, devendo a empresa agir no sentido de corrigir a trajetória durante o triénio.

A realização de qualquer aumento de capital fica condicionada à prévia demonstração de efetiva necessidade de financiamento.

A aprovação da proposta de PAO apresentada pela empresa não dispensa do cumprimento das disposições legais aplicáveis e qualquer alteração significativa do mesmo, fora da margem de flexibilidade concedida pela autonomia de gestão, deverá obter aprovação acionista, nos termos e para os efeitos do artigo 25.º do RJSPE.

Dê-se conhecimento a S. Exa. o Secretário de Estado da Agricultura e à DGTF.

O Secretário de Estado do Tesouro,

Pedro
Sousa
Rodrigues

Assinado de
forma digital por
Pedro Sousa
Rodrigues
Dados:
2023.12.14
20:15:56 Z

(Pedro Sousa Rodrigues)

Despacho_126/2024-SET

Despacho n.º 126/2024-SET

Atento o exposto no Relatório de Análise da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM) n.º 13/2024, de 23 de Janeiro, aprovo-o, na generalidade, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na sua atual redação, o qual aprova o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE).

Considerando o teor das respetivas conclusões, o parecer do órgão de fiscalização da empresa, o cumprimento do rácio de eficiência operacional, considero que a proposta de Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A., para o ano de 2024, poderá ser aprovada concedendo apenas as autorizações a seguir identificadas, e sem prejuízo do cumprimento dos necessários requisitos legais por parte da empresa:

- I. Aumento do conjunto dos gastos operacionais, corrigidos do Índice de Preços no Consumidor sem habitação apurado pelo Instituto Nacional de Estatística, I. P., em até 21,6 milhões euros face ao estimado para 2023, limitando o montante global em até 74,9 milhões de euros em 2024, ajustando o aumento da massa salarial global, incluindo todos os efeitos e componentes remuneratórias, salvo efeitos de volume, às orientações expressas do Acionista Estado, emanadas, nomeadamente, no despacho de 29 de dezembro de 2023 do Senhor Ministro das Finanças.

No que importa ao Plano de Investimentos, não deverá ser ultrapassado o valor aprovado em orçamento e, excluindo aqueles com financiamento europeu, todos cuja execução se inicie em 2024 e ultrapasse o presente exercício, somente estão autorizados os investimentos com financiamento já assegurado, devendo a empresa priorizar os projetos beneficiários de fundos europeus.

Relativamente ao(s) aumento(s) de capital previsto(s), o(s) mesmo(s) terá(ão) de ser objeto de pedido(s) autónomo(s).



A aprovação da proposta de PAO apresentada pela empresa não dispensa do cumprimento das disposições legais aplicáveis e qualquer alteração significativa do mesmo, fora da margem de flexibilidade concedida pela autonomia de gestão, deverá obter aprovação acionista, nos termos e para os efeitos do artigo 25.º do RJSPE.

Dê-se conhecimento a S. Exa. o Secretário de Estado da Agricultura, à UTAM e à DGTF.

O Secretário de Estado do Tesouro,

**Pedro
Sousa
Rodrigues** Assinado de forma
digital por Pedro
Sousa Rodrigues
Dados: 2024.02.27
16:41:12 Z

(Pedro Sousa Rodrigues)

7. ANEXOS

I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- ✓ BALANÇO PREVISIONAL
- ✓ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
- ✓ DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

II. PLANO DE INVESTIMENTO QUANTIFICADO E DETALHADO COM AS RESPETIVAS FONTES DE FINANCIAMENTO POR PROJETO E EXECUÇÃO FÍSICA DO 1.º TRIMESTRE DE 2024

III. PORTARIAS DE EXTENSÃO DE ENCARGOS JÁ EMITIDAS RELATIVAS A INVESTIMENTOS

IV. MAPAS DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – DESPESA E RECEITA



Empresa de Desenvolvimento
e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Relatório de Atividades – 2.º Trimestre de 2024



I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- ✓ BALANÇO
 - ✓ DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZA
 - ✓ DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL
-



Empresa de Desenvolvimento
e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Relatório de Atividades – 2.º Trimestre de 2024

Balanço

Rubricas	Notas	2022	2023	2ºT2024	2.ºT 2024
		Execução	Execução	Previsão	Executado
A T I V O					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis		14 899 202 €	17 418 377 €	17 649 812 €	18 052 830 €
Propriedades de Investimento		1 171 020 €	874 168 €	1 171 020 €	1 100 120 €
Ativos intangíveis		315 229 575 €	308 982 371 €	336 054 330 €	307 260 619 €
Ativos biológicos					
Participações financeiras		276 571 €	276 028 €	303 321 €	276 028 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis					
Clientes, contribuintes e utentes					
Acionistas / Sócios / Associados					
Diferimentos		647 613 €	619 700 €	647 613 €	619 700 €
Outros ativos financeiros		8 801 €	10 171 €	10 171 €	10 171 €
Ativos por impostos diferidos					
Outras contas a receber		169 796 770 €	163 288 260 €	161 897 292 €	159 955 804 €
Subtotal		502 029 552 €	491 469 075 €	517 733 560 €	487 275 272 €
Ativo corrente					
Inventários		6 870 698 €	6 016 888 €	22 627 921 €	7 317 196 €
Ativos biológicos					
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis					
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis					
Clientes, contribuintes e utentes		7 155 861 €	4 263 102 €	4 525 433 €	3 018 573 €
Estado e outros entes públicos		4 465 829 €	7 779 216 €	7 947 374 €	4 095 607 €
Acionistas / Sócios / Associados					
Outras contas a receber		252 437 065 €	257 575 139 €	259 677 821 €	259 031 777 €
Diferimentos		94 011 €	322 449 €	586 329 €	582 796 €
Ativos financeiros detidos para negociação					
Outros ativos financeiros					
Ativos não correntes detidos para venda					
Caixa e depósitos		4 115 883 €	2 735 629 €	758 665 €	25 478 981 €
Subtotal		275 139 347 €	278 692 424 €	296 123 544 €	299 524 929 €
Total do Ativo		777 168 899 €	770 161 498 €	813 857 103 €	786 800 202 €

Rubricas	Notas	2022	2023	2ºT2024	2.ºT 2024
		Execução	Execução	Previsão	Executado
PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
Património / Capital		921 313 125 €	985 362 825 €	1 093 892 691 €	990 656 615 €
Ações (quotas) próprias					
Outros instrumentos de capital próprio					
Prémios de emissão					
Reservas		9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €	9 202 700 €
Resultados transitados		-831 751 497 €	-842 281 301 €	-852 993 274 €	-882 318 414 €
Ajustamentos em ativos financeiros			-543 €		-543 €
Excedentes de revalorização					
Outras variações no Património Líquido					
Resultado líquido do período		-10 529 804 €	-40 037 113 €	-9 961 587 €	-10 399 214 €
Dividendos antecipados					
Interesses que não controlam					
Total do Património Líquido		88 234 524 €	112 246 568 €	240 140 531 €	107 141 144 €
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Provisões		36 376 390 €	56 461 905 €	37 096 547 €	60 643 208 €
Financiamentos obtidos		122 873 394 €	75 200 246 €	113 439 182 €	72 192 039 €
Fornecedores de investimentos					
Fornecedores					
Responsabilidade por benefícios pós-emprego					
Diferimentos		352 955 146 €	338 180 403 €	352 497 109 €	325 869 475 €
Passivos por impostos diferidos					
Outras contas a pagar		647 613 €	619 700 €	639 210 €	616 873 €
Subtotal		512 852 543 €	470 462 254 €	503 672 048 €	459 321 595 €
Passivo corrente					
Credores por transferências e subsídios concedidos					
Fornecedores		7 605 842 €	1 370 509 €	22 168 448 €	6 527 302 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		177 621 €	21 494 €	71 821 €	19 172 €
Estado e outros entes públicos		226 159 €	229 938 €	722 777 €	494 614 €
Acionistas / Sócios / Associados			24 156 454 €		24 156 454 €
Financiamentos obtidos		134 045 476 €	135 306 160 €	8 041 337 €	135 923 822 €
Fornecedores de investimentos		10 681 403 €		6 620 531 €	
Outras contas a pagar		8 679 961 €	11 843 801 €	15 729 146 €	36 399 821 €
Diferimentos		14 665 369 €	14 524 321 €	16 690 464 €	16 816 278 €
Passivos financeiros detidos para negociação					
Outros passivos financeiros					
Subtotal		176 081 832 €	187 452 676 €	70 044 525 €	220 337 463 €
Total do Passivo		688 934 375 €	657 914 930 €	573 716 573 €	679 659 058 €
Total do Património Líquido e Passivo		777 168 899 €	770 161 498 €	813 857 103 €	786 800 202 €

Demonstração Individual de Resultados por Natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2023	2ºT2024	2.ºT 2024
		Execução	Execução	Previsão	Executado
Impostos e taxas					
Vendas		2 091 571 €	2 293 771 €	1 251 221 €	654 816 €
Prestações de serviços		36 665 228 €	41 114 033 €	19 772 785 €	14 942 642 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos		246 381 €	118 806 €	420 137 €	211 394 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos					
Variação de inventários da produção		3 730 184 €	2 084 752 €	12 119 483 €	1 319 777 €
Trabalhos para a própria entidade		852 421 €	863 767 €	608 629 €	502 906 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		64 672 €	90 929 €	67 452 €	35 655 €
Fornecimentos e serviços externos		40 165 685 €	50 896 051 €	33 372 826 €	17 580 273 €
Gastos com pessoal		7 015 932 €	7 645 426 €	4 380 241 €	4 329 807 €
Transferências e subsídios concedidos					
Prestações sociais					
Imparidades de inventários (perdas/reversões)					
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		26 906 €	103 391 €		457 060 €
Provisões (aumentos/reduções)		396 890 €	22 755 792 €	1 213 827 €	4 286 210 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)					
Aumentos / reduções de justo valor					
Outros rendimentos e ganhos		8 510 607 €	8 325 081 €	3 979 943 €	3 868 240 €
Outros gastos e perdas		184 889 €	154 987 €	57 582 €	136 123 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		4 295 230 €	26 639 585 €	939 730 €	5 325 352 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização		6 563 253 €	6 558 820 €	3 431 287 €	2 322 153 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		6 186 361 €	796 295 €	2 228 693 €	433 308 €
Resultado operacional (EBIT)		8 454 383 €	33 994 699 €	6 599 710 €	8 080 813 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		1 898 039 €	10 546 004 €	3 157 190 €	2 904 235 €
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados		2 051 102 €	6 024 396 €	3 361 877 €	2 309 394 €
Resultado antes de impostos		10 505 485 €	40 019 096 €	9 961 587 €	10 390 207 €
Imposto sobre o rendimento		24 318 €	18 017 €		9 008 €
Resultado líquido do período		10 529 804 €	40 037 113 €	9 961 587 €	10 399 215 €

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	2022	2023	2ºT2024	2ºT 2024
		Execução	Execução	Previsão	Executado
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Recebimentos de clientes		44 889 563 €	50 631 482 €	9 115 403 €	13 932 419 €
Recebimentos de contribuintes					
Recebimentos de utentes					
Pagamentos a fornecedores		45 299 672 €	72 925 528 €	13 361 457 €	13 867 635 €
Pagamentos ao pessoal		6 904 849 €	7 729 633 €	2 332 401 €	3 790 429 €
Caixa gerada pelas operações		- 7 314 958 €	- 30 023 679 €	- 6 578 455 €	- 3 725 645 €
Outros recebimentos/pagamentos		648 381 €	3 884 762 €	1 807 566 €	6 029 514 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		- 7 963 339 €	- 26 138 917 €	- 4 770 889 €	2 303 870 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		1 336 042 €	3 002 881 €	1 075 444 €	898 894 €
Ativos intangíveis		1 402 240 €	12 010 916 €	11 506 485 €	6 636 982 €
Propriedades de investimento					
Investimentos financeiros					
Outros Ativos					
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		19 303 €		368 426 €	115 655 €
Ativos intangíveis		297 309 €		14 631 592 €	
Propriedades de investimento					
Investimentos financeiros					
Outros Ativos					
Subsídios ao investimento			3 292 626 €		27 725 735 €
Transferências de capital					
Juros e rendimentos similares					
Dividendos					
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		- 2 421 670 €	- 11 721 171 €	2 418 089 €	20 305 514 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		13 822 146 €	24 156 454 €	- €	1 000 000 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		8 154 375 €	64 049 700 €	2 227 904 €	5 293 790 €
Cobertura de prejuízos					
Doações					
Outras operações de financiamento					
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		6 739 286 €	47 076 670 €	- €	3 369 643 €
Juros e gastos similares		1 450 208 €	4 649 650 €	87 948 €	2 790 179 €
Dividendos					
Reduções de capital e outros instrumentos de capital					
Outras operações de financiamento		61 169 €			
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		13 725 858 €	36 479 834 €	2 139 956 €	133 968 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		3 340 849 €	- 1 380 254 €	212 844 €	22 743 351 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		775 034 €	4 115 883 €	944 004 €	2 735 629 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 115 883 €	2 735 629 €	758 665 €	25 478 981 €

II. PLANO DE INVESTIMENTO QUANTIFICADO E DETALHADO COM AS RESPETIVAS FONTES DE FINANCIAMENTO POR PROJETO E EXECUÇÃO FÍSICA DO 2.º TRIMESTRE DE 2024

Investimentos	Notas	2024	2024
		Previsão	Real (Acumulado 2T)
Reforço EE Penedrão CF Penedrão			
Financiamento FEADER/FF452		2 323 225 €	28 426 €
Financiamento PIDDAC/FF359		1 718 033 €	21 866 €
Financiamento RP/FF513		456 692 €	6 270 €
Financiamento Aumento Capital/FF721		- €	290 €
VAL estimado (em €)	2 922 000 €	148 500 €	
Pedrógão 1 e 3 e CF Pedrógão			
Financiamento FEADER/FF452		2 095 400 €	6 418 €
Financiamento PIDDAC/FF359		1 562 936 €	
Financiamento RP/FF513		415 464 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		- €	6 418 €
VAL estimado (em €)	1 200 000 €	117 000 €	
Reforço da EE Estácio e CF			
Financiamento FEADER/FF452		2 305 751 €	271 091 €
Financiamento PIDDAC/FF359		1 679 343 €	213 670 €
Financiamento RP/FF513		446 408 €	57 131 €
Financiamento Aumento Capital/FF721		- €	290 €
VAL estimado (em €)	2 389 000 €	180 000 €	
Reforço de instalação grupos 3 e 4 Álamos			
Financiamento FEADER/FF452		1 826 000 €	84 023 €
Financiamento PIDDAC/FF359		1 442 540 €	65 965 €
Financiamento RP/FF513		383 460 €	17 535 €
Financiamento Aumento Capital/FF721		- €	523 €
VAL estimado (em €)	74 424 000 €		
Reforço da EE Amoreira (2.ª Fase)			
Financiamento FEADER/FF452		1 928 000 €	2 945 €
Financiamento PIDDAC/FF359		1 523 120 €	
Financiamento RP/FF513		404 880 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		- €	2 945 €
Financiamento PNRregadios/FF319		- €	
VAL estimado (em €)	15 967 000 €		

Investimentos	Notas	2024	2024
		Previsão	Real (Acumulado 2T)
Const.Forn.Equip. EE Pedrógão ME			
Financiamento FEADER/FF452		2 660 000 €	290 €
Financiamento PIDDAC/FF359		2 101 400 €	
Financiamento RP/FF513		558 600 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721			290 €
Financiamento PNRregadios/FF319			
VAL estimado (em €)	15 967 000 €		
Fornecimento de Equipamento da 2.ª Fase da EE Laje			
Financiamento FEADER/FF452		862 500 €	35 290 €
Financiamento PIDDAC/FF359		681 375 €	27 650 €
Financiamento RP/FF513		181 125 €	7 350 €
Financiamento Aumento Capital/FF721			290 €
Financiamento PNRregadios/FF319			
VAL estimado (em €)	2 848 000 €		
Vidigueira			
Financiamento FEADER/FF452		7 828 267 €	126 651 €
Financiamento PIDDAC/FF359		6 184 331 €	78 165 €
Financiamento RP/FF513		1 643 936 €	20 772 €
Financiamento Aumento Capital/FF721			27 715 €
VAL estimado (em €)	28 849 000 €		
Ligação a Albufeira de Monte da Rocha e Bloco de Messejana			
Financiamento FEADER/FF452		20 169 553 €	6 047 067 €
Financiamento PIDDAC/FF359		15 931 047 €	4 739 103 €
Financiamento RP/FF513		4 238 506 €	1 258 778 €
Financiamento Aumento Capital/FF721			49 187 €
VAL estimado (em €)	42 588 000 €		
Sifões e Reguengos (1.ª Fase)			
Financiamento FEADER/FF452		49 297 359 €	272 933 €
Financiamento PIDDAC/FF359		38 933 313 €	178 895 €
Financiamento RP/FF513		10 364 046 €	47 555 €
Financiamento Aumento Capital/FF721			46 483 €
Financiamento PNRregadios/FF319			
VAL estimado (em €)	148 870 000 €		

Investimentos	Notas	2024	2024
		Previsão	Real (Acumulado 2T)
Bloco de Moura			
Financiamento FEADER/FF452		1 650 000 €	126 753 €
Financiamento PIDDAC/FF359		1 303 500 €	99 783 €
Financiamento RP/FF513		346 500 €	26 525 €
Financiamento Aumento Capital/FF721			445 €
VAL estimado (em €)	133 136 000 €		
Bloco de Reguengos (2.ª Fase)			
Financiamento FEADER/FF452		746 920 €	- €
Financiamento PIDDAC/FF359			
Financiamento RP/FF513			
Financiamento Aumento Capital/FF721		746 920 €	
VAL estimado (em €)	148 870 000 €		
CH e Bloco de Póvoa			
Financiamento FEADER/FF452		570 250 €	- €
Financiamento PIDDAC/FF359		- €	
Financiamento RP/FF513		- €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		161 500 €	
Financiamento PNRegadios/FF319		408 750 €	
VAL estimado (em €)	133 136 000 €		
Ligação Ervidel Roxo			
Financiamento FEADER/FF452			10 000 €
Financiamento PIDDAC/FF359			
Financiamento RP/FF513			10 000 €
Financiamento Aumento Capital/FF721			
VAL estimado (em €)	N/D		
Central Fotovoltaica na Albufeira Reserv.4 Monte Novo (EE4)			
Financiamento FEADER/FF452		515 000 €	24 €
Financiamento PIDDAC/FF359		276 503 €	
Financiamento RP/FF513		73 497 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		- €	
VAL estimado (em €)	2 263 635 €	165 000 €	24 €
Central Fotovoltaica em Terra para a EE Cuba Oeste			
Financiamento FEADER/FF452		620 000 €	24 €
Financiamento PIDDAC/FF359		276 503 €	
Financiamento RP/FF513		73 497 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		- €	
VAL estimado (em €)	2 221 000 €	270 000 €	24 €

Investimentos	Notas	2024	2024
		Previsão	Real (Acumulado 2T)
Central Fotovoltaica no Reservatório Alfundão – EE Alfundão			
		130 000 €	24 €
Financiamento FEADER/FF452		71 890 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		19 110 €	
Financiamento RP/FF513		- €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		39 000 €	24 €
VAL estimado (em €)	563 000 €		
Central Fotovoltaica de Beja			
		580 000 €	24 €
Financiamento FEADER/FF452		276 503 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		73 497 €	
Financiamento RP/FF513		- €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		230 000 €	24 €
VAL estimado (em €)	2 094 000 €		
Central Fotovoltaica na Albufeira do Reservatório de Ferreira (EE Ferreira)			
		485 000 €	24 €
Financiamento FEADER/FF452		276 503 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		73 497 €	
Financiamento RP/FF513		- €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		135 000 €	24 €
VAL estimado (em €)	2 221 000 €		
Central Fotovoltaica na Albufeira do Reservatório das Almeidas			
		485 000 €	24 €
Financiamento FEADER/FF452		276 503 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		73 497 €	
Financiamento RP/FF513		- €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		135 000 €	24 €
VAL estimado (em €)	2 221 000 €		
Central Fotovoltaica na Albufeira da Barragem de Pias			
		485 000 €	24 €
Financiamento FEADER/FF452		276 503 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		73 497 €	
Financiamento RP/FF513		- €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		135 000 €	24 €
VAL estimado (em €)	2 221 000 €		
Central Fotovoltaica em terra para EE Brinches Norte			
		620 000 €	24 €
Financiamento FEADER/FF452		276 503 €	
Financiamento PIDDAC/FF359		73 497 €	
Financiamento RP/FF513		- €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		270 000 €	24 €
VAL estimado (em €)	2 221 000 €		

Investimentos	Notas	2024	2024
		Previsão	Real (Acumulado 2T)
Central Fotovoltaica em terra para EE Serpa			
Financiamento FEADER/FF452		715 000 €	24 €
Financiamento PIDDAC/FF359		276 503 €	
Financiamento RP/FF513		73 497 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		- €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		365 000 €	24 €
VAL estimado (em €)	3 055 000 €		
Central Fotovoltaica no Reservatório 2 no Monte Novo EE2			
Financiamento FEADER/FF452		130 000 €	- €
Financiamento PIDDAC/FF359		- €	
Financiamento PNRegadios/FF319		- €	
Financiamento RP/FF513		52 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		- €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		78 000 €	
VAL estimado (em €)	639 349 €		
Central Fotovoltaica no Reservatório da Baronia EE Baronia			
Financiamento FEADER/FF452		550 000 €	- €
Financiamento PIDDAC/FF359		- €	
Financiamento PNRegadios/FF319		- €	
Financiamento RP/FF513		220 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		- €	
Financiamento Aumento Capital/FF721		330 000 €	
VAL estimado (em €)	2 100 000 €		
Parque Fotovoltaico de Alqueva			
Financiamento Empréstimo CEB/FF712		10 100 000 €	315 €
Financiamento FEADER/FF452		10 100 000 €	
Financiamento PIDDAC/FF359			
Financiamento PNRegadios/FF319			
Financiamento RP/FF513			315 €
Financiamento Aumento Capital/FF721			
VAL estimado (em €)	29 024 222 €		
Economia Circular			
Financiamento PRR/FF483		387 262 €	- €
Financiamento FEADER/FF452		387 262 €	
Financiamento PIDDAC/FF359			
Financiamento PNRegadios/FF319			
Financiamento RP/FF513			
Financiamento Aumento Capital/FF721			
VAL estimado (em €)	N/D		

Investimentos	Notas	2024	2024
		Previsão	Real (Acumulado 2T)
Cobertura Aerofotogramétrica			
Financiamento PRR/FF483		70 000 €	- €
Financiamento FEADER/FF452			
Financiamento PIDDAC/FF359			
Financiamento PNRegadios/FF319			
Financiamento RP/FF513		70 000 €	
Financiamento Aumento Capital/FF721			
VAL estimado (em €)	N/D		
Turismo			
Financiamento Fundo Turismo/FF541		265 000 €	210 814 €
Financiamento RP/FF513		15 000 €	48 402 €
Financiamento RP/FF513		50 000 €	162 412 €
Financiamento Aumento Capital/FF721		200 000 €	- €
VAL estimado (em €)	N/D		
Total investimento		110 400 487 €	7 223 238 €
Total financiamento		110 400 487 €	7 223 238 €



III. PORTARIAS DE EXTENSÃO DE ENCARGOS JÁ EMITIDAS RELATIVAS A INVESTIMENTOS



Empresa de Desenvolvimento
e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Relatório de Atividades – 2.º Trimestre de 2024

Portaria n.º 368/2024/2 – Projeto do Circuito Hidráulico de Ligação à Albufeira do Monte da Rocha e do Bloco de Rega da Messejana



2.ª série
N.º 45
04-03-2024

FINANÇAS E AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

Gabinete da Secretária de Estado do Orçamento e Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura

Portaria n.º 368/2024/2

Sumário: Autoriza a Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), a realizar a despesa relativa ao Projeto do Circuito Hidráulico de Ligação à Albufeira do Monte da Rocha e do Bloco de Rega da Messejana, até ao montante global de 30 219 802,16 €, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

A EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), pertence ao setor empresarial do Estado sob a tutela setorial do Ministério da Agricultura e da Alimentação e assume a responsabilidade da gestão integrada do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva (EFMA), promovendo e potenciando os impactos socioeconómicos positivos que permitam um desenvolvimento regional equilibrado.

O Projeto do Circuito Hidráulico de Ligação à Albufeira do Monte da Rocha e do Bloco de Rega da Messejana surge da necessidade de reforçar os recursos hídricos da albufeira do Monte da Rocha que em termos hídricos apresentam níveis muito baixos face à reduzida pluviometria, sendo por isso um projeto relevante no contexto do EFMA e em particular da região que por ele será beneficiada.

Este circuito, com uma área de rega de 2331 ha, localiza-se na região do Alentejo, sub-região do Baixo Alentejo, abrange a União das Freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos e a freguesia da Messejana, no concelho de Aljustrel, e a União de Freguesias de Panóias e Conceição, concelho de Ourique.

A albufeira do Monte da Rocha é, também, uma importante origem de água para o abastecimento de água dos concelhos adjacentes e este projeto é fundamental para criar maior resiliência às alterações climáticas, aumentando significativamente a garantia quer do abastecimento público quer do benefício hidroagrícola que já são servidos pela albufeira do Monte da Rocha.

O atual projeto, inserido no Programa Nacional de Regadios, tem financiamento aprovado pela candidatura apresentada na medida 3.4.1. do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020), enquadrado na tipologia de operações que visam o Desenvolvimento do Regadio Eficiente.

A despesa contemplada nesta portaria de extensão de encargos (PEE) assume uma importância estratégica decisiva pois garantirá o funcionamento do sistema de distribuição de água em quantidade e qualidade adequadas às várias atividades económicas que dela dependem.

Considerando que, nos termos dos n.ºs 4 e 5 do artigo 2.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, a EDIA assumiu a natureza de entidade pública reclassificada e foi integrada no setor público administrativo, equiparada a serviço e fundo autónomo;

Considerando que, por força do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, na sua redação atual, torna-se necessária a publicação no *Diário da República* de PEE, quando as despesas deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico e não se encontrem excecionadas nos casos previstos nas alíneas a) e b) do n.º 1 do referido artigo 22.º;

Considerando que, nos termos do projeto a celebrar, a EDIA deverá pagar para o período de vigência do projeto o montante de 30 219 802,16 €, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor;

Considerando que o financiamento para a realização deste projeto foi aprovado através da candidatura apresentada à medida 3.4.1. do PDR 2020 (código PDR2020-3.4.1-091801);

Nesse sentido, permitindo a concretização do Projeto do Circuito Hidráulico de Ligação à Albufeira do Monte da Rocha e do Bloco de Rega da Messejana, é autorizada, pela presente PEE, a realização da despesa no valor previsto de 30 219 802,16 €, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, procedendo-se à repartição plurianual do encargo financeiro resultante do projeto a celebrar nos anos económicos de 2024, 2025 e 2026.

Portaria n.º 368/2024/2

Assim:

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, revogado pelo Decreto-Lei n.º 40/2011, de 22 de março, e ripristinado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril, na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e no n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, todos na sua redação atual, manda o Governo, pela Secretária de Estado do Orçamento e pelo Secretário de Estado da Agricultura, o seguinte:

1 – Autorizar a EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), a realizar a despesa relativa ao Projeto do Circuito Hidráulico de Ligação à Albufeira do Monte da Rocha e do Bloco de Rega da Messejana, até ao montante global de 30 219 802,16 €, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

2 – Determinar que os encargos orçamentais com a despesa referida no número anterior se repartem da seguinte forma, sem prejuízo do disposto no n.º 3, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor:

a) Ano de 2024: 15 898 142,00 € (quinze milhões, oitocentos e noventa e oito mil, cento e quarenta e dois euros);

b) Ano de 2025: 13 820 263,14 € (treze milhões, oitocentos e vinte mil, duzentos e sessenta e três euros e catorze cêntimos);

c) Ano de 2026: 501 397,02 € (quinhentos e um mil, trezentos e noventa e sete euros e dois cêntimos).

3 – Estabelecer que o montante fixado no número anterior para cada ano económico pode ser acrescido do saldo apurado no ano que lhe antecede.

4 – Delegar no conselho de administração da EDIA todas as competências necessárias à prática de todos os atos no âmbito deste procedimento.

5 – Determinar que os encargos financeiros resultantes da presente PEE são satisfeitos por verbas inscritas e a inscrever no orçamento de projetos da EDIA.

6 – Estabelecer que a presente PEE produz efeitos a partir da data da sua aprovação.

20 de fevereiro de 2024. – A Secretária de Estado do Orçamento, Sofia Alves de Aguiar Batalha. –
22 de fevereiro de 2024. – O Secretário de Estado da Agricultura, Gonçalo Pereira Fernandes Caleia Rodrigues.

317393522

Portaria n.º 374/2024/2 – Reforço da estação elevatória da Amoreira



2.ª série
N.º 46
06-03-2024

FINANÇAS E AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

Gabinete da Secretária de Estado do Orçamento e Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura

Portaria n.º 374/2024/2

Sumário: Autoriza a Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), a realizar a despesa relativa ao reforço da estação elevatória da Amoreira, até ao montante global de 5 889 950,00 euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

A EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), pertence ao setor empresarial do Estado sob a tutela setorial do Ministério da Agricultura e da Alimentação e assume a responsabilidade da gestão integrada do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), promovendo e potenciando os impactos socioeconómicos positivos que permitam um desenvolvimento regional equilibrado.

A presente portaria de extensão de encargos (PEE) tem como objetivo a aprovação dos encargos plurianuais relativos a um projeto com bastante importância no contexto do EFMA: o reforço da estação elevatória da Amoreira, construída na empreitada de construção do circuito hidráulico Amoreira Calços do EFMA.

Este circuito hidráulico (localizado na margem esquerda do rio Guadiana, entre as localidades de Moura-Pias-Brinches e com origem na barragem da Amoreira) é parte integrante do subsistema do Ardila, que compreende uma extensa rede primária a partir da estação elevatória de Pedrógão Margem Esquerda, que capta a água na albufeira de Pedrógão.

Esta estação elevatória foi equipada, numa primeira fase, com três grupos eletrobomba principais, dois dos quais de velocidade variável, e um grupo auxiliar, ficando preparada para instalação posteriormente de outros três grupos principais.

A instalação dos últimos grupos de bombagem projetados para esta infraestrutura (objeto do investimento presente nesta PEE) é justificada com a evolução da exploração dos perímetros de rega e por forma a que a EDIA possa continuar a assegurar um serviço de excelência aos seus clientes.

O atual projeto, inserido no Programa Nacional de Regadios, tem financiamento aprovado pela candidatura apresentada na medida 3.4.1 do PDR 2020, enquadrado na tipologia de operações que visam o desenvolvimento do regadio eficiente.

A despesa contemplada nesta PEE assume uma importância estratégica decisiva, pois garantirá o funcionamento do sistema de distribuição de água em quantidade e qualidade adequadas às várias atividades económicas que dela dependem.

Considerando que, nos termos dos n.ºs 4 e 5 do artigo 2.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, a EDIA assumiu a natureza de entidade pública reclassificada e foi integrada no setor público administrativo, equiparada a serviço e fundo autónomo;

Considerando que, por força do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, na sua redação atual, torna-se necessária a publicação no *Diário da República* de PEE, quando as despesas deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico e não se encontrem excecionadas nos casos previstos nas alíneas a) e b) do n.º 1 do referido artigo 22.º;

Considerando que, nos termos do projeto a celebrar, a EDIA deverá pagar para o período de vigência do projeto o montante de 5 889 950,00 euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor;

Considerando que o financiamento para a realização deste projeto foi aprovado através da candidatura apresentada à medida 3.4.1 do PDR 2020 (código PDR2020-3.4.1-102336);

Nesse sentido, permitindo a concretização do reforço da estação elevatória da Amoreira, é autorizada, pela presente PEE, a realização da despesa no valor previsto de 5 889 950,00 euros, a que acresce

Portaria n.º 374/2024/2

1/2

o IVA à taxa legal em vigor, procedendo-se à repartição plurianual do encargo financeiro resultante do projeto a celebrar nos anos económicos de 2024 e 2025.

Assim:

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, revogado pelo Decreto-Lei n.º 40/2011, de 22 de março, e ripristinado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril, na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e no n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, todos na sua redação atual, manda o Governo, pela Secretária de Estado do Orçamento e pelo Secretário de Estado da Agricultura, o seguinte:

1 – Autorizar a EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), a realizar a despesa relativa ao reforço da estação elevatória da Amoreira, até ao montante global de 5 889 950,00 euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

2 – Determinar que os encargos orçamentais com a despesa referida no número anterior se repartem da seguinte forma, sem prejuízo do disposto no n.º 3, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor:

a) Ano de 2024: 924 000,00 euros (novecentos e vinte e quatro mil euros);

b) Ano de 2025: 4 965 950,00 euros (quatro milhões, novecentos e sessenta e cinco mil novecentos e cinquenta euros).

3 – Estabelecer que o montante fixado no número anterior para cada ano económico pode ser acrescido do saldo apurado no ano que lhe antecede.

4 – Delegar no conselho de administração da EDIA todas as competências necessárias à prática de todos os atos no âmbito deste procedimento.

5 – Determinar que os encargos financeiros resultantes da presente PEE são satisfeitos por verbas inscritas e a inscrever no orçamento de projetos da EDIA.

6 – Estabelecer que a presente PEE produz efeitos a partir da data da sua aprovação.

22 de fevereiro de 2024. – A Secretária de Estado do Orçamento, Sofia Alves de Aguiar Batalha. – O Secretário de Estado da Agricultura, Gonçalo Pereira Fernandes Caleia Rodrigues.

317393458

Portaria n.º 388/2024/2 – Reforço da capacidade de adução da Estação Elevatória dos Álamos – Grupos 3 e 4



2.ª série
N.º 53
14-03-2024

FINANÇAS E AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

Gabinete da Secretária de Estado do Orçamento e Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura

Portaria n.º 388/2024/2

Sumário: Autoriza a EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), a realizar a despesa relativa ao reforço da capacidade de adução da Estação Elevatória dos Álamos – grupos 3 e 4.

A EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), pertence ao setor empresarial do Estado sob a tutela setorial do Ministério da Agricultura e da Alimentação e assume a responsabilidade da gestão integrada do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), promovendo e potenciando os impactos socioeconómicos positivos que permitam um desenvolvimento regional equilibrado.

A presente portaria de extensão de encargos (PEE) tem como objetivo a aprovação dos encargos plurianuais relativos ao reforço da capacidade de adução da estação elevatória dos Álamos, através da instalação dos últimos grupos de bombagem projetados para esta infraestrutura.

Com a instalação dos dois últimos grupos na estação elevatória (EE) dos Álamos, a estação poderá funcionar no seu pleno, com a potência inicialmente prevista.

A EE dos Álamos, uma das maiores da Europa, é responsável pela adução de água de Alqueva às barragens dos Álamos e a partir da tomada de água situada na albufeira dos Álamos I, inicia-se o canal Álamos-Loureiro que termina na albufeira do Loureiro, transpondo depois os caudais para todo o subsistema Alqueva.

A estação elevatória localiza-se num braço da albufeira de Alqueva, no leito do rio Degebe, a cerca de 18 km da barragem de Alqueva. A sua construção ficou concluída em 2003, tendo o sistema entrado em funcionamento no ano de 2007.

A estação elevatória foi concebida para ter capacidade para elevar um caudal total de 41,4 m³/s, repartido por seis grupos de bombagem, a uma altura de elevação nominal de 85,6 m. A potência total instalada será então de aproximadamente 42 MW – 6 x 7 MW.

O atual projeto, enquadrado no Programa Nacional de Regadios, contemplado no Plano de Atividades e Orçamento de 2024 da EDIA, aprovado pelas tutelas financeira e setorial, tem financiamento aprovado pela candidatura apresentada na medida 3.4.1. do PDR 2020, enquadrado na tipologia de operações que visam o Desenvolvimento do Regadio Eficiente.

A despesa contemplada nesta PEE assume uma importância estratégica decisiva pois garantirá o funcionamento do sistema de distribuição de água em quantidade e qualidade adequadas às várias atividades económicas que dela dependem.

Considerando que, nos termos dos n.ºs 4 e 5 do artigo 2.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, a EDIA assumiu a natureza de Entidade Pública Reclassificada e foi integrada no setor público administrativo, equiparada a serviço e fundo autónomo;

Considerando que, por força do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, na sua redação atual, torna-se necessária a publicação no *Diário da República* de PEE, quando as despesas deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico e não se encontrem excecionadas nos casos previstos nas alíneas a) e b) do n.º 1 do referido artigo 22.º;

Considerando que, nos termos do projeto a celebrar, a EDIA deverá pagar para o período de vigência do projeto o montante de 16 422 650,00 euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor;

Considerando que o financiamento para a realização deste projeto foi aprovado através da candidatura apresentada à medida 3.4.1. do PDR 2020 (código PDR2020-3.4.1-102331);

Portaria n.º 388/2024/2

Nesse sentido, permitindo a concretização do Reforço da capacidade de adução da Estação Elevatória dos Álamos – grupos 3 e 4, é autorizada, pela presente PEE, a realização da despesa no valor previsto de 16 422 650,00 euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, procedendo-se à repartição plurianual do encargo financeiro resultante do projeto a celebrar nos anos económicos de 2024, 2025 e 2026.

Assim:

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, revogado pelo Decreto-Lei n.º 40/2011, de 22 de março, e ripristinado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril, na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e no n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, todos na sua redação atual, manda o Governo, pela Secretária de Estado do Orçamento e pelo Secretário de Estado da Agricultura, o seguinte:

1 – Autorizar a EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), a realizar a despesa relativa ao Reforço da capacidade de adução da Estação Elevatória dos Álamos – grupos 3 e 4, até ao montante global de 16 422 650,00 euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

2 – Determinar que os encargos orçamentais com a despesa referida no número anterior se repartem da seguinte forma, sem prejuízo do disposto no n.º 3, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor:

a) Ano de 2024: 1 315 000,00 euros (um milhão e trezentos e quinze mil euros);

b) Ano de 2025: 14 907 650,00 euros (catorze milhões, novecentos e sete mil, seiscentos e cinquenta euros);

c) Ano de 2026: 200 000,00 euros (duzentos mil euros).

3 – Estabelecer que o montante fixado no número anterior para cada ano económico pode ser acrescido do saldo apurado no ano que lhe antecede.

4 – Delegar no conselho de administração da EDIA todas as competências necessárias à prática de todos os atos no âmbito deste procedimento.

5 – Determinar que os encargos financeiros resultantes da presente PEE são satisfeitos por verbas inscritas e a inscrever no orçamento de projetos da EDIA.

6 – Estabelecer que a presente PEE produz efeitos a partir da data da sua aprovação.

6 de março de 2024. – A Secretária de Estado do Orçamento, Sofia Alves de Aguiar Batalha. – 7 de março de 2024. – O Secretário de Estado da Agricultura, Gonçalo Pereira Fernandes Caleia Rodrigues.

317446059

Portaria n.º 387/2024/2 – Circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz e respetivos blocos



2.ª série

N.º 53

14-03-2024

FINANÇAS E AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

Gabinete da Secretária de Estado do Orçamento e Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura

Portaria n.º 387/2024/2

Sumário: Autoriza a EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), a realizar a despesa relativa ao Circuito Hidráulico de Reguengos de Monsaraz e respetivos blocos, até ao montante global de 88 880 467,14 euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

A EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), pertence ao setor empresarial do Estado sob a tutela setorial do Ministério da Agricultura e da Alimentação e assume a responsabilidade da gestão integrada do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), promovendo e potenciando os impactos socioeconómicos positivos que permitam um desenvolvimento regional equilibrado.

A presente portaria de extensão de encargos (PEE) tem como objetivo a aprovação dos encargos plurianuais relativos a um Projeto com bastante importância no contexto do EFMA e em particular da região que por ele será beneficiada, Circuito Hidráulico de Reguengos de Monsaraz e respetivos blocos de rega, exceto o bloco de Reguengos, que será realizado posteriormente.

O projeto de Reguengos, para além do reforço da capacidade de adução dos sifões Álamos Loureiro, inclui o circuito hidráulico de Reguengos que tem início numa derivação a realizar numa das condutas do Sistema Adutor Álamos-Loureiro, que faz a interligação entre as barragens dos Álamos e a barragem do Loureiro. Este circuito hidráulico também tem como objetivo o transporte de volumes de água para reforço do Perímetro de Vigia e da barragem da Vigia, origem de água do abastecimento público.

Este projeto, inserido no Programa Nacional de Regadios, e que se encontra contemplado no Plano de Atividades e Orçamento de 2024 da EDIA, aprovado pelas tutelas financeira e setorial, beneficia uma área de cerca de 10 273 hectares situados no distrito de Évora, nos concelhos de Reguengos de Monsaraz, Portel, Évora e Viana do Alentejo, tem financiamento aprovado pela candidatura apresentada na medida 3.4.1. do PDR 2020, enquadrado na tipologia de operações que visam o desenvolvimento do regadio eficiente.

A despesa contemplada nesta PEE assume uma importância estratégica decisiva pois garantirá o funcionamento do sistema de distribuição de água em quantidade e qualidade adequadas às várias atividades económicas que dela dependem.

Considerando que, nos termos dos n.ºs 4 e 5 do artigo 2.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, a EDIA assumiu a natureza de Entidade Pública Reclassificada e foi integrada no setor público administrativo, equiparada a serviço e fundo autónomo;

Considerando que, por força do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, na sua redação atual, se torna necessária a publicação no *Diário da República* de PEE, quando as despesas deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico e não se encontrem excecionadas nos casos previstos nas alíneas a) e b) do n.º 1 do referido artigo 22.º;

Considerando que, nos termos do projeto a celebrar, a EDIA deverá pagar para o período de vigência do projeto o montante de 88 880 467,14 euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor;

Considerando que o financiamento para a realização deste projeto foi aprovado através da candidatura apresentada à medida 3.4.1. do PDR 2020 (código PDR2020-3.4.1-102333);

Nesse sentido, permitindo a concretização do Projeto do Circuito Hidráulico de Reguengos de Monsaraz e respetivos blocos, é autorizada, pela presente PEE, a realização da despesa no valor previsto de 88 880 467,14 euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, procedendo-se à repartição plurianual do encargo financeiro resultante do projeto a celebrar nos anos económicos de 2024, 2025 e 2026.

Portaria n.º 387/2024/2

Assim:

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, revogado pelo Decreto-Lei n.º 40/2011, de 22 de março, e ripristinado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril, na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e no n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, todos na sua redação atual, manda o Governo, pela Secretária de Estado do Orçamento e pelo Secretário de Estado da Agricultura, o seguinte:

1 – Autorizar a EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A. (EDIA) a realizar a despesa relativa ao Circuito Hidráulico de Reguengos de Monsaraz e respetivos blocos, até ao montante global de 88 880 467,14 euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

2 – Determinar que os encargos orçamentais com a despesa referida no número anterior se repartem da seguinte forma, sem prejuízo do disposto no n.º 3, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor:

a) Ano de 2024: 37 990.304,00 euros (trinta e sete milhões, novecentos e noventa mil, trezentos e quatro euros);

b) Ano de 2025: 50 194 043,14 euros (cinquenta milhões, cento e noventa e quatro mil, quarenta e três euros e catorze cêntimos);

c) Ano de 2026: 696 120,00 euros (seiscentos e noventa e seis mil, cento e vinte euros).

3 – Estabelecer que o montante fixado no número anterior para cada ano económico pode ser acrescido do saldo apurado no ano que lhe antecede.

4 – Delegar no conselho de administração da EDIA todas as competências necessárias à prática de todos os atos no âmbito deste procedimento.

5 – Determinar que os encargos financeiros resultantes da presente PEE são satisfeitos por verbas inscritas e a inscrever no orçamento de projetos da EDIA.

6 – Estabelecer que a presente PEE produz efeitos a partir da data da sua aprovação.

6 de março de 2024. – A Secretária de Estado do Orçamento, Sofia Alves de Aguiar Batalha. – 7 de março de 2024. – O Secretário de Estado da Agricultura, Gonçalo Pereira Fernandes Caleia Rodrigues.

317446001

Portaria n.º 389/2024/2 – Projeto do circuito hidráulico da Vidigueira e bloco (2.ª Fase)



2.ª série
N.º 53
14-03-2024

FINANÇAS E AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

Gabinete da Secretária de Estado do Orçamento e Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura

Portaria n.º 389/2024/2

Sumário: Autoriza a EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), a realizar a despesa relativa ao Projeto do Circuito Hidráulico da Vidigueira e Bloco (2.ª Fase), até ao montante global de 13 779 049,50 euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

A EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A. (EDIA), pertence ao setor empresarial do Estado sob a tutela setorial do Ministério da Agricultura e da Alimentação e assume a responsabilidade da gestão integrada do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), promovendo e potenciando os impactos socioeconómicos positivos que permitam um desenvolvimento regional equilibrado.

O Projeto do Circuito Hidráulico da Vidigueira e Bloco (2.ª Fase) está integrado no subsistema de Alqueva e insere-se na expansão do regadio do EFMA, englobado no Programa Nacional de Regadios (PNRegadios). Localizado nos concelhos de Cuba e Vidigueira este projeto beneficiará uma área total com cerca de 2190 ha e pretende dar resposta a alguns constrangimentos existentes em certas zonas do EFMA e satisfazer pedidos dos agricultores das áreas a beneficiar.

No Projeto do Circuito Hidráulico da Vidigueira e Bloco (1.ª Fase) construiu-se a central fotovoltaica flutuante de Cuba-Este, com financiamento aprovado através de candidatura no 1.º Aviso ao PNRegadios encontrando-se em plena exploração.

Inserido no PNRegadios, este projeto, e que se encontra contemplado no Plano de Atividades e Orçamento de 2024 da EDIA, aprovado pelas tutelas financeira e setorial, tem financiamento aprovado pela candidatura apresentada na medida 3.4.1. do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020), enquadrado na tipologia de operações que visam o Desenvolvimento do Regadio Eficiente.

Este projeto é composto por três circuitos/redes com origens de água independentes, mas integrados no grande circuito hidráulico abastecido pela barragem de Alqueva.

A despesa contemplada nesta portaria de extensão de encargos (PEE) assume uma importância estratégica decisiva pois garantirá o funcionamento do sistema de distribuição de água em quantidade e qualidade adequadas às várias atividades económicas que dela dependem.

Considerando que, nos termos dos n.ºs 4 e 5 do artigo 2.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, a EDIA assumiu a natureza de Entidade Pública Re classificada e foi integrada no setor público administrativo, equiparada a serviço e fundo autónomo;

Considerando que, por força do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, na sua redação atual, se torna necessária a publicação no *Diário da República* de PEE, quando as despesas deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico e não se encontrem excecionadas nos casos previstos nas alíneas a) e b) do n.º 1 do referido artigo 22.º;

Considerando que, nos termos do projeto a celebrar, a EDIA deverá pagar para o período de vigência do projeto o montante de 13 779 049,50 euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor;

Considerando que o financiamento para a realização deste projeto foi aprovado através da candidatura apresentada à medida 3.4.1. do PDR 2020 (código PDR2020-3.4.1-092604);

Nesse sentido, permitindo a concretização do Projeto do Circuito Hidráulico da Vidigueira e Bloco (2.ª Fase), é autorizada, pela presente PEE, a realização da despesa no valor previsto de 13 779 049,50 euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, procedendo-se à repartição plurianual do encargo financeiro resultante do projeto a celebrar nos anos económicos de 2024, 2025 e 2026.

Portaria n.º 389/2024/2

Assim:

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, revogado pelo Decreto-Lei n.º 40/2011, de 22 de março, e ripristinado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril, na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e no n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, todos na sua redação atual, manda o Governo, pela Secretária de Estado do Orçamento e pelo Secretário de Estado da Agricultura, o seguinte:

1 – Autorizar a EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S. A. (EDIA) a realizar a despesa relativa ao Projeto do Circuito Hidráulico da Vidigueira e Bloco (2.ª Fase), até ao montante global de 13 779 049,50 euros, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

2 – Determinar que os encargos orçamentais com a despesa referida no número anterior se repartem da seguinte forma, sem prejuízo do disposto no n.º 3, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor:

a) Ano de 2024: 5 891 362,00 euros (cinco milhões, oitocentos e noventa e um mil, trezentos e sessenta e dois euros);

b) Ano de 2025: 7 791 864,45 euros (sete milhões, setecentos e noventa e um mil, oitocentos e sessenta e quatro euros e quarenta e cinco cêntimos);

c) Ano de 2026: 95 823,05 euros (noventa e cinco mil, oitocentos e vinte e três euros e cinco cêntimos).

3 – Estabelecer que o montante fixado no número anterior para cada ano económico pode ser acrescido do saldo apurado no ano que lhe antecede.

4 – Delegar no conselho de administração da EDIA todas as competências necessárias à prática de todos os atos no âmbito deste procedimento.

5 – Determinar que os encargos financeiros resultantes da presente PEE são satisfeitos por verbas inscritas e a inscrever no orçamento de projetos da EDIA.

6 – Estabelecer que a presente PEE produz efeitos a partir da data da sua aprovação.

6 de março de 2024. – A Secretária de Estado do Orçamento, Sofia Alves de Aguiar Batalha. – 7 de março de 2024. – O Secretário de Estado da Agricultura, Gonçalo Pereira Fernandes Caleia Rodrigues.

317445873



IV. MAPAS DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – DESPESA E RECEITA



Empresa de Desenvolvimento
e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Relatório de Atividades – 2.º Trimestre de 2024



Mapa de Controlo da Execução Orçamental – Despesa



Empresa de Desenvolvimento
e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Relatório de Atividades – 2.º Trimestre de 2024

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2024 Mês: JUNHO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Frog.	Font.	Class.	Classificação Económica			Act.	Projecto	Dotações	Cativos ou	Compromissos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau	Erros		
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não	Saldos	Compromissos				
Sec. Op. Div. Div.	Med.	Fin.	Func.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(10)-(11)	(14)=(7)-(10)-(12)	(15)=(13)-(12)	(16)	(17)	
1	90	01	00	018	042	3.5.9	0.42.0	02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	237	00000.00000				771		771			
								02.01.14	00.00	OUTRO MATERIAL-FECAS	237	00000.00000				76		76			
								02.01.17	00.00	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	237	00000.00000				730		730			
								02.01.21	00.00	OUTROS BENS	237	00000.00000				745		745			
								Total do Subgrupoamento 01 :								2 321		2 321			
								02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	237	00000.00000				5 266		5 266			
								02.02.14	80.00	SERVIÇOS DE NATUREZA JURIDICA	237	00000.00000				625		625			
								02.02.20	80.00	OUTROS	237	00000.00000				14 189		14 189			
								02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	237	00000.00000				4 246		4 246			
								Total do Subgrupoamento 02 :								24 326		24 326			
								Total do Agrupamento 02 :								26 647		26 647			
								07.01.10	80.80	OUTROS	237	00000.00000				2 712		2 712			
								Total do Subgrupoamento 01 :								2 712		2 712			
								Total do Agrupamento 07 :								2 712		2 712			
								Total da Fonte de Financiamento 359 :								29 359		29 359			
								4.2.1	0.42.0	02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	237	00000.00000			38 111		38 111		
								Total do Subgrupoamento 02 :								38 111		38 111			
								Total do Agrupamento 02 :								38 111		38 111			
								Total da Fonte de Financiamento 421 :								38 111		38 111			
								4.2.2	0.42.0	02.02.14	80.00	SERVIÇOS DE NATUREZA JURIDICA	237	00000.00000			9 375		9 375		
								Total do Subgrupoamento 02 :								9 375		9 375			
								Total do Agrupamento 02 :								9 375		9 375			
								Total da Fonte de Financiamento 422 :								9 375		9 375			
								4.3.2	0.42.0	02.02.14	80.00	SERVIÇOS DE NATUREZA JURIDICA	237	00000.00000			531		531		
								Total do Subgrupoamento 02 :								531		531			
								Total do Agrupamento 02 :								531		531			
								Total da Fonte de Financiamento 432 :								531		531			
								4.5.2	0.42.0	02.01.01	00.00	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	237	00000.00000			4 369		4 369		
								02.01.14	00.00	OUTRO MATERIAL-FECAS	237	00000.00000				425		425			
								02.01.17	00.00	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	237	00000.00000				4 137		4 137			
								02.01.21	00.00	OUTROS BENS	237	00000.00000				4 222		4 222			
								Total do Subgrupoamento 01 :								13 153		13 153			
								02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	237	00000.00000				40 409		40 409			
								02.02.14	80.00	SERVIÇOS DE NATUREZA JURIDICA	237	00000.00000				4 469		4 469			
								02.02.20	80.00	OUTROS	237	00000.00000				48 925		48 925			
								02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	237	00000.00000				25 803		25 803			
								Total do Subgrupoamento 02 :								119 606		119 606			
								Total do Agrupamento 02 :								132 759		132 759			
								07.01.10	80.80	OUTROS	237	00000.00000				15 369		15 369			
								Total do Subgrupoamento 01 :								15 369		15 369			
								Total do Agrupamento 07 :								15 369		15 369			
								Total da Fonte de Financiamento 452 :								148 128		148 128			
								4.8.2	0.42.0	02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	237	00000.00000			166 356		166 356		
								02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	237	00000.00000				8 200		8 200			
								02.02.14	00.00	OUTROS	237	00000.00000				60 000		60 000			
								02.02.17	00.00	OUTRA	237	00000.00000				15 000		15 000			
								Total do Subgrupoamento 02 :								249 556		249 556			
								Total do Agrupamento 02 :								249 556		249 556			
								07.01.10	80.80	OUTROS	237	00000.00000				112 500		112 500			
								Total do Subgrupoamento 01 :								112 500		112 500			

(16)-(12)/(7-8)*100

Página 1 / 8



7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.
Ano: 2024 Mês: JUNHO

Unidade: Euro

Table with columns: C. Orgânica, Prog. Med., Font. Fin., Class. Func., Classificação Económica, Act., Projecto Regiço, Dotações Corrigidas, Cativos ou Congelamentos, Compromissos Assumidos, Despesas Pagas (do Ano, de Anos Ant.), Total, Dotação não comprometida, Diferenças (Saldos, Compromissos por pagar), Gra. %, Erros. Rows include subtotals for various groups and detailed line items for personnel and material expenses.

(16)-(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2024 Mês: JUNHO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau	Erros				
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar						
Sec. Cap. Div. Ativ.	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)				
1	90	01	00	218	042	5.1.3	0.42.0	02.02.15	00.00	OUTRAS	237	00000.00000	326 136	48 920	27 095	20 451	250 121	256 765	6 645	7			
								02.02.16	00.00	SEMINÁRIOS, REPOSIÇÕES E SIMILARES	237	00000.00000	4 386	658	2 110	1 871	1 618	1 857	240	50			
								02.02.17	00.00	OUTRA	237	00000.00000	239 793	35 527	107 005	59 629	10 271	69 899	97 261	134 367	37 106	34	
								02.02.18	00.00	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	237	00000.00000	478 479	63 557	260 472	146 319	661	146 980	154 450	267 942	113 492	35	
								02.02.19	00.00	SOFTWARE INFORMÁTICO	237	00000.00000	101 749	14 931	48 149	16 821	1 026	35 848	38 669	50 970	12 301	41	
								02.02.20	AO.AO	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	237	00000.00000	40 548	7 494	31 254	28 244		1 800	4 810	3 009	85		
								00.00	OUTROS		237	00000.00000	2 025 246	470 749	678 006	439 309	143 479	582 788	876 491	971 709	95 218	37	
								02.02.22	00.00	OUTROS	237	00000.00000	46 410	4 841	3 822	4 797		41 569	41 613	44	10		
								02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	237	00000.00000	272 207	36 798	113 743	78 371	6 129	84 500	121 666	150 909	29 242	36	
								Total do Subagrupamento 02 :					45 042 491	7 155 749	20 146 980	10 592 206	589 016	11 181 222	17 739 762	26 705 520	8 965 758	30	
								Total do Agrupamento 02 :					46 284 604	7 308 502	20 834 317	10 986 426	640 905	11 627 331	18 241 785	27 248 771	9 206 986	30	
								03.01.01	00.00	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINAN.	237	00000.00000	128 210					128 210	128 210				
								Total do Subagrupamento 01 :					128 210					128 210	128 210				
								03.02.01	00.00	DESPESAS DIVERSAS	237	00000.00000	318 700		318 699	318 699		1	1		100		
								Total do Subagrupamento 02 :					318 700		318 699		1	1		100			
								03.06.01	00.00	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	237	00000.00000	34 260		16 189	9 880		18 071	24 380	6 309	29		
								Total do Subagrupamento 06 :					34 260		16 189	9 880		18 071	24 380	6 309	29		
								Total do Agrupamento 03 :					481 170		334 888	328 579		146 282	152 591	6 309	68		
								06.02.01	00.00	IMPOSTOS E TAXAS	237	00000.00000	3 524 004		1 981 019	1 976 178		1 542 985	1 547 826	4 841	56		
								06.02.03	00.00	OUTRAS	237	00000.00000	152 591		133 470	127 758		19 121	24 736	5 615	84		
								00.00	RESERVA	957	00000.00000	1 596 847	1 596 847										
								Total do Subagrupamento 02 :					5 273 442	1 596 847	2 114 490	2 103 936	98	2 104 034	1 562 105	1 572 561	10 456	57	
								Total do Agrupamento 06 :					5 273 442	1 596 847	2 114 490	2 103 936	98	2 104 034	1 562 105	1 572 561	10 456	57	
								07.01.03	AO.CO	CONSTRUCAO	237	00000.00000	647 595		20 255	20 117		627 340	627 478	137	3		
								07.01.04	AO.CO	CONSTRUCOES DIVERSAS - SERVIÇOS E FUNDO	237	00000.00000	54 198					54 198	54 198				
								07.01.05	00.00	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDO	237	00000.00000	38 206					38 206	38 206				
								07.01.07	00.CO	OUTROS	237	00000.00000	131 515		36 755	21 116	408	21 520	94 760	109 990	15 231	16	
								07.01.08	00.00	OUTROS	237	00000.00000	119 928		61 258	61 258		61 258	58 670	58 670		51	
								07.01.10	AO.00	OUTROS	237	00000.00000	148 838		3 531	3 285		3 285	145 297	145 543	246	2	
								00.00	OUTROS		237	00000.00000	660 681		140 993	112 283	5 609	117 891	520 288	542 790	22 502	18	
								07.01.11	00.00	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDO	237	00000.00000	5 398		2 435	2 435		2 435	2 963	2 963		45	
								07.01.13	00.00	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDO	237	00000.00000	26 081					26 081	26 081				
								Total do Subagrupamento 01 :					1 832 430		264 628	220 495	6 017	226 512	1 567 802	1 605 918	38 116	32	
								Total do Agrupamento 07 :					1 832 430		264 628	220 495	6 017	226 512	1 567 802	1 605 918	38 116	32	
								Total da Ponta de Financiamento 01 :					62 063 877	8 905 349	27 933 173	17 178 462	872 220	18 050 682	25 225 355	35 107 846	9 882 491	34	
								5.4.1	0.42.0	01.01.05	AO.CO	PESSOAL ALÉM DOS QUADROS - PESSOAL EM P	237	00000.00000	5 000				5 000	5 000			
								Total do Subagrupamento 01 :					5 000					5 000	5 000				
								Total do Agrupamento 01 :					5 000					5 000	5 000				
								Total da Ponta de Financiamento 541 :					5 000					5 000	5 000				
								7.1.2	0.42.0	06.02.03	00.00	RESERVA	957	00000.00000	126 875	126 875							
								Total do Subagrupamento 02 :					126 875	126 875									
								Total do Agrupamento 06 :					126 875	126 875									
								Total da Ponta de Financiamento 712 :					126 875	126 875									
								7.2.1	0.42.0	03.01.01	00.00	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINAN.	237	00000.00000	6 034 484		1 921 545	1 921 545		1 921 545	4 112 939	4 112 939	32
								Total do Subagrupamento 01 :					6 034 484		1 921 545	1 921 545		1 921 545	4 112 939	4 112 939		32	
								03.02.01	00.00	DESPESAS DIVERSAS	237	00000.00000	2 601		2 600	2 600		1	1		100		
								Total do Subagrupamento 02 :					2 601		2 600	2 600		1	1		100		
								03.06.01	00.00	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	237	00000.00000	4 876					4 876	4 876				
								Total do Subagrupamento 06 :					4 876					4 876	4 876				
								Total do Agrupamento 03 :					6 041 961		1 924 145	1 924 145		1 924 145	4 117 816	4 117 816		32	

(16)=(12)/(7-8)*100

Página 3 / 8



7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2024 Mês: JUNHO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Frog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act.	Projecto Regiõ	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau	Erros				
				Código	Al.Sub. Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar						
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)					
1	90	01	00	018	042	7.2.1	0.42.0	06.02.03	00.00	ENERGIA	957	00000.00000	346 807	346 807								
								Total do Subagrupamento 02 :					346 807	346 807								
								Total do Agrupamento 06 :					346 807	346 807								
								10.06.14	00.00	ESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTI	237	00000.00000	6 556 993	3 369 643	3 369 643	3 369 643	3 187 350	3 187 350		51		
								Total do Subagrupamento 06 :					6 556 993	3 369 643	3 369 643	3 187 350	3 187 350		51			
								Total do Agrupamento 10 :					6 556 993	3 369 643	3 369 643	3 187 350	3 187 350		51			
								Total de Ponta de Financiamento 721 :					12 945 761	346 807	5 293 787	5 293 787	7 305 167	7 305 167		42		
								Total da Medida 042 :					75 729 073	9 379 031	33 226 960	22 472 249	872 220	23 344 469	33 123 082	43 005 573	9 882 491	35
								102	4.8.3	0.42.0	02.02.17	00.00	OUTRA	237	00000.00000	117 730			117 730			
								Total do Subagrupamento 02 :					117 730				117 730		117 730			
								Total do Agrupamento 02 :					117 730				117 730		117 730			
								Total de Ponta de Financiamento 483 :					117 730				117 730		117 730			
								Total da Medida 102 :					117 730				117 730		117 730			
								Total do Programa 018 :					75 846 803	9 379 031	33 226 960	22 472 249	872 220	23 344 469	33 240 812	43 123 303	9 882 491	35
								Total da Subdivisão 00 :					75 846 803	9 379 031	33 226 960	22 472 249	872 220	23 344 469	33 240 812	43 123 303	9 882 491	35
								Total da Secretaria de Estado 1 :					75 846 803	9 379 031	33 226 960	22 472 249	872 220	23 344 469	33 240 812	43 123 303	9 882 491	35

(16) = (12) / (7-8) * 100

Página 4 / 8



7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2024 Mês: JUNHO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Frog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau A	Erros		
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Apos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar				
Sec. Op. Div. Sdv.	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)	
8	90	01	00	018	042	5.1.3	0.42.0	07.01.04	90.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL SPA	000	14715.00001	6 520	690	396	396	396	5 434	5 434		7
								000		14717.00001	1 748	1 107	357	357	357	357	284	284		56	
								000		11365.00001	4 750	2 156					2 594	2 594			
								000		13348.00001	78 171	18 307	50 489	37 712	37 712	37 712	9 375	22 112	12 777	63	
								000		11064.00001	76 293	45 729	29 148	12 640	6 494	19 133	1 416	11 431	10 014	63	
								000		13244.00001	4 833	1 459	357				3 017	3 017		11	
								000		14712.00001	20 010	2 501	644	605	605	605	16 865	16 904	39	3	
								000		09551.00001	1 504 269	138 291	1 408 021	1 001 489	156 144	1 157 633	7 957	258 345	250 388	82	
								000		11066.00001	24 153	3 615	17 786			17 786	2 752	2 752		87	
								000		13358.00001	122 913	13 458	41 277	21 047	6 794	27 841	68 178	81 614	13 436	25	
								000		14716.00001	8 485	1 581	357			357	6 547	6 547		5	
								000		13277.00001	2 031	1 674	357			357				100	
								000		14719.00001	8 600	8 050	512			511	38	39		1	
								000		13293.00001	13 505	2 185	9 845			5 945	1 625	5 525	3 900	52	
										Total do Subagrupamento 01 :		1 326 431	240 803	1 559 544	1 096 595	172 394	1 268 989	126 084	416 639	290 554	75
										Total do Agrupamento 07 :		1 326 431	240 803	1 559 544	1 096 595	172 394	1 268 989	126 084	416 639	290 554	75
										Total da Fonte de Financiamento 513 :		1 326 431	240 803	1 559 544	1 096 595	172 394	1 268 989	126 084	416 639	290 554	75
				5.4.1	0.42.0	07.01.04	90.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL SPA	000	09551.00001	48 402		48 402	48 402		48 402		1	1	100	
										Total do Subagrupamento 01 :		48 402		48 402	48 402		48 402		1	1	100
										Total do Agrupamento 07 :		48 402		48 402	48 402		48 402		1	1	100
										Total da Fonte de Financiamento 541 :		48 402		48 402	48 402		48 402		1	1	100
				7.1.2	0.42.0	07.01.04	90.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL SPA	000	11365.00001	4 948 125	618 516	427	388		388	4 329 182	4 329 221	39		
										Total do Subagrupamento 01 :		4 948 125	618 516	427	388		388	4 329 182	4 329 221	39	
										Total do Agrupamento 07 :		4 948 125	618 516	427	388		388	4 329 182	4 329 221	39	
										Total da Fonte de Financiamento 712 :		4 948 125	618 516	427	388		388	4 329 182	4 329 221	39	
				7.2.1	0.42.0	07.01.04	90.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL SPA	000	14722.00001	135 000	16 875	105				118 020	118 125	105		
								000		14814.00001	298 638	37 330	104				261 204	261 308	104		
								000		14783.00001	110 456	13 807	105				96 544	96 649	105		
								000		14831.00001	48 000	6 000					42 000	42 000			
								000		13244.00001	120 000	15 000					105 000	105 000			
								000		14816.00001	220 909	27 614	104				193 191	193 295	104		
								000		14784.00001	110 456	13 807	105				96 544	96 649	105		
								000		14805.00001	220 909	27 614	104				193 191	193 295	104		
								000		14815.00001	188 181	23 523	104				164 554	164 658	104		
								000		14826.00001	210 000	26 250					183 750	183 750			
								000		11064.00001	464 620	58 078					406 542	406 542			
								000		14817.00001	18 000	2 250	104				15 646	15 750	104		
								000		09551.00001	4 839 590	604 949					4 234 641	4 234 641			
								000		13277.00001	115 500	14 438	1				101 061	101 062	1		
								000		13293.00001	81 000	10 125					70 875	70 875			
								000		14723.00001	110 456	13 807	105				96 544	96 649	105		
										Total do Subagrupamento 01 :		7 291 715	911 467	941			6 379 307	6 380 248	941		
										Total do Agrupamento 07 :		7 291 715	911 467	941			6 379 307	6 380 248	941		
										Total da Fonte de Financiamento 721 :		7 291 715	911 467	941			6 379 307	6 380 248	941		
										Total da Medida 042 :		88 197 335	1 792 286	41 363 703	8 057 129	221 486	8 278 615	45 041 346	78 126 434	33 085 088	9
				100	4.8.6	0.42.0	07.01.04	90.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL SPA	000	13410.00001	450 000					450 000	450 000			
										Total do Subagrupamento 01 :		450 000					450 000	450 000			
										Total do Agrupamento 07 :		450 000					450 000	450 000			
										Total da Fonte de Financiamento 486 :		450 000					450 000	450 000			
										Total da Medida 100 :		450 000					450 000	450 000			
				102	4.8.3	0.42.0														9	

(16)-(12)/(17-8)*100

Página 6 / 8



7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2024 Mês: JUNHO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Frog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub. Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
Sec.Cap.Div.Sdv.	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(12)	(14)=(9)-(13)	(15)=(8)-(12)	(16)	(17)		
8 90 01 00	018 102	4.8.3	0.42.0	07.01.04	80.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL SPA	000	12356.00001						93 130	93 130			
							000	12357.00001						274 259	274 259			
				Total do Subagrupamento 01 :										367 389	367 389			
				Total do Agrupamento 07 :										367 389	367 389			
				Total da Fonte de Financiamento 483 :										367 389	367 389			
		4.8.4	0.42.0	07.01.04	80.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL SPA	000	12356.00001						21 420	21 420			
							000	12357.00001						53 934	53 934			
				Total do Subagrupamento 01 :										75 354	75 354			
				Total do Agrupamento 07 :										75 354	75 354			
				Total da Fonte de Financiamento 484 :										75 354	75 354			
		5.1.3	0.42.0	07.01.04	80.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL SPA	000	12357.00001										
							000	12356.00001										
				Total do Subagrupamento 01 :														
				Total do Agrupamento 07 :														
				Total da Fonte de Financiamento 513 :														
				Total da Medida 102 :				442 743						442 743	442 743		9	
				Total do Programa 018 :				89 090 078	1 792 286	41 363 703	8 057 129	221 486	8 278 615	45 934 089	79 019 177	33 085 088	9	
				Total da Subdivisão 00 :				89 090 078	1 792 286	41 363 703	8 057 129	221 486	8 278 615	45 934 089	79 019 177	33 085 088	9	
				Total da Secretaria de Estado 8 :				89 090 078	1 792 286	41 363 703	8 057 129	221 486	8 278 615	45 934 089	79 019 177	33 085 088	9	
				Total das Operações Orçamentais :				164 936 881	11 171 317	74 590 663	30 529 378	1 093 706	31 623 084	79 174 901	122 142 480	42 967 579	21	
1 90 01 00	018 042	5.1.3	0.42.0	12.02.00	01.01	DESPESA EXTRAORÇAMENTAL	237	00000.00000				2 849		2 849		- 2 849		
				Total do Subagrupamento 02 :								2 849		2 849		- 2 849		
				Total do Agrupamento 12 :								2 849		2 849		- 2 849		
				Total da Fonte de Financiamento 513 :								2 849		2 849		- 2 849		
				Total da Medida 042 :								2 849		2 849		- 2 849		
				Total do Programa 018 :								2 849		2 849		- 2 849		
				Total da Subdivisão 00 :								2 849		2 849		- 2 849		
				Total da Secretaria de Estado 1 :								2 849		2 849		- 2 849		
8 90 01 00	018 042	5.1.3	0.42.0	12.02.00	01.01	DESPESAS EXTRAORÇAMENTAIS	000	09551.00001				21 827		21 827		- 21 827		
				Total do Subagrupamento 02 :								21 827		21 827		- 21 827		
				Total do Agrupamento 12 :								21 827		21 827		- 21 827		
				Total da Fonte de Financiamento 513 :								21 827		21 827		- 21 827		
				Total da Medida 042 :								21 827		21 827		- 21 827		
				Total do Programa 018 :								21 827		21 827		- 21 827		
				Total da Subdivisão 00 :								21 827		21 827		- 21 827		
				Total da Secretaria de Estado 8 :								21 827		21 827		- 21 827		
				Total das Operações Extraorçamentais :								24 675		24 675		- 24 675		
TOTAL GERAL								164 936 881	11 171 317	74 590 663	30 554 053	1 093 706	31 647 759	79 174 901	122 117 805	42 942 904	21	



7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.
Ano: 2024 Mês: JUNHO

O Responsável,

Em ____ de Setembro de 2024

O Conselho de Administração,

Em ____ de _____ de 2024



Empresa de Desenvolvimento
e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Relatório de Atividades – 2.º Trimestre de 2024



Mapa de Controlo da Execução Orçamental – Receita



Empresa de Desenvolvimento
e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Relatório de Atividades – 2.º Trimestre de 2024



7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2024 Mês: JUNHO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)-(7)-(8)-(11)	Grau	Erros			
			Código (1)	Sub.Sub. (2)	Designação (3)					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Recebidas (12)	Pagas (13)							
1	90	01	00	018	042	3.5.0	06.03.07	01.78	RP -Administ	ctral-SFA	29 359		22 289		22 289		22 289		76		
							Total do Grupo 03 :			29 359		22 289		22 289		22 289		22 289		76	
							Total do Capítulo 06 :			29 359		22 289		22 289		22 289		22 289		76	
							Total da Ponte de Financiamento 359 :			29 359		22 289		22 289		22 289		22 289		76	
						4.2.1	06.09.01	02.78	RP -Fundo de coosao		38 111		38 110		38 110		38 110		100		
							Total do Grupo 09 :			38 111		38 110		38 110		38 110		38 110		100	
							Total do Capítulo 06 :			38 111		38 110		38 110		38 110		38 110		100	
							Total da Ponte de Financiamento 421 :			38 111		38 110		38 110		38 110		38 110		100	
						4.2.2	06.09.01	04.78	RP -FHOCA - Seccao de Orientaca		9 375										
							Total do Grupo 09 :			9 375											
							Total do Capítulo 06 :			9 375											
							Total da Ponte de Financiamento 422 :			9 375											
						4.3.2	06.09.01	02.78	RP -Fundo de coosao		531		531		531		531		100		
							Total do Grupo 09 :			531		531		531		531		531		100	
							Total do Capítulo 06 :			531		531		531		531		531		100	
							Total da Ponte de Financiamento 432 :			531		531		531		531		531		100	
						4.5.2	06.09.01	04.78	RP -FHOCA - Seccao de Orientaca		148 128		80 183		80 183		80 183		54		
							Total do Grupo 09 :			148 128		80 183		80 183		80 183		80 183		54	
							Total do Capítulo 06 :			148 128		80 183		80 183		80 183		80 183		54	
							Total da Ponte de Financiamento 452 :			148 128		80 183		80 183		80 183		80 183		54	
						4.8.2	06.09.01	99.78	RP - Out instituic-UR-Instituic		362 056		53 104		53 104		53 104		15		
							Total do Grupo 09 :			362 056		53 104		53 104		53 104		53 104		15	
							Total do Capítulo 06 :			362 056		53 104		53 104		53 104		53 104		15	
							Total da Ponte de Financiamento 482 :			362 056		53 104		53 104		53 104		53 104		15	
						5.1.3	07.01.03	99.78	RP -Outras-Public a impressos		3 204	76	832		802	76	877		30	27	
							07.01.06	99.78	RP -Outros-Prod agric a pecuaria		149 822	543	44 810		27 301	3	27 304		18 048	18	
							07.01.08	01.78	RP - Mercadorias		1 230	49	295		216	49	265		79	22	
							07.01.99	01.78	RP -Bens nao duradouros-Outros		2 398 725	5 540	797 686		781 096	5 540	786 636		16 590	33	
							Total do Grupo 01 :			2 552 981	6 208	843 622		809 415	5 668	815 083		34 747	32		



7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2024 Mês: JUNHO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Mod. Fin.	Pont. (2)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(12)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)-(7)-(9)-(11)	Grau % (16)	Erros
			Código (3)	Sub-Sub. (4)	Designação (4)					do Ano (9)	de Ano ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Multas (12)	Pagos (13)				
90 01 00	018 042	5.1.3	07.02.01	01.78	RP -Aluguer espaços e equipam	346	-	2 650	-	2 650	-	-	-	2 650	-	766	0	
			07.02.02	99.78	RP -Outros- Estudos parec proj cc	158 610	-	2 078	-	-	-	-	-	-	2 078	-		
			07.02.07	01.78	RP -Alimentac e alojamento	179 307	6 903	31 508	-	28 489	6 903	-	-	35 392	35 392	3 019	20	
			07.02.99	97.78	RRC PRÓPRIAS - ELTRICIDADE	15 827 400	24 805	44 607	-	44 607	24 805	-	-	69 412	69 412	-		
			98.78	RRC PRÓPRIAS DISTRIBUIÇÃO DE A	36 263 440	4 323 894	11 549 074	-	8 479 547	3 156 627	11 636 174	-	-	11 636 174	4 236 794	32		
			99.78	RP - Outros-Outr servicos	35 639	7 434	44 838	-	7 168	7 434	14 602	-	-	14 602	37 670	41		
			Total do Grupo 02 :			52 464 742	4 363 036	11 674 755	-	8 562 460	3 195 769	11 758 229	-	-	11 758 229	4 279 562	22	
			07.03.01	99.78	RP - Outras-Habitacoes	1 500	-	750	-	-	750	-	-	-	-	50		
			07.03.99	99.78	RP - Outras rendas	7 500	169	33 157	-	33 157	-	-	-	33 157	169	442	0	
			Total do Grupo 03 :			9 000	169	33 907	-	33 907	-	33 907	-	-	33 907	169	377	
			Total do Capítulo 07 :			55 026 723	4 369 412	12 552 285	-	9 405 783	3 201 436	12 607 219	-	-	12 607 219	4 314 478	23	
			08.01.99	02.78	RP -Recuperacao IVA	7 130 733	5 871 889	-	-	5 871 889	5 871 889	-	-	5 871 889	-	82		
			99.78	RP -Outras-Out rec correntes	999	95 700	17 137	-	12 799	74 863	87 662	-	-	87 662	25 175	****	0	
			Total do Grupo 01 :			7 131 732	5 967 589	17 137	-	12 799	5 946 752	5 959 551	-	-	5 959 551	25 175	84	
			Total do Capítulo 08 :			7 131 732	5 967 589	17 137	-	12 799	5 946 752	5 959 551	-	-	5 959 551	25 175	84	
			09.01.01	99.78	VENDAC TERRENOS SOBGRANTE	76 192	-	85 761	-	85 761	-	-	-	85 761	-	112	0	
			Total do Grupo 01 :			76 192	-	85 761	-	85 761	-	85 761	-	-	85 761	-	112	
			09.04.01	99.78	OT	20 000	-	37 878	-	37 878	-	-	-	37 878	-	189	0	
			Total do Grupo 04 :			20 000	-	37 878	-	37 878	-	37 878	-	-	37 878	-	189	
			Total do Capítulo 09 :			96 592	-	123 639	-	123 639	-	123 639	-	-	123 639	-	128	
			15.01.01	01.78	RNAP	2	-	14 052	-	13 966	-	-	-	13 966	-	86	****	
			Total do Grupo 01 :			2	-	14 052	-	13 966	-	13 966	-	-	13 966	-	86	****
			Total do Capítulo 15 :			2	-	14 052	-	13 966	-	13 966	-	-	13 966	-	86	****
			Total da Ponte de Financiamento 513 :			62 255 049	10 337 002	12 707 113	-	9 556 186	9 148 188	18 704 375	-	-	18 704 375	4 339 740	30	
		5.2.2	16.01.03	01.78	RP - Na posse servico	1 518 104	-	1 518 103	-	1 518 103	-	-	-	1 518 103	-	100		
			Total do Grupo 01 :			1 518 104	-	1 518 103	-	1 518 103	-	1 518 103	-	-	1 518 103	-	100	
			Total do Capítulo 16 :			1 518 104	-	1 518 103	-	1 518 103	-	1 518 103	-	-	1 518 103	-	100	
			Total da Ponte de Financiamento 522 :			1 518 104	-	1 518 103	-	1 518 103	-	1 518 103	-	-	1 518 103	-	100	
		5.4.1	06.03.07	01.78	RP -Administ central-EPA	5 000	5 081	5 818	-	5 818	-	-	-	5 818	5 081	116	0, XI	
			Total do Grupo 03 :			5 000	5 081	5 818	-	5 818	-	5 818	-	-	5 818	5 081	116	
			Total do Capítulo 06 :			5 000	5 081	5 818	-	5 818	-	5 818	-	-	5 818	5 081	116	
			Total da Ponte de Financiamento 541 :			5 000	5 081	5 818	-	5 818	-	5 818	-	-	5 818	5 081	116	



7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2024 Mês: JUNHO

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog. Mod. Fin.	Post. Fin.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Desembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros
			Código	Sub. Pub.	Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Multas	Pagos				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(12)	(15)=(6)-(7)-(8)-(11)	(16)			
90 01 00	018 042	7.1.2	12.07.11	01.78 RP	- Resto mundo-UK	126 875												
			Total do Grupo 07 :			126 875												
			Total do Capítulo 12 :			126 875												
			Total da Ponte de Financiamento 712 :			126 875												
		7.2.1	12.07.03	99.78 RP	- Outros_Adm Pub-Adm ctral-Is	12 753 977		5 293 790		5 293 790				5 293 790			42	
			Total do Grupo 07 :			12 753 977		5 293 790		5 293 790				5 293 790			42	
			Total do Capítulo 12 :			12 753 977		5 293 790		5 293 790				5 293 790			42	
			Total da Ponte de Financiamento 721 :			12 753 977		5 293 790		5 293 790				5 293 790			42	
			Total da Medida 042 :			77 246 565	10 342 082	19 719 041		16 568 114	9 148 188	25 716 302		25 716 302	4 344 820		33	
	102 4.8.3		06.09.01	99.78 RP	- Out instituic-UK-Instituic	117 730		17 177		17 177			17 177			15		
			Total do Grupo 09 :			117 730		17 177		17 177				17 177			15	
			Total do Capítulo 06 :			117 730		17 177		17 177				17 177			15	
			Total da Ponte de Financiamento 483 :			117 730		17 177		17 177				17 177			15	
			Total da Medida 102 :			117 730		17 177		17 177				17 177			15	
			Total do Programa 018 :			77 364 295	10 342 082	19 736 218		16 585 291	9 148 188	25 733 479		25 733 479	4 344 820		33	
			Total da Subdivisão 00 :			77 364 295	10 342 082	19 736 218		16 585 291	9 148 188	25 733 479		25 733 479	4 344 820		33	
			Total da Secretaria de Estado 1 :			77 364 295	10 342 082	19 736 218		16 585 291	9 148 188	25 733 479		25 733 479	4 344 820		33	



7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2024 Mês: JUNHO

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog. Med.	Pont. Fin.	Classificação Económica		Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Líquidas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta		Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros	
			Código	Sub-Pub. Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Realizados					Pagos
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)-(7)-(8)-(11)	(16)		
8	90	01	00	018	042	3.1.0	10.03.08	01.78	RP - SPA_Adm central	172 000							
									Total do Grupo 03 :	172 000							
									Total do Capítulo 10 :	172 000							
									Total da Ponte de Financiamento 319 :	172 000							
						3.5.0	10.03.10	01.78	RP -SPA-Partic comunitaria projc	15 446 485	5 841 141		5 841 141		5 841 141		38
									Total do Grupo 03 :	15 446 485	5 841 141		5 841 141		5 841 141		38
									Total do Capítulo 10 :	15 446 485	5 841 141		5 841 141		5 841 141		38
									Total da Ponte de Financiamento 359 :	15 446 485	5 841 141		5 841 141		5 841 141		38
						4.5.2	06.09.01	04.78	RP - FROCA - Seccao de Orientacac	58 364 176	21 973 815		21 973 815		21 973 815		38
									Total do Grupo 09 :	58 364 176	21 973 815		21 973 815		21 973 815		38
									Total do Capítulo 06 :	58 364 176	21 973 815		21 973 815		21 973 815		38
									Total da Ponte de Financiamento 452 :	58 364 176	21 973 815		21 973 815		21 973 815		38
						5.1.3	07.02.99	98.78	REC PRÓPRIAS DISTRIBUIÇÃO DE Acl	1 926 430	470 861	758 577	758 577	470 861	1 229 438		64
									Total do Grupo 02 :	1 926 430	470 861	758 577	758 577	470 861	1 229 438		64
									Total do Capítulo 07 :	1 926 430	470 861	758 577	758 577	470 861	1 229 438		64
							08.01.99	99.78	RP -Outras-Out rec correntes	613	39 551		39 551	39 551			64
									Total do Grupo 01 :	613	39 551		39 551	39 551			64
									Total do Capítulo 08 :	613	39 551		39 551	39 551			64
									Total da Ponte de Financiamento 513 :	1 927 043	510 412	758 577	758 577	510 412	1 268 989		66
						5.4.1	10.03.08	01.78	RP - SPA_Adm central	48 403		48 402	48 402		48 402		100
									Total do Grupo 03 :	48 403		48 402	48 402		48 402		100
									Total do Capítulo 10 :	48 403		48 402	48 402		48 402		100
									Total da Ponte de Financiamento 541 :	48 403		48 402	48 402		48 402		100
						7.1.2	12.07.11	01.78	RP - Resto mundo-UE	4 948 125	1 000 000		1 000 000		1 000 000		20
									Total do Grupo 07 :	4 948 125	1 000 000		1 000 000		1 000 000		20
									Total do Capítulo 12 :	4 948 125	1 000 000		1 000 000		1 000 000		20
									Total da Ponte de Financiamento 712 :	4 948 125	1 000 000		1 000 000		1 000 000		20
						7.2.1	12.07.03	01.78	RP - Dotacoes capital_Adm Pub-Ad	7 291 715							
									Total do Grupo 07 :	7 291 715							
									Total do Capítulo 12 :	7 291 715							
									Total da Ponte de Financiamento 721 :	7 291 715							
									Total da Medida 042 :	88 197 947	510 412	29 621 935	29 621 935	510 412	30 132 348		34



Anexo à Circular

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2024 Mês: JUNHO

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog.	Pont.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Líquidas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Embolsons e Substituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros	
			Med.	Fin.	Sub. Rub.					Designação	do Ano	de Anos ant.	Total	Embitidos					Pagos
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11) = (9) + (10)	(12)	(13)	(14) = (11) - (13)	(15) = (6) - (7) - (8) - (11)	(16)				
00 01 00	018 100	4.8.0	06.09.01	05.78	RP - Outr fundos-UK-Instituic	450 000													
			Total do Grupo 09 :			450 000													
			Total do Capítulo 06 :			450 000													
			Total da Ponte de Financiamento 486 :			450 000													
			Total da Medida 100 :			450 000													
	102	4.8.3	06.09.01	05.78	RP - Outr fundos-UK-Instituic	367 388													
			Total do Grupo 09 :			367 388													
			Total do Capítulo 06 :			367 388													
			Total da Ponte de Financiamento 483 :			367 388													
		4.8.4	06.09.01	05.78	RP - Outr fundos-UK-Instituic	75 355													
			Total do Grupo 09 :			75 355													
			Total do Capítulo 06 :			75 355													
			Total da Ponte de Financiamento 484 :			75 355													
		5.1.3	07.02.99	98.78	REC PRÓPRIAS DISTRIBUIÇÃO DE ACP														
			Total do Grupo 02 :																
			Total do Capítulo 07 :																
			Total da Ponte de Financiamento 513 :																
			Total da Medida 102 :			442 743													
			Total do Programa 018 :			89 090 690	510 412	29 621 935		29 621 935	510 412	30 132 348			30 132 348				34
			Total da Subdivisão 00 :			89 090 690	510 412	29 621 935		29 621 935	510 412	30 132 348			30 132 348				34
			Total da Secretaria do Estado 8 :			89 090 690	510 412	29 621 935		29 621 935	510 412	30 132 348			30 132 348				34
			Total das Operações Orçamentais:			166 454 985	10 852 495	49 358 153		46 207 226	9 658 601	55 865 827			55 865 827	4 344 820			34
1 90 01 00	018 042	5.1.3	17.02.00	01.01	Outr operacoes de tesouraria				3 667		3 667			3 667	- 3 667			B),d)	
			Total do Grupo 02 :						3 667		3 667			3 667	- 3 667				
			Total do Capítulo 17 :						3 667		3 667			3 667	- 3 667				
			Total da Ponte de Financiamento 513 :						3 667		3 667			3 667	- 3 667				
			Total da Medida 042 :						3 667		3 667			3 667	- 3 667				
			Total do Programa 018 :						3 667		3 667			3 667	- 3 667				
			Total da Subdivisão 00 :						3 667		3 667			3 667	- 3 667				
			Total da Secretaria do Estado 1 :						3 667		3 667			3 667	- 3 667				

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2024 Mês: JUNHO

C. Orgânica	Prog.	Font.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Rembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Gran %	Erros		
			Sec. Cap. Div. Inv.	Med.	Fin.					Código	Sub. Rub.	Designação	do Ano	de Anos ant.					Total	Rebolsos
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(12)	(15)=(7)-(8)-(9)-(11)	(16)	(17)				
8	90	01	00	018	042	4.5.2	17.02.00	01.01	Outr operacoes de tesouraria			955 448		955 448					B),d)	
									Total do Grupo 02 :			955 448		955 448						
									Total do Capítulo 17 :			955 448		955 448						
									Total da Fonte de Financiamento 452 :			955 448		955 448						
							5.1.3	17.02.00	01.01	Outr operacoes de tesouraria	39 720		262 078		301 798					B),d)
									Total do Grupo 02 :	39 720		262 078		301 798						
									Total do Capítulo 17 :	39 720		262 078		301 798						
									Total da Fonte de Financiamento 513 :	39 720		262 078		301 798						
									Total da Medida 042 :	39 720	1 217 526	1 257 246		1 257 246		- 1 257 246				
									Total do Programa 018 :	39 720	1 217 526	1 257 246		1 257 246		- 1 257 246				
									Total da Subdivisão 00 :	39 720	1 217 526	1 257 246		1 257 246		- 1 257 246				
									Total da Secretaria de Estado 8 :	39 720	1 217 526	1 257 246		1 257 246		- 1 257 246				
									Total de Operações Extraorçamentais:	43 387	1 217 526	1 260 913		1 260 913		- 1 260 913				
TOTAL GERAL:										166 454 985	10 852 495	49 356 153		46 259 613	10 876 127	57 136 740		57 126 740	3 983 908	34

2024-09-04 15:11

(16)=(14)/(15)*100

Página 6/7



Anexo à Circular

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.

Ano: 2024 Mês: JUNHO

O Responsável,

Em ____ de Setembro de 2024

O Conselho de Administração:

Em ____ de _____ de 2024



Empresa de Desenvolvimento
e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Relatório de Atividades – 2.º Trimestre de 2024

SIGLAS E ABREVIATURAS

ADRAL	Agência de desenvolvimento Regional do Alentejo
AEBAL	Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral
AIA	Avaliação de Impacte Ambiental
AFN	Autoridade Florestal Nacional
ANR	Autoridade Nacional de Regadio
ATLA	Associação Transfronteiriça dos Municípios Lago Alqueva
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
ARA	Aldeias Ribeirinhas de Alqueva
BEI	Banco Europeu de Investimentos
CC	Centro de Cartografia
CEB	Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa
CIAL	Centro de Interpretação de Alqueva
CIEFMA	Aplicação para Gestão de Campanhas de Rega
CIMBAL	Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo
COTR	Centro Operativo de Tecnologias do Regadio
DGTF	Direção Geral do Tesouro e Finanças
DGADR	Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DIA	Declaração de Impacte Ambiental
EAT	Estrutura de Apoio Técnico
EIA	Estudo Impacto Ambiental
EBITDA	<i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>
EBIT	<i>Earnings Before Interest and Taxes</i>
EDIA	Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.
EDP	Energias de Portugal
EFMA	Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva
EPR	Empresa Pública Reclassificada
EFV	Equipa de Fiscalização e Vigilância
FEADER	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FSC	<i>Forest Stewardship Council</i>
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
ML	Museu da Luz
MDT	Modelo Digital de Terreno
MPB	Modo de Produção Biológico

NAVIA	<i>Software</i> Operacional de Gestão de Infraestruturas
NERBE	Núcleo Empresarial da Região Alentejo
OE	Orçamento de Estado
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
PCL	Plataforma Central de Lazer
PGSI	Plano de Gestão de Sobrantes e Interníveis
PDR	Programa de Desenvolvimento Rural
PGMS	Programa Global para a Monitorização do Solo nos Blocos
PIER	Planos de Intervenção em Espaço Rural
PDM	Planos Diretores Municipais
PCGT	Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial
POC	Plano de Observação e Comando
PEFC	<i>Programme of Endorsement for Forest Certification</i>
PGF	Plano de Gestão Florestal
PHC	Património Histórico e Cultural
PNI	Programa Nacional de Investimentos
PNN	Parque de Natureza de Noudar
PRC	Plano de Redução de Custos
PP	Plano de Pormenor
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
RJSPE	Regime Jurídico o Setor Público Empresarial
ROC	Revisor Oficial de Contas
SAP	Sistemas, Aplicativos e Produtos para Processamento de Dados
SEE	Setor Empresarial do Estado
SGQ	Sistema de Gestão de Qualidade
SIBT	Sistema de Informação da Bolsa de Terras
SIG	Sistemas de Informação Geográfica
SISAP	Sistema de Apoio à Determinação da Aptidão Cultural
URSA	Unidades de Recirculação de Subprodutos de Alqueva
VAL	Valor Atual Líquido

